ANO V
N. 926
SEGUNDA-FEIRA
5 DE JANEIRO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

NEGRÃO ESTUDA AS INFORMAÇÕES DO "KOMMUNIST"

Reunião hoje no Ministério da Justiça

Dossier completo das atividades comunistas — Ordem a todos os Estados para investigar a veracidade do plano de domínio vermelho do Brasil divulgado pelo "Kommunist"

O MINISTRO Negrão de Lima está procurando elucidar as informações transmitidas de Londres, segundo as quais o govêrno de Moscou ordenou aos comunistas brasileiros que se aliem aos pequenos comerciantes e industriais, organizando uma "frente democrática de libertação nacional", com o objetivo de obter a queda do atual govêrno brasileiro.

Essas informações foram colhidas na revista "Kommunist", publicação dogmática do Partido Comunista Russo, que divulga um artigo sôbre as atividades do Partido Comunista do Brasil, expondo inclusive a "linha de seu futuro desenvolvimento".


Negrão de Lima

AS PESQUISAS

Deliberou o ministro da Justiça realizar as pesquisas necessárias, a fim de o govêrno tomar as providências adequadas.

Na tarde de hoje, o ministro Negrão de Lima reunirá, para examinar o texto do extenso telegrama de Londres sôbre o assunto, os chefes de vários órgãos do Ministério, inclusive a Seção de Segurança.

As investigações não se limitarão ao Distrito Federal. O sr. Negrão de Lima já tomou providências no sentido de as polícias estaduais apurarem as articulações divulgadas no citado telegrama. Assim, o Ministério transmitirá aos departamentos de segurança de todos os Estados ordens no sentido de fazer investigações sôbre a matéria contida no último número da revista russa "Kommunist".

DOSSIER COMPLETO

O Ministério da Justiça tem um dossier completo das atividades comunistas no Brasil, no presente momento — disse-nos o sr. Negrão de Lima — salientando que ali se vem acompanhando atentamente a ação do comunismo

HOJE

Julgamento do dissídio dos marceneiros

Os comunistas tentam levar a classe à greve

HOJE, no Tribunal Regional do Trabalho, o julgamento do dissídio coletivo dos marceneiros.

Paralisação do trabalho e concentração da classe na frente do Tribunal. Para depois do julgamento está convocada uma assembléia.

Há uma expectativa quanto à possibilidade de greve entre os marceneiros. O caso, entretanto, é diferente dos tecelões. Descontentes, poderão recorrer ao Tribunal Superior do Trabalho.

O fato é que uma minoria comunista bem organizada está tramando a greve. Já no ano passado, neste mesmo mês, o vereador comunista Antenor de Carvalho tentou uma greve de advertência.

Os marceneiros sofrem a influência do deputado Roberto Morena, que foi marceneiro até 1930, tendo sido um dos fundadores da antiga Associação dos Trabalhadores na Indústria de Madeira, a ATIM.

Os marceneiros pedem aumento numa escala que varia de 10 a 90%. Aumentos maiores para os que ganham menos.

Além dos aumentos (sem a cláusula de assiduidade integral) querem também seguro de ferramentas. Querem que as suas ferramentas sejam seguradas.

No início da campanha, diversas mesas-redondas foram realizadas no Ministério do Trabalho. O máximo que se conseguiu foi um acôrdo limitado ao pessoal de serrarias.

Existem cêrca de 6 mil marceneiros no Rio.

Marlene internada no H.S.E.

MARLENE, ex-rainha do Rádio, cujo nome verdadeiro é Vitória Bonaiutti, está internada no Hospital dos Servidores do Estado, desde sábado pela manhã.

Apesar do sigilo feito em tôrno do fato por Marlene e seu marido, o artista e empresário Luis Delfino, a notícia já correu mundo e os "fãs" de Marlene não deixam as telefonistas do Hospital do IPASE descansarem e muito menos a artista e seu esposo.

JAFET VAI VENDER COMO QUER

Prevê-se na fase final a vitória do presidente do Banco do Brasil

O BANCO do Brasil terminará vendendo o algodão de sua propriedade nas bases estabelecidas pelo sr. Ricardo Jafet — é a conclusão a que chegaram os círculos econômicos e financeiros desta Capital.

O assunto está pendente da posição que assumir o sr. Getúlio Vargas. Entretanto, admite-se francamente que o presidente do Banco do Brasil venha a ganhar a batalha, em sua fase final, uma vez que já foi completamente afastada a hipótese de o Ministério da Fazenda adquirir os estoques.

Assim, a transação voltaria à estaca zero, cabendo ao Banco do Brasil efetuar os negócios que já tinha iniciado.

SÓ UMA TRANSAÇÃO

Só uma transação foi ultimada: a venda de 50 milhões de quilos de algodão à Companhia Nacional de Estamparia, de propriedade do sr. Severino Pereira, considerado o maior consumidor de algodão do país.

Em vista de já existir contrato assinado, essa transação não pôde ser desfeita.

Quanto aos outros negócios, os interessados colocaram à disposição do Banco do Brasil as quantidades de algodão compromissadas, o que facilitou sobremodo ao sr. Jafet fazer a declaração de que nenhuma venda fôra ainda concretizada.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1


ROBERTO ACIOLI

DIA DECISIVO DA GREVE, HOJE

Aumentou o número de tecelões que voltam ao trabalho — Ameaças de dispensa

APESAR da grande atividade desenvolvida ontem pelas turmas do sindicato, aumentou hoje o número de tecelões que procuram voltar ao trabalho.

Sintoma disto são as fábricas da América Fabril (Cruzeiro, Carioca e Bomfin-Mavillis), as mais atingidas pela greve: já estão trabalhando com mais da metade do seu pessoal normal. As 3 fábricas juntas têm cêrca de 6 mil operários.

DECISIVO

Hoje é dia quase decisivo. Os industriais, em comunicado distribuído no sábado, ameaçam despedir os seus empregados que não comparecerem ao trabalho de hoje em diante, depois de 30 dias de ausência.

Alegam que a greve é ilegal (pelo decreto 9.070, anterior a Constituição) e que todo o empregado pode ser despedido, sem indenização, desde que falte por mais de 30 dias, sem motivo justificado.

A grande atividade das turmas do sindicato não foi de todo sem valor. Camionetas com altos-falantes, ontem, percorreram os núcleos operários. Hoje, cêdo, muitas turmas de piquetes deixaram o sindicato e foram convencer tecelões a não trabalharem.

O gerente da fábrica Confiança concordou que a intensa propaganda de ontem prejudicou a volta em massa prevista para hoje. Êle continua com os mesmos operários: 800, movimento 550 teares. Informa que por pouco mais completará a turma do dia.

Embora a volta ao trabalho ainda não seja total, a greve já é movimento superado. Com as voltas de hoje, acabam as esperanças do sindicato numa vitória.

Continuam paralisadas a fábrica Bom Pastor e o Cotonifício Gávea. A Deodoro, uma das maiores, deu férias coletivas aos seus operários. Hoje, apareceram cêrca de 50 grevistas — foi anotada a sua presença e logo entraram em férias também.

A tecelagem Carioca está trabalhando com cêrca de 70% do seu pessoal. No Lanifício Alto da Boa Vista, aumentou a freqüência na revisão, estando normalizadas, agora, fiação e revisão; a tecelagem continua parada.

Normais a Bangu, Nova América e São Luiz Durão.

O Partido Comunista incita a greve

O COMITÊ Metropolitano do Partido Comunista, em manifesto ontem divulgado pela "Imprensa Popular", dirigiu-se aos operários têxteis cariocas, aconselhando-os a prosseguir na greve.

O manifesto acusa o govêrno de prestigiar os donos das fábricas.

Salienta o documento comunista que os tecelões não devem limitar-se apenas a não trabalhar enquanto suas reivindicações não forem atendidas.

"Outras formas de luta" são recomendadas pelo Partido Comunista, como meios indispensáveis para garantir a paralisação do trabalho.

São as seguintes:

1. Comícios e passeatas dos grevistas.
2. Centenas de comissões de coleta de donativos para manter o fundo da greve.
3. Piquetes de greve para manter as fábricas paralisadas.
4. Grandes comissões de grevistas por tôda a parte, nas fábricas, nos sindicatos e nos bairros, "para obter a solidariedade ativa dos outros trabalhadores".

"Não se consegue a vitória imóvel no sindicato ou ficando quieto em casa", adverte o manifesto.

Finalmente, o Comitê Metropolitano apela para todos os operários a fim de que ingressem no Partido Comunista.

São estáveis os servidores que fizeram a guerra

Pronuncia-se o DASP em face de uma consulta

OS funcionários interinos, os efetivos em estágio probatório e os extranumerários que, tendo integrado as Fôrças Armadas durante a última guerra mundial, foram posteriormente admitidos no serviço público, são todos estáveis.

Foi o que deliberou a Divisão do Pessoal do DASP, respondendo a uma consulta que lhe fêz o Ministério da Marinha sôbre a aplicação do artigo 261, do novo Estatuto dos Funcionários Públicos.

Êsse artigo tem a seguinte redação: "São considerados estáveis os servidores da União que, integrando as Fôrças Armadas durante o último conflito mundial, participaram de operações ativas de guerra ou de atividades de comboio e patrulhamento".

Salienta ainda o despacho que êsse artigo foi inspirado no parágrafo único do artigo 18 do Ato das Disposições Transitórias e se aplica a todos os servidores da União, funcionários ou extranumerários, que hajam participado das Fôrças Armadas nas condições previstas pela lei, quer sua admissão no serviço público se tenha verificado antes ou depois dessa participação, contando que fôssem servidores públicos no dia da vigência do novo Estatuto, isto é, em 1.º de novembro de 1952.



Zizinho e seu "fantasma" derrotaram o Fluminense, alijando-o, pràticamente, do campeonato de 1952. Como se não bastasse a grande atuação do famoso craque do Bangu, os defensores do Fluminense deixaram-se dominar, ainda, pelo pânico da presença de Zizinho. Principalmente quando êle apanhava a bola, e investia. Exemplo típico foi o do lance que precedeu o goal da vitória do Bangu: Zizinho carregou a bola, três homens do Fluminense foram ao seu encalço e esqueceram completamente o resto. Esqueceram Moacir Bueno, sòzinho, livre de marcação, a quem Zizinho, com classe e calma, serviu para que terminasse a jogada com o terceiro tento do Bangu, que seria também o do seu maior triunfo na temporada de 52. Faltavam três minutos para o término da partida. Até o "milagroso" Castilho não pôde evitar o desastre, que Moacir Bueno entrasse com a bola dentro do arco, como se vê no clichê. (Comentários e noticiário na página de esporte).

HOJE AFINAL

DOM CAMILO

De GIOVANNI GUARESCHI

Um romance para os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA — (Na 12.ª página)

Abono na Prefeitura êste Mês

Promete o Prefeito, também a reestruturação geral

O PREFEITO Dulcídio Cardoso deliberou que o abono ao funcionalismo da Prefeitura, nas mesmas bases do que foi concedido aos servidores da União, será proposto a partir dêste mês.

Aguarda o prefeito a reabertura dos trabalhos na Câmara Municipal para encaminhar mensagem nesse sentido.

ESTUDOS

Estão sendo feitos estudos sôbre a situação financeira da Prefeitura, a fim de ser providenciada a proposta de concessão do benefício.

Como aconteceu na esfera federal, não será realmente um aumento, incorporado aos vencimentos, mas um simples abono.

A Prefeitura enviará a seguir à Câmara, mensagem propondo a reestruturação geral dos quadros da Prefeitura, seguindo nesse particular a mesma orientação do Govêrno Federal que, através do DASP, está realizando estudos de reestruturação, com base em dispositivo do novo Estatuto dos Funcionários Públicos.

Em vista das decepções motivadas, no seio do funcionalismo municipal, pelas reestruturações parciais promovidas pela Câmara Municipal, a Prefeitura chegou à conclusão de que se impunha uma reestruturação geral dos quadros municipais. Êsse propósito foi exposto pelo ex-prefeito João Carlos Vital, que chegou a determinar a execução de estudos preliminares.

Êsses estudos serão aproveitados pelo prefeito Dulcídio Cardoso, para a mensagem que ainda êste ano enviará à Câmara Municipal.

Simultaneamente, estão sendo feitos estudos sôbre a situação das finanças municipais, a fim de que tal plano se torne exeqüível.

A reforma é contra Dutra

O esbôço elaborado pelos técnicos do Catete visa a desprestigiar o Conselho Nacional de Economia e o Tribunal de Contas

O PROJETO de reforma administrativa redigido no Catete teve a preocupação de avalar todos os órgãos prestigiados pelo govêrno Dutra — é a conclusão a que estão chegando os membros da comissão que a UDN designou para estudar o assunto.

Esta comissão se reunirá na próxima quarta-feira, na sede do partido, por convocação do sr. Odilon Braga, para fixar suas primeiras conclusões sôbre o projeto.

Dois serão os temas principais: O Tribunal de Contas e o Conselho Nacional de Economia.

O CONSELHO DE ECONOMIA

O Conselho Nacional de Economia é um órgão criado por fôrça da Constituição. A lei que o criou foi sancionada poucos meses antes de terminado o mandato presidencial do general Dutra. Chegou-se a esperar que o ex-presidente deixasse os seus lugares vagos para que o futuro presidente o preenchesse, uma vez que êle é que se iria servir, em todo o período do seu govêrno, dos conselhos

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

Submarinos russos no litoral inglês

Espionando as manobras aliadas

LONDRES, 5 (AFP) — "Submarinos vermelhos ao largo das costas da Grã-Bretanha" — anuncia hoje o "Daily Express" em tôda a extensão da sua primeira página, acrescentando: "Êsses submarinos estão espionando as manobras aliadas".

Pela primeira vez — salienta o jornal — uma frota de submarinos soviéticos efetuou manobras fora do Báltico e essas manobras teriam se realizado precisamente enquanto se desenvolvia a vasta operação naval das potências atlânticas no outono último.

Ainda de acôrdo com o "Dai-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3

Churchill em Nova York

NOVA YORK, 5 — Urgente — (AFP) — Chegou a esta cidade, a bordo do transatlântico "Queen Mary", o primeiro-ministro britânico sr. Winston Churchill.

ALERTA A POLÍCIA POLÍTICA

A POLICIA-POLITICA redobrou seu policiamento nas fábricas de tecidos, em face das notícias de que haveria reação dos operários caso os patrões efetivassem a ameaça de dispensa dos trabalhadores faltosos, a partir de hoje.

A D. P. S. também está alerta para o caso dos marceneiros, que, orientados pelo deputado comunista Roberto Morena, estariam preparando movimento grevista para esta semana.

TUDO CALMO

APESAR dos rumores de que uma fábrica de tecidos havia sido atacada, a greve continua calma em seu dia decisivo.

A polícia política não confirmou o ataque, tampouco o sindicato dos tecelões.

Prezado leitor

IMPREVIDÊNCIA

QUANDO foi divulgado o primeiro comunicado oficial sôbre a febre amarela em S. Paulo, com a informação de que o govêrno federal tomara tôdas as providências, etc., êste jornal demonstrou, em pequena reportagem que talvez tenha passado despercebida a você, que o surto poderia ter sido evitado se as providências tivessem sido realmente tomadas.

As providências, no caso, consistiam na vacinação em massa das populações da região atingida pela doença. Demonstramos, então, que o Govêrno começou a falhar não dando recursos ao Instituto Osvaldo Cruz para a fabricação de vacinas em quantidades suficientes. Houve um primeiro surto de febre amarela em fevereiro de 1952 e o Instituto, com o milagre da boa vontade superando a crise de verbas, fabricou sete milhões de doses, das quais teria que mandar dois milhões para a Nicarágua e alguns milhões para a Europa. O primeiro surto foi debelado, mas o grosso das populações ficou desprotegido.

Apareceu, em conseqüência, êste segundo surto que já fez cêrca de quarenta vítimas. Agora, chegam notícias segundo as quais faltaram absolutamente vacinas. Os colonos se deslocam do interior para as cidades, procurando vacinar-se. E voltam sujeitos à febre amarela.

Trata-se de imprevidência do Ministério da Educação e Saúde. Imprevidência governamental, em matéria de saúde pública, é crime. Infelizmente, confirma-se a nossa reportagem.

O REDATOR DE PLANTÃO

A CRISE DO ENSINO

NUMEROS DE 1952 NO ENSINO SECUNDARIO

Resultado da gestão do professor Roberto Acioli - 1.689 estabelecimentos de ensino secundário no país - Deficiência de pessoal

EXISTEM 1.689 estabelecimentos de ensino secundário, nas diversas unidades da Federação, assim distribuidos: 1 no Acre, 19 em Alagoas, 1 no Amapá, 11 no Amazonas, 59 na Bahia, 53 no Ceará, 177 no Distrito Federal, 28 no Espírito Santo, 37 em Goiás, 2 no Guaporé, 12 no Maranhão, 18 em Mato Grosso, 291 em Minas, 18 no Pará, 24 na Paraíba, 73 no Paraná, 65 em Pernambuco, 19 no Piauí, 1 em Rio Branco, 99 no Estado do Rio, 15 no Rio Grande do Norte, 149 no Rio Grande do Sul, 31 em Santa Catarina, 473 em S. Paulo e 13 em Sergipe.

PESSOAL

Para o contrôle dêsses 1.689 estabelecimentos, a Diretoria do Ensino Secundário tem a seguinte lotação: pessoal permanente (inclusive o diretor), 41; extranumerários, 34; afastados temporàriamente, 6. Total: 81.

Até fins de 1952, havia 32 inspetores do ensino secundário afastados das funções, por diversos motivos, e 315 funcionários estranhos à Diretoria exercendo as funções de inspetor, nos diversos Estados. Os inspetores são em número de 1.055.

EXPEDIENTE

Com êsse pessoal, a Diretoria, na gestão Roberto Acioli (atual secretário de Educação da Prefeitura), informou 34.686 processos, nas diversas seções, dando ainda 17.365 informações avulsas. Minutou 23.911 expedientes, com 18.832 juntadas e 15.833 anotações em fichários. Deu 36.000 audiências, arquivou 5.922 relatórios e encaminhou 34.963 processos.

Foram arquivadas 222.000 fichas e 23.911 telegramas, portarias e cópias de expediente. Verificaram-se 212.834 têrmos de visita de inspetores, expedindo-se 2.619 certificados de registro de professor. A apuração de freqüência de inspetores subiu a 1.075, indo a 74 a de freqüência de servidores.

PRÉDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES

A estatística dos estabelecimentos para funcionamento em 1952 acusou os seguintes resultados: requerimentos entrados até 30-11-51, 118; processados a

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4

"A POLITICA DA DEFESA NACIONAL"

Tema do Jantar Brasileiro de 53 — Presentes personalidades do Govêrno, da oposição, das Fôrças Armadas, da imprensa, do clero e da universidade

Na sexta-feira, 9, às 21 horas, no Hotel Glória, setenta personalidades de responsabilidade definida na vida nacional estarão reunidas num jantar para ouvir o governador Lucas Nogueira Garcez falar sôbre "A Política da Defesa Nacional".

Entre essas pessoas, que até agora aceitaram o convite da TRIBUNA DA IMPRENSA para essa reunião de caráter cívico e social, figuram o ministro da Marinha, almirante Renato Guilhobel, o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, o ministro da Educação, sr. Simões Filho, o ministro da Viação, sr. Souza Lima, o embaixador Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República, o chefe de Polícia, general Armando de Morais Ancora, o senador Alberto Pasqualini, o deputado Afonso Arinos, o deputado Daniel de Carvalho, o sr. Odilon Braga, o ministro Pereira Lira, o sr. Brasilio Machado Netto, o sr. Carlos Brandão de Oliveira, o sr. Ricardo Jafet, o sr. Loureiro Júnior, o sr. Herbert Moses, o sr. Augusto Frederico Schmidt, o sr. Rafael Correia de Oliveira, o sr. A. P. Chagas Freitas, o ministro Berenguer Cesar, o sr. Austregesilo de Athayde, o general Canrobert Pereira da Costa, o sr. Genolino Amado, d. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, o sr. Henrique Dodsworth, o sr. Elmano Cardim, o senador Hamilton Nogueira, o senador Ferreira de Souza, o senador Rui Carneiro, o coronel Juraci Magalhães, o sr. Luiz Severiano Ribeiro, o senador Artur Bernardes Filho, o deputado Armando Falcão, o sr. Drault Ernanny, o sr. Lauro de Souza Carvalho, o sr. B. M. Lobo Rôsa, o sr. José Homem Montes, o sr. André Franco Montoro.

Estes são os que já responderam ao convite para o Jantar Brasileiro de 53, que terá lugares marcados. Foram convidadas personalidades de todos os partidos, do Govêrno e da Oposição, para o primeiro jantar anual promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, sob o lema da cordialidade brasileira e da característica democrática que é a convivência dos contrários.

RAIVA NO RIO

CEM CASOS POR DIA NO INSTITUTO PASTEUR

(TEXTO NA DECIMA PAGINA)


Uma criança mordida por cão é atendida no Instituto Pasteur

PULSO DO MUNDO

Mau agouro

VIENA — O ano começou mal para os vienenses supersticiosos. Estes vêem um mau presságio no fato de que o carrilhão da catedral não conseguiu soar as doze badaladas anunciando o início de um novo ano. Com efeito, na décima pancada, o badalo do grande sino partiu-se. Este sino, denominado "Pummerin", fôra fundido com o bronze dos canhões dos exércitos turcos vencidos diante de Viena por príncipes cristãos. O referido sino trazia o título de "Rainha da Austria" e cessou de soar logo que Hitler se apoderou da capital, sendo depois destruído, com exceção do badalo, por ocasião dos combates para a libertação da cidade em 1945. Este badalo é que se partiu à meia-noite de 31 de dezembro. O novo "Pummerin" havia sido refundido e solenemente instalado no verão do ano passado. (AFP)

Itália moderna

ROMA — Os "D. Juan" italianos são os mais terríveis do mundo, segundo afirma uma jornalista de Roma, num artigo na revista "Incom". Acrescenta que as mulheres não acompanhadas (de qualquer nacionalidade) não estão seguras nas ruas das cidades da Itália, pois logo aparecem agressivos conquistadores. Dita jornalista, uma linda morena de longos e sedosos cabelos, declara que tôda vez que sai à rua é beliscada, recebe empurrões propositados, é puxada, olhada com insistência e, enfim, vê-se obrigada a estar sempre alerta e em fuga. (UP)

Noticiário

CANNES — Um beijo dado no último minuto da noite de 31 de dezembro por Aly Khan na famosa atriz cinematográfica Gene Tirney fêz surgir rumores entre os residentes da Riviera Francesa de que ambos se casariam. Diz-se também que o príncipe e a linda Gene Tirney têm sido vistos juntos, frequentemente.

O príncipe Aly Khan enlaçou Gene Tirney na noite de 31 de dezembro, depois que esta foi beijada pelo seu pai, Aga Khan, e a beijou ternamente. (UP)

Emoção passageira

CHICAGO — O cantor americano Johnnie Ray, denominado o "cavalheiro emoção", separou-se, ontem, de sua espôsa após um casamento que durou oito meses.

A senhora Ray, filha de um proprietário de "boite" em Hollywood, anunciou que iniciará, logo que possível, o processo judiciário para obtenção do divórcio.

Johnnie Ray constituiu a sensação do ano de 52 no mundo da canção dos Estados Unidos. (AFP)

Duquesa modêlo

NOVA YORK — A duquesa de Windsor será modêlo de modas em um baile, amanhã, no Waldorf Astoria, em benefício dos ex-combatentes norte-americanos internados nos hospitais.

A Duquesa apresentará um vestido de Paris, no valor de 1.200 dólares, cujo modêlo é ainda um segrêdo. Sabe-se, no entanto, que o mesmo é adornado com ouro e prata.

Comparecerão à festa figuras da alta sociedade de Nova York e artistas de rádio, do cinema e do teatro prestarão seu concurso. (UP)

Cruzada-mirim

CAGLIARI (Sardenha) — Após a celebração de uma missa, pelo bispo de Nuoro, cinquenta chefes de família da pequena cidade sarda de Orgosolo juraram, sôbre o Crucifixo, lutar contra o banditismo que, há alguns meses, aumentou no centro da ilha. As autoridades civis e militares da região assistiam à cerimônia, na qual foi lida uma mensagem do Papa.

Orgosolo é considerada como o "centro do banditismo na Sardenha", tal como foi Montelepre, na Sicília, até a morte de Salvatore Giuliano. (AFP)

BATALHA CAMPAL NO IRÃ

Grupos religiosos contra comunistas – O "Deão Vermelho" volta do Congresso da Paz

TEERÃ, 5 (UP) — Verdadeira batalha campal foi travada entre elementos religiosos e comunistas, na cidade santa de Qum. A polícia disparou para o ar, tentando restabelecer a ordem.

Outro telegrama da France Press, informa que cêrca de 50 "pan-iranianos" entraram em refregas de rua com comunistas, em Teerã, nas proximidades do Parlamento. Morreu um dos manifestantes.

SAQUE

Na cidade santa de Qum, os grupos de religiosos saquearam e incendiaram estabelecimentos comerciais pertencentes a membros do Partido Tudeh (comunista).

Os distúrbios, já no seu terceiro dia, começaram quando o líder muçulmano Ayatellah Borghey, conhecido como o "Deão Vermelho" do Irã, voltou do Congresso Comunista Pró-Paz, de Viena.

CONSEQUÊNCIAS

A polícia prendeu numerosos manifestantes, mas a situação não melhorou. Os membros do fanático grupo "Islamitas Fidayan" e de outros grupos religiosos, também fanáticos, incitam o povo à desordem e exigem a expulsão do "Deão Vermelho".

Não há informações precisas quanto ao número de feridos.

INICIO

O conflito teve início com o assalto de grupos religiosos à caravana de automóveis do "Deão Vermelho", na chegada em Qum. Os dois grupos entraram em luta, com sôcos, pontapés, pauladas e pedradas.

A polícia, embora disparasse para o ar, não teve fôrças suficientes para controlar os manifestantes.

FALA MOSSADEGH

TEERÃ, 5 (AFP) — O primeiro ministro Mossadegh vai falar hoje sôbre a nova lei eleitoral. O objetivo é dirigir-se à opinião pública, depois dos receios e descontentamentos provocados no Parlamento.

Cinquenta jornalistas da oposição e independentes reuniram-se para protestar contra a nova lei de imprensa.

Depois de tanto esfôrço não posso agora recuar

PARIS, 5 (AFP) — "O país não compreenderia um recuo de minha parte depois de 15 dias de crise e 8 de designação, durante os quais fiz todos os esforços possíveis para vencer as dificuldades" — declarou o sr. René Mayer.

As declarações do líder radical-socialista, encarregado de formar o novo gabinete francês, foram feitas a respeito de uma possível resposta negativa do partido degaulista. A resposta será dada hoje, à tarde.

DIFICULDADES

PARIS, 5 (UP) — O sr. René Mayer conferenciou ontem com o ministro da Defesa demissionário, sr. René Pleven, que ameaçou retirar o seu apoio caso, o líder radicalista mantenha a decisão de reduzir o orçamento da Defesa para 1953.

Os membros dos partidos agrupados na "União da Resistência Democrática e Socialista" anunciaram que não farão parte de nenhum gabinete que pretenda reduzir os gastos da Defesa.

NA ASSEMBLEIA

PARIS, 5 (UP) — Mayer anunciará ainda hoje se vai pedir o apoio da Assembléia Nacional. No seu programa, propõe a redução de 100 biliões de francos nos gastos para 1953, com a grande parte retirada da Defesa.

Informa-se que o plano Mayer não foi bem recebido por Pleven. Êste receia que, assim, a França não possa cumprir os compromissos do Pacto do Atlântico.

NOVAS CONSULTAS

PARIS, 5 (AFP) — O sr. René Mayer chegou às 9,50 horas ao Ministério do Interior, para novas consultas.

— "Estou admirado — declarou — com as manifestações contrárias à inevitável redução orçamentária. Nunca tencionei fazer com que essa redução atingisse às despesas militares, mas qualquer redução tem que atingir as despesas militares. Cada um contribuirá com a sua parte".

AGENDA

PARIS, 5 (AFP) — O sr. René Mayer conferenciará hoje com o sr. Henri Bonnet (embaixador da França nos Estados Unidos), com uma delegação do partido degaulista (que dará a resposta de apoio ou não) e com o sr. Baugartner (governador do Banco de França).

Depois irá ao presidente Auriol.



BARRAULT EM LONDRES — Laurence Olivier e Jean-Louis Barrault estão ultimando os estudos para uma temporada da companhia Madeleine Renaud-Jean-Louis Barrault em Londres. A oferta foi feita quando o ator francês desembarcou, há dias, no Havre, de regresso dos Estados Unidos.

Festa em Cascatinha

FOI realizada há dias no Cine Bogary, uma grande festa carnavalesca. Tomaram parte todos os inscritos no Concurso de Músicas do "Jornal do Povo" e apresentaram-se os artistas Serenaders do Ritmo, Marly Machado, Vera Regina, Acacio Amaral, Maurillo Lopes, Trio Mirim, Elsinha Ribeiro, Stela Maris, Arezio Beli, Dupla Quitandinha e outros. O espetáculo foi iniciado às 20,30 horas, sendo os acompanhamentos feitos pelo regional de Benedito Alves em colaboração com Laurindo e sua Escola de Samba.

Campanha

JOSE' Fernandes da Silva, candidato a vereador pelo P. T. B. já iniciou sua campanha eleitoral. Ontem fêz realizar uma festa no Alto da Serra e prometeu desenvolver intenso trabalho em favor da assistência social.

Ônibus Rio-Correias

A EMPRESA Util fará correr tôdas as quintas-feiras, carros diretos entre Rio e Correias. Quinta-feira, como todos sabem, é dia de turfe em Correias.

A tragédia de Valparaiso

VALPARAISO, 5 (UP) — Braços, pernas, troncos, mãos e uma cabeça solta continuam no necrotério sem identificação. Significa que o balanço exato das vítimas da explosão não será possível. Tampouco se sabe se os restos mortais enterrados no sábado correspondem realmente aos nomes divulgados.

— "Em alguns casos, a verdade é que tivemos de fazer trabalhos de adivinhação" — é o depoimento de um funcionário que acompanhou de perto os serviços de identificação.

As autoridades acreditam que os restos que continuam no necrotério não serão mais identificados. Informa que devem pertencer a pessoas desconhecidas ou sem parentes. Todos os bombeiros desaparecidos já foram encontrados. Os restos no necrotério correspondem a 6 ou 8 pessoas.

De Santiago, informa a France Press que os prejuízos materiais, até agora, atingem a 30 milhões de pesos, sem incluir os prédios das 3 companhias de bombeiros, tão atingidos que serão demolidos de uma vez.

Já foram sepultados 43 cadáveres; 31 são de bombeiros, um de auxiliar de bombeiro, 10 de civis e um de marinheiro.

ESTADOS NERVOSOS
ANGUSTIAS — NEUROSES — DESEQUILIBRIOS SEXUAIS
DR. EDMUNDO HAAS
Reassume a clinica após longa estadia na Europa
AV. RIO BRANCO, 118 — 14.º ANDAR — 22-7592

TRIBUNA DE S. PAULO

(DA SUCURSAL)

AUMENTO

O DIRETOR do Serviço de Trânsito aprovou a nova tabela dos taxis, que sòmente entrará em vigor depois de sua homologação pela COAP.

Pela nova tabela a bandeirada será cobrada a Cr$ 5,00, marcando o taximetro Cr$ 1,00 por 250 metros rodados.

Durante a noite haverá um acréscimo de 25%, devendo os taximetros ter um dispositivo especial para a cobrança no horário compreendido entre as 23 e as 6 horas.

Falecimento

FALECEU sexta-feira, no Sanatório Santa Catarina, o jornalista Angelo Poci, figura de relêvo da colônia italiana e do jornalismo paulistas.

Durante muitos anos Angelo Poci militou no "Comércio de S. Paulo", dirigido por Eduardo Prado, de onde passou para a "Tribuna Italiana", jornal do qual foi diretor. Abandonando a "Tribuna Italiana", passou-se para a "Fanfula".

Angelo Poci nasceu na Itália em 1870 e veio para o Brasil há 70 anos. Começou a sua vida em Iguape, onde esteve ao lado do grupo abolicionista americano.

Foi sepultado no Cemitério de S. Paulo, com grande acompanhamento.

Queda

QUANDO disputava o "Grande Prêmio Presidente do Jockey Club", o jóquei Pedro Vaz — por ter-se desequilibrado a égua Retourche, que montava — precipitou-se ao solo, ficando desacordado.

Foi necessário que dois padioleiros o retirassem da pista, ainda desacordado, para que recebesse os necessários socorros médicos. O seu estado geral não inspira cuidados.

Impertinência

O CRONISTA Rubem Braga publica hoje, na "Folha da Tarde", um artigo intitulado "Impertinência" em que ataca, com violência, a revista "Habitat", do museu de Arte de S. Paulo.

Afirma Braga que a revista "está se tornando intolerável presunçosa e impertinente", pois tem atacado "tôla e estùpidamente todos os críticos de arte brasileiros", o que não está certo.

Sumido o corpo

CONTINUA sob sigilo a vinda do corpo do pelego brasileiro Joaquim Teixeira, falecido recentemente em Viena, durante a realização do Congresso dos Povos Pela Paz.

O Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Fiação e Tecelagem continua recebendo telegramas referentes à chegada do corpo, mas até agora não se teve uma informação exata a respeito. Uns afirmam que as autoridades estão dispostas a manter segredo, outros, porém, dizem que fatores desconhecidos estão dificultando a vinda do corpo do presidente do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Fiação e Tecelagem.

Os próprios diretores do Sindicato declaram que estão desorientados em face das informações desencontradas que vêm recebendo, motivo por que há descontentamento na classe e preocupação na família do morto.

Os diretores do Sindicato foram ainda informados de que o corpo, provàvelmente teria chegado a Sergipe. Outras informações o dão como estando no Pará. Nada porém de concreto se sabe a respeito.

A segurança de sua vida depende da boa visibilidade do seu carro!



AUTOMOBILISTA! A estatística comprova que 70 por cento dos acidentes são causados pela má visibilidade. *Casa de ferreiro, espeto de pau.* Comigo acontece o mesmo, só me lembro do limpador nos dias de chuva.

Ligações internas, motores, palhetas inclusive para vidros curvos, contrôle de ar, hastes ajustáveis, comandos de corda de aço, molas de segurança, reparações para limpadores de parabrisas, motores a vácuo, aparelhos elétricos de 6 e 12 volts. — Aparelhos de jato d'água, etc.

Resolvemos o mais delicado problema, substituimos, adaptamos, damos garantia absoluta dos nossos serviços TECNICOS ESPECIALIZADOS.
FAÇA UMA VISITA A
PINHEIRO PIRES
TELS. 32-0010 — 52-5167
AVENIDA MEM DE SA', 185 - 187

O esplendor de uma joia preciosa...

na beleza dos modernos apartamentos

Edifícios de grande luxo, como diversos dos já construidos pela **Predial Corcovado**, são mais do que a materialidade do cimento e do ferro: são legitimas criações de Arte Arquitetônica, resultantes do esmero, do bom gosto e da dedicação de engenheiros, arquitetos, técnicos e decoradores da **Corcovado**, — uma organização dotada de todos os recursos humanos e financeiros para atender ás rigorosas exigências das mais altas classes socias do nosso público.

★ É a perfeita técnica arquitetônica, nas grandes realizações imobiliários da Corcovado, que permite associar o espirito funcional ao sentido decorativo, nos luxuosissimos edifícios por ela construidos. ★ No objetivo funcional, salientam-se: os pisos á prova de som, o aproveitamento real das áreas internas, o diametro amplo das canalizações, a alta qualidade de todo o material, as pias de marmore estrangeiro, etc. ★ Nos detalhes decorativos, incluem-se: riquissimos portões de bronze, portas trabalhadas, pisos de marmore, parquets, sancas, florões e tudo o mais que corresponda aos mais elevados padrões de um luxo requintado!

PREDIAL CORCOVADO S. A.
CAPITAL 30 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI
Av. Rio Branco, 151, 20. andar, (esq. de Assembleia) tel. 32-8766 (R. Interna)

Construindo com perfeição e rapidez, a CORCOVADO edificou o seu prestigio!

TRIBUNA PARLAMENTAR

HOMENS DE MINAS

JOÃO DUARTE, filho

A CANDIDATURA de Gabriel Passos à presidência da UDN é, antes de tudo, um insulto ao próprio Gabriel, homem que, pelas suas virtudes, deveria merecer melhor tratamento dos seus amigos de Minas.

Natural seria que Minas quisesse recolher a herança de Odilon Braga na UDN. Naturalíssimo, principalmente porque teria a apontar sucessores de grandes quilates para pôr, se preciso, em cotejo com os udenistas de todos os outros Estados. Há uma chusma de bons udenistas mineiros, que são também dos melhores udenistas do Brasil. Milton Campos, Pedro Aleixo, Gabriel, João Franzen, Afonso Arinos.

Por que não se fixaram os mineiros em Milton Campos? Foi um nome quase apagado que do govêrno de Minas irradiou fama para o Brasil todo, não uma fama de administrador, mas credenciando-se para qualquer posto político dentro do partido, uma fama de democrata sincero, de político rígido, fiel a princípios. O que o Brasil conhece de Milton Campos é a sua capacidade de ser democrata como se estivesse encarnando nele a essência de todos os princípios udenistas.

Por que não se fixaram os mineiros no nome de Pedro Aleixo? Se a UDN tem princípios, se tem posição democrática firmada, se tem espírito de resistência, se tem disciplina partidária, se a UDN se quer afirmar como partido de resistência e vigilância, não é tudo isto o que Pedro Aleixo faz em Minas de dia e de noite como quem caminha, sem cansar, por uma linha reta sob uma luz clara?

Por que não se firmaram os udenistas mineiros pelo menos em um desses nomes? Por que foram fixar-se no nome de Gabriel Passos?

Não faremos favor a Gabriel se reconhecermos, de saída, que êle tem as mesmas qualidades de Milton Campos e Pedro Aleixo. Foi por isto, entretanto, que alguns udenistas mineiros se lembraram dele? Não, não foi. Fizeram-lhe a injúria de escolhê-lo apenas porque êle é amigo de Getúlio. Só por isto. Jogaram contra o seu caráter de homem, contra a sua dignidade de político, contra a sua condição de homem respeitável e que merece respeito. Quiseram fazer dele um chapa-branca, apontando-o como maleável, colaboracionista, capaz de torcer linhas partidárias e de dar interpretações dúbias às instruções que a convenção partidária lhe desse para cumprir.

Gabriel Passos é, assim, um candidato dos chapa-branca da UDN, não sendo, entretanto, êle próprio, um chapa-branca. Os seus amigos, amigos ursos e amigos da onça, fizeram-lhe, entretanto, uma injúria pior do que catalogá-lo na lista dos automóveis em serviço no Catete: consideraram-no um transigente.

A sua candidatura não tem outro motivo nem outra origem. E', por isto, um insulto a êle mesmo.

Batalha Judiciária da UDN do Piauí

Matias Olímpio x Cândido Ferraz — Uma fórmula de pacificação —

JA' começou em Teresina a batalha judiciária entre as alas que, dentro da UDN, lutam pela supremacia da direção do partido.

Chefiam as duas alas os srs. Matias Olímpio e Cândido Ferraz. Nas convenções municipais, para escolha dos respectivos diretórios e delegações à convenção estadual que se reunirá brevemente na capital do Piauí, o deputado José Cândido Ferraz obteve maioria.

IMPUGNAÇÃO

O senador Matias Olímpio, entretanto, contesta a validade da eleição dos diretórios em vários municípios.

Recorrerá ao Tribunal Regional e, se não conseguir deferimento para os recursos, virá até o Tribunal Superior Eleitoral. A UDN se apresentará, assim, dividida perante a mais alta côrte de Justiça eleitoral.

A FÓRMULA JOSE' CANDIDO

O sr. José Cândido, entretanto, possui uma fórmula que considera de pacificação para o problema: oferece ao senador Matias Olímpio, no diretório estadual, uma participação proporcional ao número de diretórios municipais que o senador tiver eleito.

Todo acôrdo neste sentido terá de ser feito, entretanto, na base da candidatura do sr. Eurípedes Aguiar para a presidência do diretório estadual. O deputado José Cândido já lançou a sua candidatura, que o senador Matias Olímpio repudia liminarmente.

O sr. Eurípedes Aguiar já foi presidente da UDN do Piauí durante vários anos. E', entretanto, inimigo tradicional do senador Matias Olímpio. E êste que, por muito tempo, o aceitou como presidente da UDN, veta agora a sua candidatura àquele pôsto.



Sem entusiasmo, pausada e friamente, o presidente da República lê o discurso com o qual surpreendeu os dirigentes militares e a Nação, numa súbita declaração de fé e amor ao regime democrático

Juramento de amor à Democracia

"Quem quiser impor suas idéias pela fôrça estará traindo as instituições que jurou defender" — Discurso do Presidente da República no almôço das classes Armadas

"Nas democracias, há lugar para todos os ideais e clima para tôdas as opiniões. Nelas só existe um caminho para decidir dos negócios públicos: o pronunciamento pacífico dos cidadãos através do voto. Quem quiser impor suas idéias pela fôrça estará traindo as instituições que jurou defender. Será o inimigo interno, que todos havemos de combater e repelir" disse o sr. Getúlio Vargas no banquete que as Classes Armadas lhe ofereceram sábado.

"Com essa firme consciência democrática, inspirada no amor do povo e no sentimento da nacionalidade, devemos estar vigilantes contra os que se tornam instrumentos dos ódios de classe visando interromper o ritmo de trabalho e de construção em que estamos empenhados".

A ADVERTENCIA

E mais adiante:

"Não estão servindo ao Brasil, nem se inspiram nos seus interêsses, os que perturbam a tranquilidade social, fomentam a indisciplina, procuram ludibriar a opinião pública com os subterfúgios e sofismas de propaganda subversiva, a fim de levantar os brasileiros contra brasileiros".

SOLIDARIEDADE INTERAMERICANA

"Sejamos, pois, fiéis aos nossos compromissos de solidariedade interamericana, dentro das nossas possibilidades; — pois só através da compreensão e da ajuda recíproca lograremos satisfazer as necessidades comuns, promover a felicidade de todos e enfrentar os perigos que estão rondando as nossas portas.

Antes de mais nada, cumpre-nos preservar, dentro das nossas fronteiras, a ordem e a disciplina, congregando todos os nossos esforços para a defesa das instituições — cuja vitalidade é a maior garantia da manutenção da integridade da Pátria.

E' desejo do meu Govêrno ver programada e realizada pelas Fôrças Armadas uma defesa eficiente e integral, não só do nosso território, mas também da nossa organização constitucional e política, das nossas tradições democráticas e dos nossos ideais cristãos de solidariedade humana e de dedicação ao bem comum. A nação confia em vós como o penhor seguro da defesa da legalidade e da manutenção da ordem constitucional.

O plano de reequipamento nacional, em que nos estamos empenhando tão vivamente, o fortalecimento da nossa economia, a defesa da nossa moeda e a reestruturação das nossas finanças também fazem parte dêsse programa, considerado no seu aspecto civil.

Na verdade, não há mais hoje distinção categórica entre civis e militares, nem entre problemas militares e civis: pois a guerra moderna é um sacrifício do povo inteiro, e não de uma classe; e a sua preparação, mesmo do ponto de vista defensivo em que sempre se colocou o Brasil, não é apenas um problema de aptidões físicas, ou de técnica militar, mas, sobretudo, uma questão de consciência política, de preparação psicológica da opinião pública e de organização adequada de tôdas as camadas populares".

O DISCURSO DE GUILHOBEL

O ministro da Marinha falou antes do presidente da República, num discurso cujo texto divulgamos em nossa edição de sábado.

Modificações no secretariado mineiro

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — O deputado Emiliano Franklin, falando à imprensa, desmentiu que tivesse seu nome indicado para a chefia do gabinete do governador do Estado.

— "Nada sei a respeito — disse — e qualquer notícia que surgir não tem o menor fundamento". Interrogado sôbre a saída de outros auxiliares do chefe do Executivo mineiro, o sr. Franklin acrescentou que de tôdas as vêzes que conversa com o governador, nunca s. excia. mencionou propósitos de modificar seu secretariado.

Apesar do desmentido do deputado Emiliano Franklin, nota-se certa preocupação nos meios pessedistas. Quase todos os próceres do PSD, quando interrogados sôbre a mudança do secretariado, não acreditam muito na medida, porém deixam transparecer a expectativa em que se acham quanto às "novidades que poderão surgir".

A saída do sr. Odilon Behrens da Secretaria de Educação, por exemplo, já é tida como certa. E muitos chegam a apontar o nome do sr. José Augusto como seu possível substituto.

O que há de positivo em tôrno dessas problemas é que o governador do Estado, conforme anunciou em entrevista à imprensa no ano findo, só pensaria em modificar qualquer setor de sua administração, depois das eleições de 2 de novembro. As eleições já terminaram.

VOZES

OS srs. Otacílio Gualberto de Oliveira, presidente do IPASE, e Osmar de Carvalho e Silva, diretor de Assistência daquele Instituto, fizeram as pazes, tendo extinguido as incompatibilidades de ordem administrativa que várias vezes provocaram crises naquela autarquia.

Nas reuniões havidas durante os festejos do Natal e Ano Novo, ambos foram vistos juntos, em termos mais do que cordiais.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

"Soviets" Profissionais Controlam a Greve dos Tecelões

Brado de Alerta do Almirante Carlos Penna Botto, Presidente da Cruzada Brasileira Anti-Comunista

Através do rádio, o almirante Carlos Penna Botto, presidente da Cruzada Brasileira Anti-comunista, leu longa mensagem dirigida à Nação. Como não podia deixar de acontecer, o ilustre militar examinou, naquele documento, a greve dos tecelões.

E fê-lo nos tópicos que a seguir reproduzimos:

Na Capital da República é, também, onde melhor se percebe a nefasta influência que os bolchevistas estão exercendo nos setores sindicais, e, bem assim, o resultado dissolvente das "células de emprêsa".

As "células de emprêsa" vêm sendo organizadas pela "Confederação dos Trabalhadores do Brasil", Confederação que funciona ilegalmente, às vistas da polícia... A greve dos tecelões vem sendo mantida por êsses "soviets" instalados nas fábricas de tecidos.

Já funciona, no Distrito Federal, um verdadeiro soviet profissional, sob o disfarce de "Comissão Inter-Sindical Contra a Assiduidade Integral" — CISCAI. No Paraná existe um soviet estadual, sob o título de "União Geral dos Sindicatos do Estado".

Em muitos outros Estados, funcionam igualmente "Uniões Sindicais", tôdas elas clandestinas, porquanto foram dissolvidas por sentença judicial por serem órgãos subversivos e infringentes da legislação sindical; mas o Ministério da Justiça nada faz para cumprir o Decreto n.º 24.046, de 7 de maio de 1947.

Encontro Café-Garcez

No alto de uma tôrre no município de Pôrto Ferreira - "Que poderia eu tratar com o governador de São Paulo?", indaga o vice-presidente - E êle próprio responde



GARCEZ
Em colóquio com Café

O SR. Café Filho encontrou-se com o governador Lucas Garcez no município de Pôrto Ferreira, em São Paulo.

O encontro foi inesperado, à semelhança da própria viagem dos dois chefes pessepistas, e passou inteiramente despercebido à reportagem política carioca e paulista.

O PRETEXTO

O pretexto aparente da viagem foi o de observar os trabalhos agrícolas que estão sendo realizados numa fazenda experimental localizada naquela cidade.

Mas, logo após a visita ao campo experimental, os srs. Café e Garcez dirigiram-se ao alto da torre do aeroporto da cidade, onde conferenciaram por mais de uma hora.

A conferência foi secreta, pois dela participaram apenas o vice e o governador. Até porque sòmente os dois foram a Porto Ferreira. Não levaram consigo um só auxiliar.

AS EXPLICAÇÕES

O sr. Café não procurou esconder o seu encontro. Pelo contrário, quando lhe indagamos sôbre a notícia, êle a confirmou inteiramente. Apenas procurou despistar:

"Que poderia eu tratar com o governador de São Paulo?"

E êle próprio responde:

"Assuntos de administração não seriam possíveis, porque o chefe administrativo no Brasil é o sr. Getúlio Vargas e não eu. Assuntos de política, também não seriam possíveis, porque o chefe político do nosso partido é o sr. Ademar de Barros. Seriam possíveis assuntos parlamentares. Mas até êstes se encontram em recesso".

Mas o vice termina confessando: "Conversamos sôbre política, no sentido mais amplo do termo. E na melhor das acepções da palavra".

AO SAIR DO CATETE

O encontro dos srs. Café Filho e Lucas Garcez realizou-se logo depois que o vice-presidente saiu do Catete, onde esteve em conferência com o chefe do Govêrno.

Descontentamento no PTB Paulista

Desconfiança de traições entre os vereadores - Os casos da Assembléia Legislativa e da Câmara Municipal

NOTICIAS de S. Paulo informam que é enorme o descontentamento nas fileiras do PTB pelos resultados das eleições para a constituição da Mesa da Câmara Municipal.

VOTARAM CONTRA

Acredita-se que alguns vereadores petebistas votaram contra a chapa do partido, que lutou contra a chapa ademarista.

Os vereadores reuniram-se com os dirigentes municipais do PTB, em S. Paulo, para saber qual a diretriz a adotar em face dos resultados. Se não fosse a traição de alguns vereadores do PTB, o partido teria vencido as eleições para a Mesa da Câmara.

Alguns jornais paulistas insinuam mesmo que houve aliciamento de vereadores por parte dos líderes do PSP.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

O deputado trabalhista Paulo Teixeira de Camargo, falando à imprensa sôbre a retirada de sua candidatura à presidência da Assembléia Legislativa, declarou:

"Não retirei a minha candidatura porque não sou candidato a qualquer posto. Pertenço a um partido que prima pela disciplina. Só o Diretório Estadual decide quanto à indicação de nomes. A única declaração que fiz é a de que pertence ao meu partido, como majoritário, o direito de indicar o candidato à presidência da Assembléia.

A solução, portanto, cabe aos chefes do partido. Lembrei, é verdade, que existem vários nomes, em nossa bancada, onde sobram valores, para tão elevado posto. Exclui, porém, o meu nome e nada disse sôbre qualquer preferência, pois espero a decisão do partido, que acatarei sem restrições".

Não há nenhum pacto entre os ministros

NEGRÃO DESMENTE

— "E uma bobagem completa" — foi o que nos disse o ministro Negrão de Lima, sôbre a notícia divulgada por um matutino, segundo a qual êle e os ministros Horácio Lafer e João Neves haviam estabelecido um pacto de ação conjunta no govêrno Vargas. Esse "pacto de assistência mútua" previa uma ação acorde dos três ministros diante do sr. Getúlio Vargas e seu govêrno.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHORES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 6, 7, 8 e 9 de janeiro de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos das agências Central e Rosário vencidos em outubro de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal — cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 5, 6, 7, 8 e 9, das 9 às 16 horas, no dia 5, e das 9 às 12 horas nos demais dias, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs.: — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a.) JERONYMO DE CASTILHO
Diretor

ADMISSÃO GRATUITO
AO GINASIAL E COMERCIAL
DIURNO E NOTURNO
Como vem fazendo há 15 anos, o
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Iniciou a 3 do corrente um Curso de Admissão inteiramente gratuito.
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
RUA GAGO COUTINHO, 25 — Largo do Machado

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

Cooperam os Fumantes Para Dar Recursos ao Orçamento

Os Novos Preços Dos Cigarros

ESCLARECIMENTOS DOS SINDICATOS DA INDÚSTRIA DO FUMO DO RIO E DE SÃO PAULO

Os Sindicatos da Indústria do Fumo do Rio de Janeiro e de São Paulo dirigem-se aos consumidores do País para expôr os motivos determinantes da elevação do preço de venda dos produtos fabricados pelas emprêsas que lhes são associadas.

O vulto da Despesa levou ao aumento da Receita no Orçamento da República, obtido, entre outros recursos, pela recente lei relativa à incidência do impôsto de consumo sôbre o fumo e cigarros. Para atender a êste novo encargo, os industriais filiados a êstes Sindicatos, de conformidade com a nova tabela, passarão a cobrar o aumento de preços, adiado até agora, embora o reclamasse de há muito o encarecimento crescente do custo de fabricação.

E hoje o fumo, pela importância de sua taxação, um dos básicos esteios da Receita Orçamentária. Pode esta afirmação ser compreendida se atentarmos na circunstância de que, ao adquirir um maço de cigarros, o consumidor está contribuindo para o Orçamento da República com uma percentagem que vai de 51 % a 61 % do preço do varejo. O quadro abaixo demonstra a relação entre o preço do varejo, pago pelo consumidor por 20 cigarros e o saldo disponível para o fabricante:

Sêlo de Consumo	Margem do varejista	Disponível para o fabricante	Preço do varejo
Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
0,72	0,18	0,50	1,40
0,88	0,22	0,60	1,70
1,04	0,30	0,66	2,00
1,31	0,38	0,81	2,50
1,71	0,48	1,01	3,20
2,32	0,62	1,26	4,20
3,24	0,84	1,52	5,60
4,61	1,10	1,79	7,50

Observamos que, em virtude de não estarem ainda impressos os selos das novas denominações, foi autorizada pela Diretoria de Rendas Internas (Circular n. 93, de 5 de dezembro de 1952) a utilização dos atuais selos, devendo ser paga por verba, pelos fabricantes, a diferença entre o seu valor e o novo total devido. Fica, assim, esclarecido o motivo por que os selos aplicados nos maços de cigarros não corresponderão, por algum tempo, à importância mencionada em nossa exposição acima.

Está demonstrado que o fabricante deve encontrar a compensação do seu investimento e atender a tôdas as despesas de fabricação e distribuição, tais como o fumo, o papel para cigarros, material de embalagem, mão-de-obra, caminhões de entrega, sem falar no impôsto de vendas e consignações, impôsto de renda e outros encargos de caráter semelhante, com 50 centavos para o maço vendido no varejo a Cr$ 1,40; com 60 centavos para um maço de Cr$ 1,70, e assim sucessivamente até Cr$ 1,79 para o maço de cigarros cobrado ao público a Cr$ 7,50.

Os Sindicatos da Indústria do Fumo não têm dúvida de que os consumidores verão na medida aqui anunciada, mais um recurso em favor do aumento da Receita Pública, obtido através de uma taxação progressiva, no instante em que o Estado assume maiores e mais oneroso compromissos. Produtores e consumidores cooperam, dêsse modo, para desafogar a situação do Tesouro, certos ambos do alcance social dessa atitude, que também permitirá manter a indústria do fumo brasileiro na tradição de que muito nos orgulhamos e pela qual se empenham dezenas de milhares de patrícios: — desde os plantadores do interior, até os administradores, técnicos e operários de nossas fábricas, todos devotados à causa da qualidade em que tantos e tão apreciados êxitos têm sido alcançados.

Sindicato da Indústria do Fumo do Rio de Janeiro
Sindicato da Indústria do Fumo do Estado de São Paulo

PREDIAL CORCOVADO S. A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

SOLIDÃO

FULTON J. SHEEN

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

HÁ alguns anos, uma canção popular começava com estas palavras: "Há um coração partido para cada luz de Broadway". Desde então, passou a ser frequente dizer-se que Broadway é a rua mais solitária do mundo. Se isto é verdade, a solidão é mais do que ausência de companhia. E, com efeito, há mais almas solitárias nas grandes cidades do que no campo.

Vã será qualquer discussão sôbre êsse sentimento de abandono, a menos que se distinga solidão interior e exterior. Esta existe quando não somos vistos ou não vemos outras pessoas. A solidão interior não é necessàriamente um mal. Ela pode ocorrer quando o coração está tranquilo, caracterizando-se menos pela ausência de multidão do que pela ausência de medos, ansiedades e frustrações.

Muitos dos que deixaram o campo em busca das cidades, acreditando que as turbas podiam encher o vazio de suas almas, cedo descobriram uma triste realidade. Poderíamos distinguir entre abandono e solidão. A primeira é uma atitude exterior que se associa ao sentimento de que o próprio universo nos é antipático. O abandono é menos uma condição, do que algo gerado pelo ambiente. O "test" de felicidade para cada homem consiste no que êle é capaz de fazer com a sua solidão. O homem não está abandonado porque percorre sòzinho os campos sob céus sombrios. Para que essas estradas e êsses céus sejam realmente tristes, é preciso que o seu próprio coração esteja cheio de sombras.

A psicologia moderna aponta um remédio geral para o abandono e o sentimento de solidão: distrações e excitações exteriores. Mas êsse remédio é ilusório, por que tais distrações, particularmente as recomendadas pelos psicólogos do freudismo, após agirem por algum tempo, fazem com que a personalidade se crispe contra si mesma, deixando-nos mais abandonados do que antes. Além disso, na própria essência dessa solução, há o falso pressuposto de que nos sentimos solitários porque falta alguma coisa exterior, quando o verdadeiro problema se situa no íntimo.

O coração humano deseja algo que os homens não podem dar. Todo coração humano busca o Infinito e, eventualmente, atinge a um ponto em que todos os seus prazeres se tornam como que uma adição de zeros. As distrações não parecem juntar-se, como as notas numa escala, formando uma linha melódica. A significação mais profunda dêsse estado é que um abismo vazio anseia por um absoluto de realização, que sòmente Deus nos pode conceder.

A maioria dos alívios oferecidos aos inquietos dos dias que correm consiste em métodos demasiadamente simples e fáceis: "Como escapar ao temor"; "Como não aborrecer-se"; "Como ser feliz"; "Como evitar a angústia"; "Paz de espírito sem esfôrço". Êsses remédios baratos não tocam a profundidade da solidão humana, dançam, por vezes, sôbre os túmulos das próprias vítimas que êles pretendem ajudar. O alcoólatra curado é, quase sempre, a pessoa mais indicada para arrancar outros alcoólatras do seu vício. Quem já foi um bêbedo sabe encontrar e conhecer o homem que, um dia, já foi "o que eu fui", que foi um escravo e hoje está livre. Há certos "reformistas" que apenas sabem afujentar os passíveis de reforma.

De modo análogo, no âmago da religião deve haver qualquer cura para o sentimento de abandono e esta cura efetuar-se-á, primeiro, no que assumiu o peso da solidão e soube vencê-la. Êste pode, então, apontar e oferecer o remédio. Sem dúvida, um dos momentos mais tocantes da vida de Nosso Senhor foi quando Êle disse aos seus amigos e discípulos: "Deixar-me-eis só..." Êle também sentiu o colapso da fraternidade e do companheirismo humanos. Mas acrescentou: "Contudo, não estou só, porque meu Pai está comigo". Solitário, no Horto, Êle assumiu tôda a solidão do mundo e tôda a solidão do espírito. No Seu coração abrigou-se a própria agonia do universo. Homem algum pode dizer que Deus não sabe o que é estar abandonado. Por outro lado, nenhum homem é capaz de compreender a plenitude dêsse isolamento que vem do pecado e ninguém, jamais, poderá trazer pleno alívio à solidão. Como criaturas, podemos, entretanto, partilhá-la e dizer como Êle: "Não estou só porque meu Pai está comigo".

CARTAS DOS LEITORES

Gregório e a Polícia

DO sr. Gregorio Fortunato, em papel timbrado da Presidência da República, recebemos a seguinte carta:

"Surpreendido pelos comentários emitidos ontem, sob o título "GREGÓRIO INTROMETE-SE NA POLÍCIA", vejo-me na contingência de rebatê-los apresentando esclarecimentos a bem da verdade.

Lamento que êsse brilhante vespertino publique notícias, antes de verificar a procedência das informações, para não cometer erros ou injustiças, o que é frequente.

Entrando no mérito da questão, tenho a esclarecer o seguinte:

1) Nunca tive intenção de intrometer-me nos assuntos da Polícia;

2) Com referência à gestão do ex-chefe de Polícia, a divergência havida, foi por mim respondida em carta ao ilustre redator do "Diário Carioca", em 15 de setembro de 1951, a qual foi publicada por aquele matutino;

3) Na designação do Diretor da D.P.S., por tratar-se de postos na alta administração do país, não tive e não tenho a menor interferência nessas indicações. Sendo amigo particular do dr. Brandão Filho, foi o motivo da minha presença no ato de sua posse.

4) Quanto à indicação do dr. Bellens Porto pelo dr. Brandão Filho, para a Delegacia de Costumes, se a mesma é verídica, só tomei conhecimento pela leitura em vosso jornal. Conheço aquela autoridade a qual fui apresentado e com ela conversei uma única vez, a quem nada pedi, como não tenho candidatos nem pretendo imiscuir-me em sua administração, por não consentir que o façam na minha.

Atribuo essas informações a inimigos ocultos, que se encontram na própria Polícia, e que por mim já tenham sido dispensados do serviço na Guarda Pessoal, os quais pretendem me incompatibilizar com o digno chefe de Polícia, de quem sou amigo e admiro pela sua honestidade e qualidades pessoais, espalhando boatos, cujos autores não têm ombridade de fazê-los à descoberto".

Insulto

DO vereador Luiz Botelho, Niterói:

— "Sr. Governador do Estado do Rio:

Talvez estas linhas não cheguem ao conhecimento de V. Excia., pela intervenção direta dos auxiliares que o cercam, impedindo a penetração das vozes que fazem oposição ao govêrno, aos ouvidos bem guardados de V. Excia.

Também pode ser que V. Excia. as leia, com a impassividade que caracteriza o seu govêrno, sem abalar de leve a estrutura pouco sentimental de que é possuidor, desatento a tantos apelos endereçados por quem muito tem a reclamar, isto é, pela quase totalidade do povo fluminense.

E' um insulto ao povo fluminense, a sanção aposta ao projeto 513, de autoria do deputado Hipólito Porto e aprovado pela maioria Legislativa, o qual sofreu, na Assembléia, os mais depreciativos qualificativos, por parte daqueles que, em defesa da moral, do brio e da dignidade do povo fluminense, o combateram até o último momento, procurando impedir, com isto, que mais se acentuasse o desmoronamento da nossa sociedade.

O que é certo, sr. governador, é que, com a sanção dessa amaldiçoada proposição — que regulamenta o jôgo no Estado do Rio — que não seria levada a sério por qualquer homem de bem, V. Excia. decretou o estabelecimento do mais sórdido regime de vida para o Estado, com a jogatina vicejando largamente em todo o território, para o gôzo e glória de tantos quantos vivem no apodrecimento moral de seus concidadãos.

Agora, sr. governador, é' só abrir os cordões da sacola e deixar entrar as polpudas importâncias correspondentes às taxas "lotéricas" e com elas corromper mais algumas consciências frouxas para aumentar os adeptos do govêrno a aplaudir a atuação de V. Excia."

O Congresso e os médicos

DO sr. Antônio Teixeira Alves, Rio. "A injustiça é a coisa que mais dói e provoca reação. Que o diga a "jornada de protesto" da classe médica.

Os representantes das duas casas do Congresso são eleitos pelo voto do povo, no entanto, não se portam como deviam.

A lei que deu aos militares todos os direitos e vantagens negados aos funcionários civis — serviu para dividir o país em duas classes: a dos senhores de engenho e a dos escravos (paisanos).

Houve ainda um número reduzido de paisanos que foram beneficiados pela lei dos amigos: o funcionalismo da Justiça, onde um contínuo do Supremo Tribunal Federal ganha tanto quanto um médico, chefe de clínica ou não.

E' pelo menos presumível que a classe médica — queira o Govêrno ou não — seja uma classe formada de operários de elite. Cansados de pleitear sua equiparação aos médicos da Prefeitura e, desiludidos, os médicos federais lançaram mão do mesmo recurso que já foi praticado na França, Itália e Estados Unidos. Somente assim".

Os aposentados

DO sr. P. Cunha, Rio:

— "Congratulações pela passagem de mais um aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA, com votos de pleno sucesso em 53.

Em nome dos aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas, qualificados de junho de 1950 para cá, peço aceitação para estas linhas, com que desejo expôr aos maiorais dêste feudo, o que se passa de esquisito e triste nos nossos arraiais.

A respeito do Abono de Natal, todos tiveram seus defensores e respectivos quinhões, houve dinheiro para todos, mas para nós, NADA, enquanto que os funcionários dessas entidades eram contemplados, fazendo até "blague" conosco, dizendo que iriam interceder junto ao deputado Gurgel do Amaral, para que tivesse pena de nós. E' incrível que o dinheiro de nossas contribuições seja sòmente para satisfação da burocrata multidão de funcionários, enquanto que nós, segurados, levamos um VETO feroz pelas "ventas", de parte do presidente Vargas. Até estranhamos êsse gesto dele, que se arvorou a alma mater da Previdência Social.

Mas não faz mal, não queremos o tal de abono; porém, o que dói, o que não compreendemos, é a injustiça da LEI 1136, de 19-6-50, que só beneficia os segurados titulados até essa data com um pequeno aumento, deixando os que vieram após essa data, a "ver navios". E por que? Qual a razão dêsse tratamento desigual? Simples cochilo do Congresso daquela época, o decreto inconstitucional de Dutra, veio abrir no seio do grupo de segurados dos Institutos e Caixas, uma classe privilegiada, o que clama aos céus.

E', portanto, necessário alertar sem demora o Congresso e o próprio presidente Vargas para essa incongruência, e que nos sejam devolvidas essas pequenas parcelas, que nos são devidas, pelo direito e pela razão.

Apelo, pois, para essa valiosa colaboração do seu grande jornal, e, por tudo que fizer em prol de nossa justa causa, os sinceros agradecimentos".

Histórias em quadrinhos

"CONSTANTE leitor" que nos escreve sôbre histórias em quadrinhos — publicadas em um vespertino — não pode ter a sua carta publicada, por ser anônima. Temos mantido, desde o início desta seção, essa norma de conduta: não publicamos cartas anônimas. No máximo, a pedido do missivista, publicamos sua carta sem assinatura, quando as razões apresentadas para isso são procedentes.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

★

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

★

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

★

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

★

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

TELEFONES

Geral	32-8180
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8182
Direção e Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8183

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

SUCURSAL DE S. PAULO:
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704-5 — Tel. 36-9412
S. Paulo - Capital

★

A Direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada.

"Não queremos Flavio"

(Desenho de Hilde)

FLAVIO TU É O MAIOR!

VIVA FLAVIO!

A VOLTA DO DIABO

O TEMA não é novo. Dennis de Rougemont já escreveu, sôbre êle, um dos seus mais lúcidos ensaios. No mundo moderno, a parte do diabo corresponde àquela resposta à invectiva do Cristo: — Chamo-me Legião.

O que é mais curioso é que, no século XX, onde a ciência racionalista penetra até no campo das liberdades do espírito, se acredita no diabo com mais simpleza e superstição do que no século XVI. Se algum dêsses numerosos macumbeiros e rosacrucistas que abundam por aí resolvesse fantasiar o litoral do Brasil fantasiado de upiaparas, como na zoologia fantástica do primeiro século, encontraria de sobra quem jurasse por elas.

Nas livrarias, livro que vende é espiritismo, magia, umbanda, as diversas seitas com suas linhas a cruzar-se, umas aconselhando as práticas do feitiço, outras argumentando com a necessidade de eliminar os feiticeiros.

Até agora, a macumba do branco era só o Carnaval, uma macumba, enfim, mais velha que o Cristianismo, cristianizada, até certo ponto, na Idade Média, e em que cada um de nós mergulhava, muitas vêzes, sòmente para lavar o corpo das tarefas monótonas de todo o dia.

Cada ano, porém, se tem visto aumentar, na orla do Atlântico, a multidão dos adoradores de Iemanjá.

Vingam-se as divindades que a escravidão recalcou na alma dos pretos: milhares de brancos trocam Cristo por Ogun.

Não direi que seja hábito novo. Já Gregório de Matos satirizava, incluindo os quilombos entre as queixas da Bahia:

"Que de quilombos que tenho
Com mestres superlativos,
Nos quais se ensina de noite
Os calundus e feitiços!

Com devoção os frequentam
Mil sujeitos femininos,
E também muito barbados,
Que se prezam de Narcisos."

Mas o que estamos vendo é o quilombo ganhar a cidade. E' a ascensão brutal das fôrças do instinto, num naturismo primário que festeja o ano que começa com a dissolução das consciências no delírio coletivo e não com as humildes, alegres esperanças de cada família, em redor da mesa quotidiana.

Não contestarei que haja cêrta beleza no espetáculo visto de longe: fachos na noite, flores no mar, homens de joelho na areia.

Mas é chegar perto, e os homens estão bêbedos, a luz aclara ainda mais a expansão dos corpos na loucura dos esgares e as flores não se destinam a Nossa Senhora, Consoladora dos Aflitos, mas a Iemanjá, a mãe d'Água.

Eu sou do Pão e do Vinho, não adorarei falsos deuses. E o batismo que tive foi de água, não de cachaça. Aos cultuadores de Iemanjá direi apenas:

"Você pensa que cachaça é água,
Cachaça não é água não..."

ODYLO COSTA, filho

CHURCHILL PREPARADO PARA OS JORNALISTAS

A BORDO DO TRANSATLANTICO "QUEEN MARY", 5 (UP) — O primeiro-ministro Winston Churchill está preparado para a barragem de perguntas que serão feitas por cêrca de 100 jornalistas americanos.

Churchill mostrava-se bem disposto quando lhe disseram que nada menos de 100 jornalistas subiriam a bordo para ouvi-lo.

As pilhas de telegramas recebidas durante a viagem mantiveram-no perfeitamente informado acêrca dos assuntos britânicos e mundiais.

De acôrdo com a vontade de Churchill, o seu encontro com os jornalistas deverá realizar-se por volta das 8,30 (hora local) de hoje, pouco depois da atracação.

Existem, porém, poucas esperanças de que o premier britânico faça qualquer declaração de maior importância antes de se avistar com seu velho amigo Eisenhower.

Prevê-se, todavia, que os jornalistas o interpelarão acêrca da recente declaração de Stalin de que estaria disposto a encontrar-se com o presidente eleito para discutir a forma de aliviar a tensão internacional.

Entre os pontos que deverá debater com Eisenhower, figurarão, ao que se supõe, a nova lei de imigração McCarran-Walter e as de ... com a rearmamento britânico.

MEMORANDUM

Quem semeia ventos...

OFICIALMENTE, pelo menos, o sr. Getúlio Vargas começa a se mostrar assustado com o clima de intranqüilidade social — alguns já o classificam de pré-revolucionário — que se respira no Brasil. No seu discurso às classes armadas, o presidente aludiu aos que fomentam a indisciplina com o fim de levantar brasileiros contra brasileiros, pedindo vigilância contra os que se tornam instrumentos dos ódios de classe. São palavras sensatas, oportunas e sobretudo necessárias. Principalmente depois de dois anos de referências insistentes aos "tubarões", aos "senhores feudais", aos "latifundiários" sem entranhas, aos "ricos" necessariamente maus e aos "pobres" necessariamente revestidos de tôdas as virtudes, e que se constituíram outras tantas flôres de retórica oficializadas pelos discursos presidenciais.

Guardem o nome

ESTÁ na ordem do dia o relatório publicado pelo "Kommunist", órgão do Partido Comunista russo, sôbre a nova "frente comum" revolucionária a ser articulada no Brasil. Mais uma vez, os "inocentes úteis" deverão cumprir um papel de relêvo. A estas horas, decerto, cada "burguês progressista" já estará pensando na possibilidade de salvar a sua pele, apesar da lisonjeira classificação de classe "vacilante e inconsequente". O relatório em questão é assinado por um certo André Silva Paraguassu. Guardem êste nome. Não é impossível que êle seja indicado e nomeado para algum cargo "técnico".

Fiuza para os carros-pipas

OS grandiloquentes projetos do sr. Fiuza estão se desvanecendo. Em vez dos 80 milhões de cruzeiros desejados, terá êle apenas 25 milhões. Por outro lado, o sr. Carlos Schwerin Filho, secretário da Viação do Distrito Federal, se não é, propriamente, contrário aos poços e chafarizes do ex-candidato de Prestes, acha que êles não servem para nos dar de beber e de banhar. Quando muito para irrigar as ruas por intermédio dos novos carros-pipas adquiridos pela Prefeitura.

Urgência

COM alguma veemência o sr. Gustavo Capanema contestou as notícias de que teria ido a Minas discutir a reforma administrativa com o ex-governador Milton Campos. Aliás, o sr. Capanema aproveitou a ocasião para dizer que a reforma terá, realmente, "andamento rápido". Até outubro.

União Nacional

O DITADOR da Venezuela, coronel Marcos Perez Jimenez, teve o desejo patriótico de realizar um govêrno de união nacional, procurando assegurar a colaboração dos partidos oposicionistas. Como os líderes dêsses partidos não se mostrassem dispostos a uma união cem por cento, o coronel Jimenez prendeu-os e os embarcou no dia seguinte, para o estrangeiro, num avião do govêrno, sem dinheiro e sem bagagens. Jimenez diz que, agora sim, há união nacional na Venezuela.

A sombra de Ciro

COM a mudança do chefe de Polícia, esperava a opinião pública que fosse alterada a chefia dos quadros administrativos daquele departamento.

Entretanto, houve apenas uma mudança, a do diretor da Divisão da Polícia Política e Social, por interferência do sr. João (Jango) Goulart, e intervenção do Catete. E, por influência do novo diretor do DPS, foi mudado o delegado de Costumes e Diversões, que é o cargo de chefia mais ambicionado na Polícia.

Ainda por influência do novo delegado da DPS, foi mudado o delegado de Ordem Social, transferindo-se um auxiliar competente, o sr. Olavo Rangel, enquanto ficou o sr. Picorelli, um dos comparsas da dupla Picorelli-Falcão.

Todo o gabinete do general Ciro de Rezende, com seus bons ou maus elementos, ainda continua.

Vê-se, pois, que, para cumprir o seu programa de ação, o general Ancora não providenciou um aspecto importante da questão, qual seja o de selecionar os auxiliares que devem assistí-lo na tarefa de moralizar parte da Polícia.

VARIEDADES

UM navio para o transporte alternado de minério ou petróleo, o "Tarfala", com 25.400 toneladas pêso morto, foi lançado ao mar pelo estaleiro Gotaverken, de Gotemburgo, em 20 de novembro, por encomenda da companhia mineira e de navegação Grangesberg-Ozelosund, de Estocolmo.

E' o maior navio do seu tipo que existe, e também o maior entregue por um estaleiro escandinavo, se forem tomadas como medidas seu comprimento e seu pontal galibado. A nova unidade não alcança, contudo, a capacidade pêso morto do navio e motor "Brita Onstad", entregue pelo mesmo estaleiro há alguns meses, pois que a carga que está destinada a transportar requer uma construção mais sólida, que torna mais pesado o seu casco. As dimensões do "Tarfala" são as seguintes: — 651'2" de comprimento total, 46'6" de pontal galibado, 31'10" de calado médio francobordo de verão.

Pode-se dizer que o "Tarfala" é uma versão maior e modernizada dos navios mistos para mineral e petróleo construídos anteriormente pelo estaleiro, por encomenda da mesma companhia. A novidade que despertou vivo interêsse nos círculos de navegação do mundo inteiro, a primeira nave dêste tipo, o navio a motor "Rautas", lançado ao mar em 1944, teve vários sucessores em outros países desde então. Construídos para poder transportar petróleo na viagem de regresso, êste navio de minério tem a vantagem sôbre os do tipo comum de que fica eliminado o custoso refôrço com lastro.

Os depósitos para minério do "Tarfala" estão colocados no centro do navio, enquanto que os tanques para o petróleo estão distribuídos nos lados e debaixo dos depósitos. Os tanques possuem uma capacidade conjunta de 1.000.000 de pés cúbicos.

Um motor Diesel soldado de Gotaverken, de 9 cilindros, dois estágios e acionamento simples, que desenvolve 10.000 HP, conferirá ao navio uma velocidade de serviço contratual de 14 nós. (BISI)

AS capas para chuva apresentadas por muitos fabricantes londrinos são tão elegantes que podem ser usadas com finas toiletes de tarde ou mesmo de noite. Destacamos recentemente na coleção de Aquascutum de Londres uma bonita capa em fina lã Shetland côr de coral, forrada de tafetá listrado; capas impermeáveis em lã quadriculada chamada "West of England", com gola de veludo; e casacos em lã escocesa e gabardine, de duas faces.

Os casacos reversíveis ocupam um lugar importante em quase tôdas as novas coleções de capas de chuva. Digamos, de passagem, que os fabricantes ingleses falando com franqueza absoluta qualificam a maioria de seus novos modelos de "semi-impermeáveis". Acentuam que na verdade sòmente um tecido forrado de borracha é impermeável numa chuva forte; mas êsses novos casacos elegantes oferecem proteção suficiente em chuvas leves.

GRAFOLOGIA

O dia 11 tem sido lembrado aqui e também com antecedência felicidade da escrita tem sido ... de coração Rachel tem em preparo há realizando uma certa em grande ...

FIGURA N.º 1

A INVESTIGAÇÃO grafológica ainda não chegou a determinar se há a possibilidade de se aparentarem letras, quer dizer, descobrir como que um traço-cromosoma que de certo modo identifique pais e filhos. Os arranjos e permutações de traços característicos são de tal modo variados que deve ser pràticamente impossível perceber-se — se houver — um denominador comum, nas duas letras estudadas. Além disso, os sistemas caligráficos diferem, de uma geração para outra, e cada vez se escreve menos à mão. Os dois autógrafos que ilustram esta nota são de mãe (n. 1) e filha (n. 2), ambas adultas, ambas de marcadas personalidades. Entretanto, separa-as uma geração inteira e se apresentam à vida de maneiras diversas, talvez mesmo opostas. Indicações grafológicas de hereditariedade não há.

R. L., desta capital, se caracteriza essencialmente por um vigoroso egocentrismo que lhe dá côr e feição própria à personalidade. A serviço dêsse egocentrismo há uma vontade forte e uma capacidade de raciocínio que não lhe facultam desvios dos propósitos que tem em vista. E quer chegar muito longe, o meu amigo R. L. Entretanto, sabe refrear seus entusiasmos carreiristas e limitá-los proveitosamente ao possível, ao sensato, ao mais oportuno, porque, antes de tudo, sua vaidade natural lhe traz um horror verdadeiro e sentido a tôda e qualquer forma de fracasso. E' melhorista e tem uma viva ambição de fazer carreira, mas sabe escolher o tempo conveniente, sabe vigiar-se às vezes impiedosamente e adatar-se — talvez um pouco demais — aos ambientes em que vive.

Irene de Andrade pensa com uma clareza admirável. E' pessoa modesta, contida, vive muito mais para si mesma e, por concessão, ao seu círculo mais íntimo do que para o grande público. Nela, a inteligência supre a volição; o mínimo de fôrça de vontade que a natureza lhe deu, aplica-a com uma grande e útil sabedoria. E' afetuosa e boa, mas gostaria que ninguém percebesse isso...

FABIÃO

Dois ... mínimo ... com um elogio aos seus conhecimentos nos assuntos

FIGURA N.º 2

O MANDADO DE SEGURANÇA DOS BANCOS

O VERDADEIRO SENTIDO DO MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO PELO SINDICATO DOS BANCOS DO RIO DE JANEIRO

DEFESA DO PRINCÍPIO DO SIGILO COMERCIAL — PROTEÇÃO DA HONORABILIDADE E DO CRÉDITO DO SISTEMA BANCÁRIO BRASILEIRO — LEGÍTIMA POSIÇÃO DO SINDICATO DOS BANCOS AGINDO NO ESTRITO CUMPRIMENTO DE DEVER LEGAL — INTEIRO TEOR DA PETIÇÃO DIRIGIDA AO EGRÉGIO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Excelentíssimo Senhor Presidente do Egrégio Supremo Tribunal Federal

O Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, com sede nesta Capital, à Avenida Rio Branco número 81, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 513, letra "a" da Consolidação das Leis do Trabalho, vem pela presente, na forma dos artigos 101, inciso I, letra "i" e 141, parágrafo 24, todos da Constituição Federal e artigo 1.º da Lei 1.533, de 1951, e, com fundamento no que dispõe o parágrafo 1.º do artigo 3.º do Decreto-Lei 8.495, de 28 de Dezembro de 1945, combinado com o artigo 17 do Código Comercial impetrar

MANDADO DE SEGURANÇA

contra o ato da Mesa da Câmara dos Deputados que, atendendo à deliberação do plenário da mesma, determinou a publicação do relatório da Comissão de Inquérito, constituída para examinar os atos e operações do Banco do Brasil S.A. no período compreendido entre Novembro de 1945 e Janeiro de 1951, na parte que se refere aos interêsses de seus associados, e, por conseguinte, também no seu próprio interêsse, pelos motivos expostos nas inclusas razões.

I

EXPOSIÇÃO DOS FATOS

1. Como é do conhecimento dêsse Egrégio Tribunal e tem sido fartamente divulgado pela imprensa, o Senhor Presidente do Banco do Brasil, por Portaria de 10 de Fevereiro de 1951 constituiu uma Comissão Especial presidida pelo Sr. Miguel Teixeira de Oliveira, para examinar os atos e as operações do referido estabelecimento bancário no período compreendido entre Novembro de 1945 e Janeiro de 1951. No curso da sindicância, entendeu a Comissão estender a devassa aos Bancos particulares, objetivo êsse para a execução do qual, a Superintendência da Moeda e do Crédito, atribuiu aos membros da Comissão a qualidade de seus prepostos, assim lhes facultando, na forma do que dispõe o artigo 3.º do Decreto-Lei 8.495, de 28-12-1945, os poderes necessários para devassar todos os segredos bancários.

2. Sem prejuízo do exame mais detido que adiante será feito, importa, desde logo, salientar que a Comissão em aprêço não apresentava as características exigidas por lei para o serviço de fiscalização das operações bancárias (Decreto n.º 14.728, de 16-3-1921, que regulamentou dispositivos das leis 4.182, de 13-11-1920 e 2.220, de 31-12-1920 e leis posteriores). Quanto aos meios ou processos de ação, a Comissão, investida pela Superintendência da Moeda e do Crédito das atribuições a que se refere o artigo 3.º do Decreto-lei 8.495, de 28-12-1945, estava autorizada a penetrar na intimidade de todos os negócios bancários, com a obrigação legal de manter sôbre os mesmos o mais estrito sigilo (§ 1.º do artigo 3.º do Decreto-Lei 8.495, de 28-12-1945).

3. O inquérito cujas características de fato foram apontadas no item anterior, uma vez concluído pela Comissão, foi entregue ao Sr. Presidente do Banco do Brasil, que manteve a seu respeito, o mesmo sigilo que fôra escrupulosamente observado pela Comissão. Idêntica atitude de sigilo foi mantida pelo Govêrno Federal, que tomou ciência dos trabalhos da Comissão, ùnicamente para deliberação ulterior. Ilustrativo da justa reserva mantida pelo Sr. Presidente do Banco do Brasil e pelo Govêrno Federal é o episódio — fartamente noticiado pela imprensa, ocorrido quando, na última assembléia geral do Banco do Brasil, tanto o seu Presidente como o representante do Tesouro e nessa qualidade maior acionista do Banco, indeferiram o pedido apresentado pelo Sr. Deputado José Bonifácio, no sentido de ser dada publicidade aos trabalhos da Comissão.

4. Ocorreu no entanto, como é público e notório, que um dos membros da Comissão deixou que uma cópia da sindicância fôsse compulsada por pessoa estranha à referida Comissão que, abusando criminosamente da confiança, se apropriou do trecho sigiloso, dêle extraindo fotocópia que entregou ao Sr. Deputado José Bonifácio.

5. De posse dêsse grave segrêdo furtado à Comissão de Sindicância o Sr. Deputado José Bonifácio, depois de anunciar da Tribuna da Câmara, que detinha fotocópias do texto, requereu sua publicação no Diário do Congresso. A douta Mesa da Câmara dos Deputados, no entanto, baseada em dispositivo regimental que vedava a divulgação de documentos de caráter secreto e oficial, indeferiu o pedido de publicação.

6. Modificado, porém, êsse dispositivo, por fôrça da Resolução 210, de 16 de Outubro de 1952, o Sr. Deputado José Bonifácio, por intermédio do Requerimento 1.044-1952, solicitou a publicação da fotocópia do inquérito em seu poder. Em sessão de 9 do corrente, a Câmara dos Deputados, em votação preliminar, manifestou-se a favor da publicação, optando, em votação subsequente, pela publicação na íntegra do referido documento (Diário do Congresso Nacional de 10 do corrente, páginas 14.437 a 14.444), votações essas aprovadas pelo Sr. Presidente em exercício na Câmara dos Deputados (Diário do Congresso Nacional de 10 do corrente, pág. 14.443), assim praticando a ilustre Mesa da Câmara dos Deputados o ato contra o qual é requerida a presente segurança.

II

COMPETÊNCIA DÊSSE EGRÉGIO TRIBUNAL

7. A competência para conhecer da presente segurança cabe, por expressa disposição constitucional, a êsse Egrégio Tribunal. Realmente preceitua nossa Magna Carta:

> "Art. 101: Ao Supremo Tribunal Federal compete:
> I — processar e julgar originàriamente:
> ....
> i — **os mandados de segurança contra ato** do presidente da República, **da Mesa da Câmara** ou do Senado e do Presidente do próprio Supremo Tribunal Federal".

Embora a ilustre Mesa da Câmara dos Deputados, por seu eminente Presidente, se haja inicialmente negado a efetivar o ato que ora se impugna, sob o fundamento jurídico invocado neste pedido, posteriormente, em sessão de 10 do corrente, atendendo ao pronunciamento do Plenário, aquela digna Mesa aprovou a deliberação de publicar integralmente o texto do 1.º volume do inquérito. Destarte, a decisão da Câmara dos Deputados acabou se transformando, em última análise, em ato da Mesa daquela douta Casa do Parlamento Nacional. Torna-se irrecusável, portanto, a competência do Excelso Pretório, **ex-vi** do dispositivo constitucional acima citado, pois, como observa Castro Nunes:

> "É claro que a função do Congresso imune ao contrôle pelo mandado de segurança, é sòmente a função específica, a lei ou o Decreto Legislativo. Não os atos das Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado, no desempenho das funções que lhe são próprias, para as quais está expressa a competência judicial e portanto a cabida da segurança". **(Do mandado de segurança, pág. 10-c).**

III

O CABIMENTO DA MEDIDA

8. E' inequívoco, no caso, o cabimento da medida. Estipula a Constituição Federal que:

> "**Para proteger direito líquido e certo** não amparado por "habeas-corpus", **conceder-se-á** mandado de segurança, seja qual fôr a autoridade responsável pela ilegalidade ou abuso do poder". (§ 24 do art. 141.)

Por outro lado, a atual lei regente da matéria, estabelece que:

> "Conceder-se-á mandado de segurança para proteger direito líquido e certo, não amparado por "habeas-corpus", sempre que, ilegalmente ou com abuso do poder, alguém sofrer violação ou houver justo receio de sofrê-la por parte de autoridade, seja de que categoria fôr e sejam quais forem as funções que exerça". (Art. 1.º da Lei 1.533.)

Dêsse modo, tôda vez que houver um direito líquido e certo violado, como na espécie "sub-judice", o mandado de segurança é o meio adequado para o restabelecimento do exercício dêsse direito.

Passemos, portanto, à análise dos direitos líquidos e certos do impetrante.

IV

O FUNDAMENTO DO PEDIDO

9. A publicação do relatório da Comissão de Sindicância, dadas as circunstâncias de fato anteriormente apontadas, constitui grave, ilegal e irreparável violação do sigilo bancário. Seria ociosa qualquer insistência sôbre o fato de a publicação de um documento confidencial e a revelação de fatos sigilosos acarretar, automática e necessàriamente, a quebra da confidencialidade e a ruptura do sigilo.

No caso "sub-judice", essa violação do segrêdo constitui atentado a direito líquido e certo do impetrante e seus representados. Realmente, as operações bancárias, por fôrça do que dispõem vários dispositivos legais, notadamente o art. 3.º do Decreto-Lei 8.495, de 28-12-1945, que transfere para a Superintendência da Moeda e do Crédito as atribuições de que trata o Decreto-lei 6.419, de 13-7-1944 e dá outras providências, têm a garantia da confidencialidade:

> "Art. 3.º — A inspeção dos estabelecimentos bancários far-se-á através de documentos e informações requisitadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito, em impressos próprios por ela fornecidos, sendo-lhe facultado sempre que julgar necessário, efetivar a inspeção direta de qualquer estabelecimento bancário.
> § 1.º — **Os documentos e informações que venham a ser fornecidos pelos estabelecimentos bancários, serão tratados em caráter estritamente confidencial.**
> § 2.º — Verificada qualquer irregularidade, será ela comunicada ao estabelecimento bancário, implicando a inobservância das recomendações que forem feitas nas sanções legais, salvo justificação aceita pela Superintendência da Moeda e do Crédito".

O dever imposto à Superintendência da Moeda e do Crédito de tratar os documentos e informações bancários "em caráter estritamente confidencial" não constitui, como é reconhecido pacìficamente, uma limitação **intuito personnae.** Muito ao contrário, decorre das atribuições administrativo-fiscais de que dispõe aquêle órgão. E se tal instrução lhe é imposta, isso provém ùnicamente da necessidade de conciliar o exercício de suas funções com o direito dos Bancos ao sigilo sôbre suas operações. Para fiscalizar os Bancos — fiscalização esta exigida pelo interêsse público — a Superintendência tinha de poder ter acesso à intimidade dos atos e negócios de cada Banco. Mas tais negócios, estando abrangidos pelo direito ao sigilo — direito que é também um dever para o Banco, que não pode renunciar ao mesmo e concomitantemente manter-se em operação — não podiam os referidos negócios serem confiados a terceiros. E' obrigada a Superintendência, por êsse motivo, a tratar tôdas as informações que receba ou apure, sôbre os Bancos, dentro da mais estrita confidencialidade, critério que no caso "sub-judice" sempre observou.

O caráter das operações bancárias, além de expressamente estabelecido pelo art. 3.º, § 1.º, do Decreto-Lei 8.495, de 28-12-1945, se apóia no princípio genérico do segrêdo do comércio previsto no art. 17 do Código Comercial, **in verbis:**

> "Nenhuma autoridade, Juízo ou Tribunal, debaixo de pretexto algum, por mais especioso que seja, pode praticar ou ordenar alguma diligência para examinar se o comerciante arruma ou não devidamente os seus livros de escrituração mercantil, ou neles tem contido algum vício".

Como é sabido êsse velho preceito perdeu sua rigidez absoluta, incompatível com as tendências sociais do Direito moderno. Mas as revogações feitas ao mesmo, para diversas hipóteses, se resumem em duas espécies: as de caráter tributário, para facultar a inspeção dos órgãos fiscais e as de caráter administrativo, para ensejar o contrôle formal das operações por órgãos como a Superintendência da Moeda e do Crédito. Excetuados os casos acima, mantém-se em pleno vigor o art. 17 do Código Comercial.

Nesse sentido, Carvalho de Mendonça, como se a escrever estivesse para êste caso, doutrina:

> "O comerciante tem o direito de propriedade sôbre os seus livros, e, como consequência, o direito de guardá-los materialmente em sua posse e o de recusar o conhecimento do conteúdo a quem quer que seja.
>
> Na escrituração e correspondência da casa comercial acham-se gravados os traços das operações, a história comercial do seu proprietário. E' justo, pois, que o comerciante se esforce para manter sob absoluta reserva êsses documentos, acentuando-se, dia a dia, a necessidade dessa precaução, em virtude do aumento da livre concorrência, da complexidade da vida comercial, do desenvolvimento do crédito, e ainda por exigência implícita de terceiros. **Aos banqueiros, por exemplo, muitas operações são confiadas, especialmente as de comissão e depósito a título implicitamente confidencial.**
>
> **O segrêdo é a alma do comércio, proclamava o alvará de 16 de dezembro de 1756, cap. 17; êle é para o comerciante, disse-o também Bedarride, a alma de suas operações, o elemento essencial e indispensável ao êxito dos negócios.**
>
> **A lei garante a inviolabilidade dêsses livros, chegando a declarar, por cautela aliás dispensável, que a nenhuma autoridade, juiz ou tribunal, debaixo de pretexto algum, por mais especioso que seja, é lícito praticar ou ordenar qualquer diligência para examinar se o comerciante arruma ou não devidamente os seus livros ou se neles tem cometido algum vício. — ("Cód. Com.", art. 17).**
>
> ("Trat. de Direito Comercial Brasileiro", páginas 222-223).

Isto posto, segue-se que é inviolável tanto pela Superintendência como por qualquer outra pessoa de direito público ou privado, o sigilo das operações bancárias, a que têm direito os estabelecimentos de crédito, que por sua vez também são obrigados a mantê-lo.

Assim sendo, tem o Impetrante direito líquido e certo a defender o sigilo das operações bancárias da categoria econômica que representa da violação irreparável e ilegal, decorrente do ato impugnado, motivo pelo qual deve ser deferida a segurança que requer.

10. Não se argumente que, no caso "sub-judice", há operações bancárias que constituem atos ilícitos, esta última qualidade lhes fazendo perder o caráter sigiloso. E isto por duas razões. De um lado, porque, a presumida ilicitude de alguns negócios não justifica a violação do sigilo com relação aos demais. Ora o ato impugnado se caracteriza, justamente, por não ter permitido qualquer discriminação, havendo ordenado a publicação integral de todo o texto do inquérito. De outro lado, porque a simples presunção ou alegação de ilicitude não caracteriza esta nem autoriza a antecipada violação do sigilo. Ora, a Comissão de Sindicância, tendo por fim a realização de uma simples devassa, não se preocupou nem com o atendimento das exigências previstas em Lei para a apuração de irregularidades bancárias (§ 2.º do art. 3.º do D. L. 8.495, de 28-12-1945) nem com os requisitos necessários para assegurar a validade de uma condenação administrativa, como sejam a audiência dos indiciados e o recebimento de sua defesa. Justamente por isso, nem a Comissão, nem o Sr. Presidente do Banco do Brasil, nem o Exmo. Sr. Presidente da República, determinaram ou permitiram a publicação dêsses documentos, na fase em que se encontram as averiguações.

E' evidente, portanto, que o ato da ilustre Mesa da Câmara dos Deputados, aprovando a divulgação dêsses documentos, constitui flagrante violação do sigilo bancário, e fere direito líquido e certo da categoria econômica representada pelo Impetrante.

11. Além de violar o sigilo bancário, o ato da autoridade coatora importa em desrespeito ao que dispõe o § 6.º do art. 141 da Constituição e caracteriza a prática do crime previsto no art. 154 do Código Penal. **In verbis:**

> Art. 141 — A Constituição assegura aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade, à segurança individual, e à propriedade, nos têrmos seguintes:
> § 6.º — E' inviolável o sigilo da correspondência.
> (Constituição)
>
> Art. 154 — Revelar a alguém, sem justa causa, sugrêdo, de que tem ciência em razão de função, ministério, ofício ou profissão, e cuja revelação possa produzir dano a outrem:
> Pena — detenção, de três meses a um ano, ou multa de um conto a dez contos de réis.
> (Código Penal)

Realmente o Relatório da Comissão, tendo por objeto operações sigilosas, apuradas de forma confidencial, constitui uma informação para destinatário certo, só utilizável por êste e insusceptível de ser dada à publicidade por terceiras autoridades ou pessoas. O caráter privativo dessa informação é tanto mais patenteado quanto, além de sua expressa destinação, foi a dita informação colhida, como anteriormente se indicou, sem observância das cautelas legais necessárias para que as declarações do inquérito fôssem sustentadas em público, em têrmos susceptíveis de apresentação em juízo.

12. Não é sòmente o sigilo bancário, todavia, o direito da categoria econômica representada pelo Impetrante, violado pelo ato da autoridade coatora. Aprovando a publicação do documento em tela, a ilustre Mesa da Câmara dos Deputados causou gravíssimo dano, ilegal e irreparável, ao crédito e à honorabilidade daqueles Bancos ou de seus Diretores que tenham sido objeto de alegações desabonadoras, por parte da Comissão.

Não significa isto, como já deixou claro o Impetrante, deseje o mesmo ilidir a justa penalidade, econômica ou criminal, que possam merecer os que porventura hajam infringido as boas normas bancárias ou a lei. Mas tendo o Impetrante a incumbência legal de assegurar os legítimos interêsses da categoria profissional que representa e ainda de colaborar para a elevação do nível bancário do país, compete-lhe insurgir-se tanto contra as formas ilegais de causar dano injusto aos seus representados e a profissão que exerce como contra aquêles processos de punir que, por ilegais, sirvam de futura justificação para eventuais irregularidades bancárias. Ora, como já se patenteou, a Comissão por outras serem suas atribuições e finalidades, não dotou critérios de trabalho, capazes de assegurar, legalmente, a veracidade, a validade, e a idoneidade objetivas de suas conclusões. Em consequência, a publicação de simples opiniões desabonadoras do crédito ou da honorabilidade de um ou de alguns dos representados do Impetrante constitui violação do direito de êsses seus representados ao gôzo de bom conceito econômico e moral de que justamente desfrutam. Êsse direito, assegurado no cap. 5.º do Título I da parte Especial do Código Penal e tutelado, no que se refere ao crédito, como relevante parte do patrimônio do comerciante, foi violado, grave e ilegalmente, pelo ato da autoridade coatora, dano que, se publicado o inquérito se tornará, em grande medida irreparável, uma vez que as acusações contra a idoneidade econômica ou moral, ainda que posteriormente imputadas, causam-lhe abalo de que jamais convalesce integralmente.

Assim, tem a categoria econômica representada pelo Impetrante direito líquido e certo, de natureza econômica e moral, ferido pelo ato impugnado, cuja reparação deve fazer-se mediante a concessão da segurança que ora se impetra.

* * *

13. Por tais motivos, espera o Impetrante seja deferido o presente mandado de segurança para o efeito de ser cassado o ato impugnado, mas tendo em vista o que preceitua o inciso II do art. 7.º da Lei 1.533 de 1951, **pondera que a segurança que ora se impetra constitui um dos casos característicos de necessidade da concessão liminar da medida, para evitar resulte, do ato impugnado, grave, ilegal e irreparável dano. Realmente, como se evidenciou nas linhas precedentes, os direitos violados pela decisão da ilustre Mesa da Câmara dos Deputados — direitos ao sigilo, ao crédito e à honorabilidade bancários — serão atingidos, grave, ilegal e irreparàvelmente, com a simples publicação do texto da sindicância. E' essa publicação mesma o que o Impetrante essencialmente quer impedir, com apoio nos fundamentos retro indicados. Só com a concessão da medida, portanto, pode a segurança impetrada alcançar eficácia. Inútil se tornando o deferimento do pedido se não amparado liminarmente, uma vez que então já estariam irremediàvelmente prejudicados os direitos que êsse Egrégio Tribunal viesse a declarar merecedores de proteção.**

* * *

14. Finalmente, para os fins do que dispõe o art. 6.º da lei 1.533, de 1951, e nos têrmos do parágrafo 1 do mesmo artigo, requer o Impetrante sejam requisitados os seguintes elementos de informação:

a) texto do inquérito mandado publicar pela Mesa da Câmara dos Deputados contra o qual se requer a presente segurança;

b) portaria do Sr. Presidente do Banco do Brasil de 10-2-51, constituindo a Comissão de Sindicância que foi presidida pelo Sr. Miguel Teixeira;

c) ato da Superintendência da Moeda e do Crédito, conferindo à Comissão supra referida ou aos seus membros os poderes de que trata o art. 3.º do Decreto-lei n.º 8.495, de 28-12-1945.

Nestes termos
P. Deferimento

a) **HÉLIO JAGUARIBE**
CARLOS RAPOSO.

"Gafieiras" e cinemas varejados pelos «comandos» do Juizado de Menores

Cinco autuações e uma noite de calmaria — Não acreditava que o juiz estivesse presente — Os filmes passarão de "impróprios" a "proibidos para menores"

APENAS 5 menores foram encontrados em locais não permitidos, pelos "comandos" do Juizado de Menores, chefiados pelo juiz Waldyr de Abreu.

Três estavam assistindo a filme impróprio, no cinema Paraíso, na praça das Nações, Bonsucesso, sendo êles: Adilson da Rocha, residente à rua Tangará, 428; Newton Duarte, da rua Rosa da Fonseca, 212; e Guinaldo José Pereira, da rua Pianco, sem número.

O gerente-substituto do cinema, sr. Lino Paulo da Rosa, foi autuado, de acôrdo com o artigo 128 § 2.º, do Código de Menores.

Outro menor foi encontrado, em idêntica situação, no cinema Rosário, à rua Leopoldina Rego, 52, Ramos. É Derlindo Antonio dos Santos, da rua Marechal Souza Menezes, 315. Autuado o gerente, Antonio Duarte de Oliveira.

NA "BOITE"

O último menor foi encontrado no Dancing Danúbio, em Irajá, à Estrada Monsenhor Felix, 538, que é conhecida como "a boite de Irajá".

O menor Paulo de Souza, de 17 anos, residente à Estrada Marechal Hermes, 347, estava bebendo numa mesa, quando foi visto e interpelado pelos comissários de menores.

GENTILEZAS

O dono do estabelecimento, Antonio de Barros Mendes, procurou cercar de gentilezas o juiz e os comissários, insistindo, inclusive, em que r atassem a sêde com uisque. O juiz recusou e a atuação foi feita.

A ida dos "comandos" a Irajá foi motivada por várias denúncias chegadas ao Juizado de Menores.

OUTRAS INSPEÇÕES

Os "comandos" do Juizado, que eram integrados também pelos comissários-voluntários Olavo Pacheco, Hélio da C. Ramos, Solon Barbosa, E. Magalhães, J. C. Bomfim, inspecionaram, também "gafieiras" e a Churrascaria de Madureira, sem encontrar irregularidades.

CONHECIA O JUIZ...

No cinema da praça das Nações uma senhora, que estava com um filho menor, duvidou que o juiz em pessoa estivesse fiscalizando. E desafiou:

— Eu conheço o juiz... quero vê-lo.

Levaram-na à presença do magistrado e ela, ao reconhecê-lo, fugiu. Havia reconhecido o juiz, o mesmo e severo juiz que já conhecia.

UMA SUGESTÃO ACEITA PELO JUIZ

Aceitando sugestão do gerente do cinema da praça das Nações, em Bonsucesso, o juiz Waldyr de Abreu vai entender-se com o chefe de Polícia, a fim de pleitear que o titular do DFSP transforme a classificação "impróprio para menores", feita pela Censura para determinados filmes para "proibido para menores".

Isso, diz o juiz, reforçará a ação do Juizado de Menores e terá caráter mais imperativo e convincente para os pais que insistem em desrespeitar a lei, acompanhando filhos menores em locais não permitidos.

SETE FERIDOS NUM DESASTRE DE LOTAÇÃO

SETE pessoas saíram feridas num desastre de lotação, em consequência de uma manobra desastrada de um motorista, que, tentando diminuir a velocidade do veículo, jogou-o contra um poste, na Avenida Suburbana.

ESTOUROU O PNEU

O auto-lotação 5-09-71, linha Cascadura-Praça Mauá, dirigido por João da Silva, de 30 anos, casado, da estrada Vicente de Carvalho 506, apartamento 101, trafegava em excesso de velocidade pela avenida Suburbana, quando um dos pneus dianteiros estourou, defronte do n. 6518.

O motorista, tentando diminuir a velocidade e parar o veículo, perdeu a direção e foi chocar-se contra um poste. O veículo, que trafegava com destino à cidade repleto de passageiros, ficou bastante danificado.

OS FERIDOS

Saíram feridos os seguintes passageiros: Ernestina Lopes das Neves, de 28 anos, casada, doméstica, da rua Vaz Caminha 154, apartamento 101; Marli de Sousa Rodrigues, de 14 anos, da rua Lima Barreto 154, casa 2; Nazaria Ribeiro, de 26 anos, solteira, da rua Silva Gomes 66, em Cascadura; Sonia Nunes, de 21 anos, solteira, cantora, da rua Voluntários da Pátria 183; Waldemar Muniz, de 40 anos, solteiro, funcionário público aposentado, de moradia ignorada; Walter Brito, de 19 anos, solteiro, cobrador, da rua Pinto de Campos 119, em Oswaldo Cruz; e Abel Moreira da Costa Pinto, de 28 anos, solteiro, cantor, da avenida Suburbana 9520, apartamento 103.

As vítimas, com contusões e escoriações, depois de medicadas no Pôsto de Assistência do Meier, retiraram-se.

PRESO

O motorista foi preso pelo vigilante municipal 517 e autuado em flagrante no 22.º distrito policial pelo comissário Osmar.

Tratamento especial para Zulmira Bueno

SERA novamente julgada, dia 29, a sra. Zulmira Galvão Bueno, acusada da morte de seu marido, o criminalista Stélio Galvão Bueno.

A 1.ª Câmara do Tribunal de Justiça mandou a ré a novo julgamento, atendendo à apelação do promotor Cordeiro Guerra e do auxiliar de acusação, advogado Celso Nascimento. No primeiro julgamento, fôra condenada a 2 anos de detenção, com "sursis".

Em declarações à imprensa, o sr. Celso Nascimento se manifestou contrário ao julgamento da sra. Zulmira Bueno agora em janeiro, quando dezenas de presidiários esperam julgamento há mais de ano e meio. Acha que êsse tratamento especial não pode ser dispensado a quem alega apenas "depressão nervosa". Pois, ajunta, quem matou o próprio cônjuge e se vê na expectativa de uma condenação de 14 anos, só pode estar com "depressão nervosa".

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA — expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA' MINEIRO — indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativo e órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
196 — Rua 7 de Setembro — 196
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e VASCONCELOS MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diàriamente.

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gastroterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 22-7391 — Res.: 26-3876.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 36-8560.

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HÉLIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — Às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Diabetes — Magreza e Obesidade — Rua da Quitanda 45-A — 4.º.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 52-1285, das 16 às 18 horas — Resid. 37-8383.

Clínica Geral

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clínica médica — Consultório: Travessa do Ouvidor, 36, 1.º.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3265 — Das 2 às 6 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguêsa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 — das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0509 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — s. 901 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 s/1016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — s. 814/5 — Tel.: 22-3934 — Às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8062.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - Sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 28-6967.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 133 - 3.º andar. — Marcar hora. das 16 às 18 hs. — Tel.: 32-7559

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço, Rua México, 41 - 9.º and. - Grup. 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2696 — 28-7802.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels.: 22-7267-26-3040.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorroidas e suas complicações - Consultório: Edifício Cineac Trianon s. 706 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-2886. Res.: 37-2072.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1136.

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and. s. 15 — Tel.: 52-5336 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res.: 27-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520 Tel. 42-3353 — 2as., 3as. e sábados, das 14.30 às 18.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 12 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3387.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorroidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º andar — Tel.: 22-0008.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8737 — 27-1537 — Hora marcada.

DR. GASTÃO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72 - 5.º andar - s. 502 — Tel.: 32-1039.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS — ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-3083.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1066 — 25-0208.

DR. ARTHUR LAVIGNE — Ouvidos — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago — Rua Miguel Lemos 44, 10.º — Fone: 47-0600 — Copacabana — Das 16 às 19 — Resid.: Fone: 27-9778.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 — 3.º andar — salas 327-8 — Edifício Darke — Tels.: 32-3036. Residência: 25-0050 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-4036 - 26-9236 - 37-6327.

Radioterapia

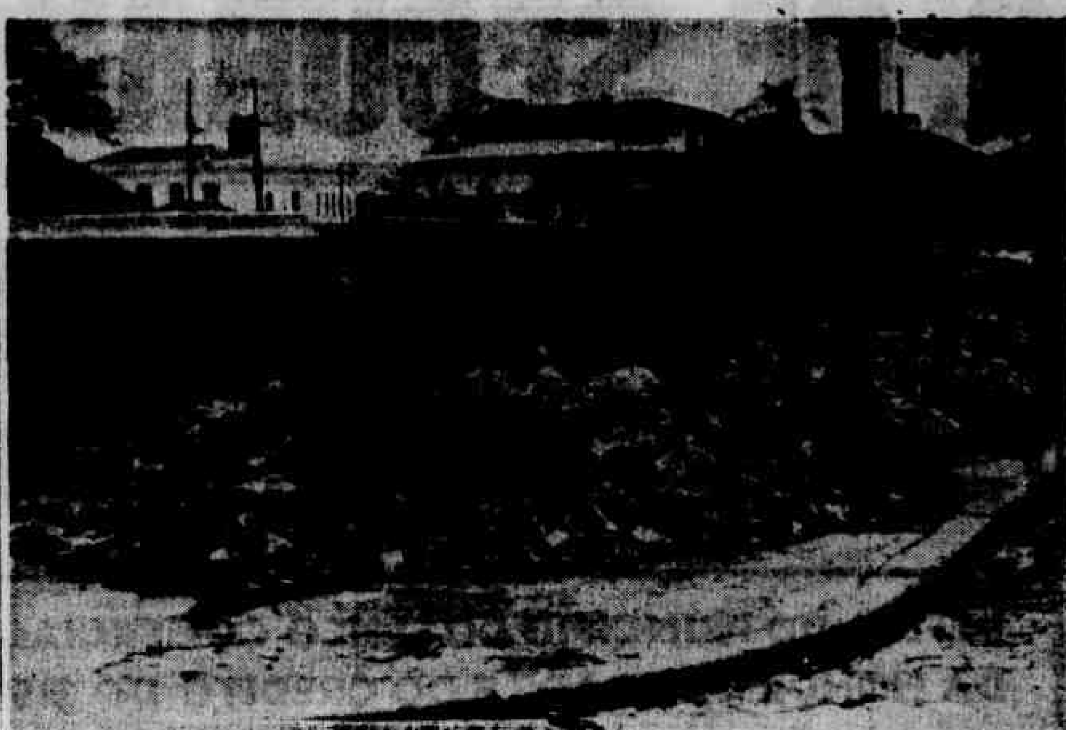
DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina, Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.º, s. 502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 15 às 18 horas — Tel. 42-3269.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9090 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar, gr. 901-903.



MAIS UM MONTURO — Em muitos pontos da cidade — centro, bairros e subúrbios — a população encontra, com frequência, monturos de todos os tamanhos, feitios e composições, exalando mau cheiro e atraindo moscas. Na esquina das ruas Júlio do Carmo e Néri Pinheiro, está formado mais um, e dos piores. E' trecho movimentado, sendo impossível que o fato passe despercebido às autoridades municipais. O que torna flagrante o desleixo com que o assunto é encarado.

MAIS GRAVES OS DISTURBIOS DE SABADO, NA CENTRAL DO BRASIL

7 policiais e 5 populares feridos no conflito — Chuva de balas, pedras e golpes de cassetetes — Incidentes também no Engenho de Dentro e Méier

NA estação Pedro II, sábado, à tarde, choveram pedras, pau e balas, reproduzindo-se, em maior escala, os incidentes da véspera, sexta-feira.

Desta vez, porém, os incidentes começaram por causa da agressividade de um guarda.

Cêrca das 17 horas, o guarda n.º 175, que policiava uma das plataformas, aproximou-se de uma das locomotivas elétricas que passaram, recentemente, a puxar as composições elétricas. Populares haviam invadido a locomotiva, instalando-se, à falta de lugares no interior dos trens, na parte externa da máquina.

TIRO PARA O AR

Os populares iam descendo quando o mesmo guarda, sacando da arma, fez um disparo para o ar. Houve protestos, vindo em auxílio do 175 outro guarda, de n.º 248. Começou a confusão, logo se generalizando em tumulto.

LUTA

Começou um corpo a corpo, predominando, porém, as pedradas e os golpes de cassetete. Alguns guardas atiravam para o ar, aumentando ainda mais o pânico de algumas senhoras.

Vieram reforços e, com o auxílio de patrulhas da Aeronáutica, da Polícia do Exército e de um choque da Polícia Militar os ânimos serenaram. Mas havia feridos de parte a parte, e algumas prisões.

O chefe de Polícia e o diretor da EFCB novamente compareceram ao local dos acontecimentos, aconselhando calma.

ESPANCAMENTO

Os populares que eram agarrados pelos guardas apanhavam até poder escapar. Chuva de golpes de cassete por todos os lados.

Um advogado, Silvio Costa, residente à rua Lucídio Lago, 170, revoltado com o espancamento de Maxilon Corrêa da Silva, da rua Conselheiro Galvão 566, que ficou ferido, acompanhou-o até o Pronto Socorro e, posteriormente, ao 10.º distrito, onde relatou a selvageria da agressão.

7 POLICIAIS FERIDOS

Sete guardas da Central saíram feridos. Ferimentos todos levíssimos, à exceção de Wilson Lopes do Nascimento, da rua Alfredo de Morais, 161, que sofreu fratura da perna esquerda. Os outros são: Miguel Francisco Ferreira Filho, 244 (rua Conselheiro Galvão, 968), por uma pedrada no peito e outra na perna direita; e contundidos: Luiz Gonzaga Campos Torres, n. 137 (rua Mena Barreto, 40); Washington Ferreira, n.º 64 (rua Jardim 42, Olinda); Nilson de Oliveira Machado, n.º 242 (rua Coração de Maria, 332, apto. 102); Orlando Sanll, n.º 257 (rua Vista Alegre, 652, Nova Iguaçu); e Arjuna Carneiro Leão, n.º 239 (rua Voluntários da Pátria, 260-A, casa 7).

Apenas um popular, Antônio Rodrigues Fernandes, da rua Barão de S. Lúcio, 1272, em Mesquita, sofreu ferimento a bala. Ferimento grave, de que resultou fratura do braço direito. Os demais são: Salatiel Dias (rua Rondon Gonçalves, 969, Nilópolis); Manuel Gregorio (rua B, apto. 2, Moça Bonita), que foi atacado por um PE do Exército, quando se dirigia a um bebedouro; Maxilon Corrêa Silva (rua Conselheiro Galvão, 566); José Maria de Abreu (morro de Lins e Vasconcelos). Além dêsses, medicou-se no Posto Central de Assistência José Gabriel Alves.

VAIAS E APLAUSOS

O coronel Souza Gomes, diretor da Central ao dirigir-se à multidão, na plataforma, logo serenados os ânimos, foi mal recebido. O senador Alencastro Guimarães, ex-diretor, foi, no entanto, aclamado.

NO MEIER

Na estação do Méier houve tumulto quando o chefe de uma composição elétrica, da linha "direta", recusou abrir as portas para que passageiros desembarcassem, após abri-las para um casal. Tentaram agredir o ferroviário, que fugiu a tempo. O trem ficou abandonado durante três horas, pelo menos, perturbando todo o tráfego. O chefe do trem recusou-se a voltar ao trem por se sentir sem garantias, e mandaram outra tripulação.

FERIDA

Fugindo ao tumulto, a passageira sra. Celina da Silva Costa, da rua Dona Custódia 23, caiu e foi retirada do trem, sendo medicada no Pronto Socorro, com suspeita de fratura do crânio.

VISITA

O chefe de Polícia e um representante da Presidência da República estiveram em visita aos feridos, no Pronto Socorro.

No Engenho de Dentro houve, igualmente, pequeno tumulto, sendo logo serenados os ânimos.

Atraso no processo do tenente Bandeira

O SENHOR Antonio Vilanova, diretor do Gabinete de Exame Periciais, declarou à imprensa que só através do noticiário dessa tomara conhecimento de que o juiz Hamilton de Morais e Barros lhe solicitara uma diligência, no processo do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira: o confronto das impressões digitais encontradas no carro da vítima, Afrânio Arsênio de Lemos, com as do sr. Hanequim Duarte, que se casou com a viúva da vítima.

Tão logo chegue a solicitação ao G.E.P., será cumprida.

BEBIDA, BOFETÕES E FOICE

DEPOIS de bebericarem juntos pelas vendas e tendinhas que passaram, Tarciano de Melo de 23 anos, solteiro, da rua Retiro dos Artistas, 92 e Natalino Roberto Almeida, de 36 anos, casado da mesma rua número 22, discutiram e esbofetearam-se. Mais tarde Natalino voltou e agrediu Tarciano a foice.

A vítima que sofreu fratura da perna direita, foi socorrida no Hospital Carlos Chagas. A polícia do 26.º distrito tomou conhecimento do fato.

Morreram afogados na Barra da Tijuca

QUANDO se banhavam na barra da Tijuca, morreram, afogados Agnaldo Ferreira Mouta, de 21 anos, comerciário, da rua Guido 62, em Bento Ribeiro e Enock Medeiros Nunes, de 21 anos, solteiro, funcionário público, da rua Sargento Ananias de Oliveira 215.

Horas depois os cadáveres deram à praia e foram recolhidos ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Seis pessoas feridas num triplice abalroamento

SEIS pessoas saíram feridas esta madrugada numa tríplice colisão de veículos, na rua Leopoldina Rêgo, próximo da estação de Olaria.

FUGIU O CULPADO

Por aquela via pública trafegava em excesso de velocidade, o auto-lotação 4-72-08, Braz de Pina-praça da Independência, dirigido pelo motorista Ataildo da Costa Menezes, repleto de passageiros, que ao se aproximar de Olaria, tentando passar à frente do automóvel 1-95-03, abalroou-o violentamente.

O auto de praça, que ficou bastante danificado, era dirigido por Rui de Andrade Lousada, e depois do choque se encontrava no local à espera da chegada da perícia, quando passou também pelo local o automóvel 5-15-13, dirigido pc. Milton Ferreira. Este, tentando fazer uma manobra, a fim de se desviar do auto de praça que se encontrava junto ao meio fio, abalroou-o também violentamente, danificando-o ainda mais.

OS FERIDOS

Saíram feridos com contusões e escoriações pelo corpo, os seguintes passageiros do auto-lotação: Aureo Barqueilter, de 19 anos, solteiro, operário, da rua Des. casa 5, na Penha, Maria do Carmo Siqueira, de 19 anos, solteira, comerciária, da rua Rocha Fragoso 32, casa 2, em Vila Isabel, Creusa da Silva, de 22 anos, solteira, comerciária, da rua Luiz Pinto 19, casa 10, e Floriano de Oliveira, comerciário, solteiro, de 23 anos da rua Paranhos 234, em Ramos.

Feridos no terceiro veículo, Teresinha dos Santos, de 19 anos, solteira, da rua Andrade de Azevedo 87, bloco 15, apartamento 202, e Virginia Lopes, de 18 anos, solteira, da rua Garcia Redondo 14, no Meier.

As vítimas, depois de medicadas no Hospital Getúlio Vargas, retiraram-se. O motorista do auto-lotação, após o desastre fugiu, enquanto que os outros dois foram presos e autuados no 21.º distrito policial.

ATROPELAMENTO

Um outro automóvel, também não identificado, atropelou na avenida Brasil, defronte do Moinho da Luz, Leopoldino Magalhães, de 21 anos, solteiro, comerciário, da rua Piratini, 384.

A vítima, com fratura da perna esquerda, foi internada no Pronto Socorro.

O motorista do auto 4-56-15 não trabalha quando chove

ALEM DE DESUMANO, MAL EDUCADO

— "NAO trabalho com chuva. Se quiser vá se queixar às autoridades". Com estas palavras o motorista do táxi 4-56-15 respondeu à solicitação de uma senhora, cujo filho, depois de medicado no hospital de Pronto Socorro, e sem conseguir se locomover, tinha necessidade de ser transportado para casa.

MOTORISTA DESUMANO E MAL EDUCADO

Quando brincava em sua residência, à rua Corrêa Vasques, 11, o menino Ronaldo, de 13 anos, sofreu profundo golpe no pé direito, produzido, ao que parece, por um pedaço de garrafa. Sua mãe, d. Dionéia Spinelli, pediu ao Pronto Socorro para transportá-lo até lá pois eram necessários curativos de urgência.

Depois de medicado, dada a natureza do ferimento, Ronaldo não conseguiu se locomover. D. Dionéia, enquanto o filho ficara no hospital, saiu à rua para arranjar um carro que os levasse para casa. Em frente ao edifício Aclamação, que fica próximo ao Pronto Socorro, um táxi acabava de deixar um passageiro.

D. Dionéia esperou, debaixo de chuva, que êle acabasse de fazer o pagamento ao motorista. Feito isto, perguntou se o carro podia levar o garoto ao endereço já mencionado.

Contou ao motorista o estado em que se encontrava o filho. Acabando de colocar o dinheiro no bolso, respondeu o motorista que não trabalhava com chuva e que se ela achasse que não estava direito, levasse ao conhecimento da autoridade que estivesse mais perto.

Dizendo isto, pisou no acelerador e partiu, deixando d. Dionéia à espera de outro motorista mais humano e que tivesse melhor compreensão de seus deveres profissionais.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
QUARTA FEIRA

CORRENDO E GRITANDO, CAIU, PARA MORRER

Crime que a Polícia de Nova Iguaçu procura esclarecer

NA MADRUGADA de ontem, um homem de côr preta foi visto a correr e a gritar por socôrro, na rua do Encanamento, em Nova Iguaçu. Nas proximidades do quintal da casa n. 1497, daquela rua, caiu.

ESFAQUEADO

Pessoas que ouviram os gritos, dirigiram-se ao local onde o homem caira. Lá, ouviram dêle que se chamava João Melqueiades de Oliveira, tinha 30 anos, era casado, e morava na rua Maria da Glória, 217, em Nova Iguaçu. Disse ter sido esfaqueado por desconhecidos que o assaltaram. Tentou dizer mais alguma coisa, não conseguindo, pois daí a momentos morria.

PRIMEIRAS DILIGÊNCIAS

As pessoas que ouviram as últimas palavras de João Melquiades, seguiram um rastilho de sangue que êle deixara no caminho por onde havia passado. Cêrca de 200 metros de distância, encontraram o cesto de peixe, por êle conduzido até ali, considerada zona infestada de malfeitores.

A polícia de Nova Iguaçu iniciou diligências para esclarecer o crime.

Embriagado na direção do lotação

EM grande velocidade, o auto-lotação, 5-03-08, dirigido por Cotard Pereira de Assis, da rua Visconde de Pirajá, 608, na madrugada de ontem, colidiu com o automóvel particular 90-99, estacionado na rua Visconde de Pirajá, em frente ao 178.

Wilson Esposito, companheiro de quarto de Cotard, logo após ao desastre tomou a direção do lotação e tentou fugir, sendo entretanto preso pelo vigilante municipal, 560.

No auto estacionado encontrava-se o médico Haroldo Guimarães, seu proprietário, que sofreu contusões e escoriações, sendo medicado no Hospital Miguel Couto.

Mais tarde, no 2.º distrito, foi provado o estado de embriaguês em que se encontravam os dois motoristas do lotação. Ambos foram autuados.

Doze guardas perseguiam o menor

DOZE guardas, que perseguiam um garoto que jogava bola na praia de Ipanema, foram expulsos pela dona de uma casa na avenida Vieira Souto, despertada pelo rumor da perseguição.

O garoto jogava bola com vários companheiros, quando os doze policiais, desembarcando de um carro-transporte do DFSP, saíram em perseguição dos meninos.

Os garotos agarraram a bola e mergulharam. E durante alguns minutos os banhistas assistiram, divertidos, à tentativa dos guardas para agarrarem a bola, sem, entretanto, ousarem entrar n'água.

Por fim, um dos garotos, segurando sempre a questionada bola, saiu a correr praia afora, e atrás dele os 12 guardas, os quais eram apupados pelos banhistas e até alvejados com bolas de areia.

Por fim, houve a invasão citada da casa da avenida Vieira Souto e de lá os guardas foram expulsos pela dona da casa, voltando ao respectivo carro-transporte de mãos vazias.

E assim terminou a "batalha" guardas versus garotos mais bola.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "MODELO"
Fiscalizada pelo Govêrno Federal
Rua Joaquim Meyer, 104 — Meyer
Telefone 29-4206
EXAMES DE ADMISSÃO
FEVEREIRO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
Aulas Diurnas e Noturnas
— Inscrições abertas —

[redacted]

ATIROU-SE EM BAIXO DO TREM — Uma mulher com 22 anos presumíveis, de cor branca, de vestido marron e sapatos amarelos, suicidou-se na madrugada de ontem, atirando-se sob as rodas de um trem elétrico, na estação de Rocha Miranda.

O cadáver foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CAIU DO BONDE — Quando tentava tomar em movimento o bonde 1.772, da linha Aguiar-Fábrica, no cruzamento das ruas General Roca e Desembargador Izidro, o bombeiro hidráulico Ari Pires Machado, de 35 anos, casado, da rua 24 de Maio, 781, casa 1, caiu sob as rodas do veículo, sofrendo esmagamento do pé direito.

A vítima foi socorrida no Pronto Socorro e a polícia do 17.º distrito tomou conhecimento do fato.

ARRANCADO DO ESTRIBO DO BONDE — Viajando como pingente num bonde da linha Ipanema, o operário José Gregorio dos Santos, de 24 anos, solteiro, da rua General Ernesto Santos, no cruzamento das ruas Visconde de Pirajá e Montenegro, foi arrancado do estribo do elétrico pelo automóvel 2-37-10, cujo motorista evadiu-se.

A vítima foi socorrida e internada no Hospital do Pronto Socorro e a polícia do 3.º distrito tomou conhecimento do fato.

MATOU-SE O VELHO DE 90 ANOS — O lavrador Joaquim Alves de Oliveira, de 90 anos de idade, da estrada do Carrapato, 26, por motivos ignorados, suicidou-se em sua residência.

O cadáver foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A polícia do 26.º distrito tomou conhecimento do fato.

FACADAS — Depois de uma discussão originada num jôgo de ronda, num terreno baldio em Marechal Hermes, Brasilio Bernardes, de 42 anos, solteiro, da rua Sebastiana, 173, foi agredido a faca por seu companheiro de jôgo Inacio de tal, que fugiu.

A vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas, com ferimentos nas costas e no abdomen.

A polícia do 25.º distrito tomou conhecimento do fato.

SUICIDIO — Por motivos desconhecidos, o operário Jorge Ribeiro dos Santos, de 30 anos, casado, da rua Matias Aires, 237, casa 4, suicidou-se na cozinha de sua residência.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

MORTO NA BARRA DA TIJUCA — Com um ferimento na cabeça produzido por bala, foi encontrado morto por um casal de namorados, num terreno baldio da barra da Tijuca, um homem de cor branca, de 38 anos presumíveis, trajando calça e blusão azul-marinho e sapatos e meias pretas.

Comunicado o fato ao comissário de serviço no 26.º distrito policial, que comparecendo ao local constatou que se tratava de suicídio, por encontrar ao lado do cadáver uma pistola F.N. calibre 765 com uma cápsula deflagrada.

Até agora o suicida ainda não foi identificado.

Vozes de Paris

O *PROFESSOR Celso Cunha, reitor de língua e literatura brasileiras na Sorbonne, foi batizado, na travessia do Equador, de Hippocampus Equatorialis. Celso Cunha, que é filho do deputado mineiro Tristão da Cunha, é magro como o pai e tem 1m85 de altura.*

O *DIRETOR de cinema Marcel Blistène propôs ao presidente Auriol fazer um filme sôbre êste, quando terminar os seus sete anos de presidência, o que se dará daqui a um ano.*

N*UMA sessão de gala na Opera, onde foi apresentada ao presidente da República, a artista de cinema Gene Tierney, recebeu cumprimentos de Auriol pelo seu talento, sua beleza e seu conhecimento do francês.*

U*M dos problemas que o novo presidente do Conselho de Ministros terá que enfrentar será o do alojamento. O caso, entretanto, não é novo. Foi a chegada em massa de estudantes provincianos e estrangeiros que provocou a primeira crise de habitação em Paris, no século XIII.*

U*MA garotinha de 4 ou 5 anos passava pela avenida dos Champs-Elysées quando viu um senhor de idade, de barba branca, que vinha em sentido contrário. A menina aproximou-se dêle e estendendo-lhe a mão:*

— Estou tão contente de encontrar Você! Você pensa muito em mim?

O senhor, embora um pouco admirado, diz que sim e aperta a mãozinha que lhe é estendida. E a garotinha para a mãe, que assiste à cena sorrindo:

— E' a primeira vez que eu encontro Papai Noel à paisana.

J*EAN-PIERRE Aumont (o viúvo de Maria Montez) teve conhecimento que a sua peça de teatro "O imperador da China" (onde não há nem imperador, nem China), vai ser levada em Nova York com o título de "Meu nome é Aquilino" (tampouco nenhum personagem tem êsse nome).*

S*ACHA GUITRY, que trabalha atualmente na peça de sua autoria "N'écoutez pas Mesdames" ao lado de sua quinta espôsa, mandou à exposição de pintura e desenho dos artistas do cinema e palco franceses um retrato do pintor impressionista Claude Monet. Segundo Sacha, Monet, que foi seu amigo, posou para o retrato. O mérito do retratista, é, todavia, discutível.*

N. G. C.

(Pelo Bandeirante, para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo Cumbrador do Prof. Newlands)
Paradentose e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30 A 2.º andar — Tel. 42-9008

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETRÓPOLIS

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETRÓPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7,30	7,30	6,30	6,30
8,30	8,30	7,30	7,30
9,30	9,30	8,30	9,30
10,30	10,30	9,30	10,30
11,30	11,30	10,30	12,30
12,30	12,30	11,30	15,30
13,30	15,30	12,30	16,30
15,30	17,30	14,30	17,30
16,30	18,30	16,30	18,30
17,30	22,30	17,30	19,30
18,30		18,30	

Preço da passagem Cr$ 10,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 2862 — (Gerência) (ou vice-versa)
Av. 15 de Novembro, 887
Rio 43-4111

LEIA

MERCADO DE AUTOMÓVEIS

O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Embaixador Edumundo Luz Pinto, dr. Trajano Furtado dos Reis, dr. Antônio Guimarães Drumond, redator da Agência Nacional, Dourival Corrêa da Paixão, José Marcelino de Azevedo, engenheiro Artur Pereira de Castilho, general Castro Pinto, Vitor Bazin Drumond, J. C. Nogueira Ribeiro, Raul Longras, Otávio Eurico Alvaro, Manoel Alves, Delmir dos Reis Braga, Aristides Galipoli, Michel Chaboub, Francisco de Paula Queiroz Ribeiro, João Milart Filho, Apolinário Henrique Moreira Gaspar, Aníbal Pinto de Paiva.

Senhoras:

Cecy Spinola dos Santos, casada com o sr. Heitor Guimarães dos Santos; Eulina de Cerqueira Thompson, Zilma Maria de Souza, Maria Dilma de Baéra, Rosalva Xerez, Alice Vergara Paes Leme.

Senhoritas:

Professora Lúcia Magalhães, Hermínia Aarão Reis, filha do falecido professor Aarão Reis, Maria de Lourdes Góes Monteiro, Maria Almeida, Maria Lúcia Daker e Vilma Viana.

Crianças:

Pedro Carlos, filho do sr. Alvaro Augusto Pinheiro e sra. Zilá de Morais Sarmento Pinheiro; Luiz Henrique, filho do sr. Fernando de Almeida Gordilho e sra. Araci Macedo Gordilho; Valdir, filho do casal Luciano Rodrigues Milanez-Zilda Martins Milanez; Valdir, filho do sr. Leonel Braga e sra. Roseli Martins Braga; Luiz Gabriel, filho do casal Miguel Arcanjo Soares Pinto-Jaci Medeiros Pinto; Fernando, filho do casal Jaime Leão Soares-Angela dos Santos Leão Soares; Célia Maria, filha do sr. Abreu Brandão e sra. Rosa Matos Brandão; Rute, filha do sr. Raif de Rego Monteiro e sra. Almirene de Rego Monteiro.

PRIMEIRO ANIVERSARIO — Faz um ano hoje, o menino Roberto, filho do casal Vilheme-Josefa Cavalcante Barbosa, residentes à rua Pontes Corrêa, 123, apt. 304, Tijuca.

OSVALDO EBOLI — Faz anos hoje o sr. Osvaldo Eboli, diretor de "brodcasting" da Rádio Jornal do Brasil.

Viajantes

ESTÁ no Rio o sr. G. O. Hylander, ex-presidente da Cia. Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras e, atualmente, presidente da Brazilian Electric Power Co. e diretor da American & Foreign Power Co. de Nova York, que veio em viagem de negócios e em visita a seus inúmeros amigos.

Professor boliviano no Rio

O DOUTOR José Antonio Arze, catedrático universitário da Universidade Mayor de San Andrés de La Paz e chefe de uma delegação de estudantes de Economia da mesma Universidade, que ora se acha em visita ao nosso país, a convite do embaixador do Brasil na Bolívia, dará hoje, às 16 horas, no 7.º andar da A.B.I., uma entrevista coletiva aos jornalistas.

DIVA DANTAS PIMENTEL—FRANCISCO DE PAULA OLIVEIRA — Realizou-se, sábado, às 18 horas, na igreja de São Francisco de Paula, o casamento da senhorita Diva Dantas Pimentel com o sr. Francisco de Paula Oliveira, diretor da revista "Origem" e funcionário da Caixa Econômica Federal. Oficiou a cerimônia monsenhor Protonotário dr. Francisco de Melo e Souza e foram padrinhos da noiva o sr. Jorge Dantas Pimentel e a viuva cel. Humberto Areias Pimentel e, do noivo, o capitão Onofre da Silva Oliveira e sra. Nair Silva Oliveira.

SYLVIA MARIA NABUCO-ANTÔNIO CARLOS DE ALMEIDA BRAGA

HOJE, às 17,30, realiza-se, na igreja da Glória do Outeiro, o casamento da senhorita Sylvia Maria, filha do advogado dr. José Tomaz Nabuco e da sra. Maria do Carmo Melo Franco Nabuco, com o sr. Antonio de Almeida Braga. Depois da cerimônia religiosa, os pais da noiva receberão em sua residência, à rua Icatu, 91.

Rádio Ministério da Educação

AO REDOR DO MUNDO, um programa de aproximação internacional pelo traço comum da Cultura, vai ao ar às segundas-feiras, quartas e sextas-feiras, às 21,15.

— ARS ANTIQUA, uma viagem à antiguidade musical, focaliza as obras primas da Idade Média e da Renascença. ARS ANTIQUA — segunda-feira, às 22,45.

BODAS DE OURO

COMEMORARAM, ontem, suas Bodas de Ouro o sr. Praxiteles Medeiros e sra. Dolores Medeiros, residentes em S. Paulo. Seus filhos mandaram celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de São Bento.

Novo mordomo na Casa São Luis

NA CASA São Luis para a Velhice assumiram ontem, os cargos de Mordomo e de Adjunto, para o corrente mês, os srs. Américo Alves Moreira e Alberto Amorim Ferreira, respectivamente.

Bodas de prata

FESTEJARAM, ontem, o 25.º aniversário de seu casamento, o sr. Mário de Miranda e sra. Narcisa de Miranda.

O prof. Elyseu Paglioli homenageado pela ADAFM

PORTO ALEGRE, 4 (Do Correspondente) — O professor Elyseu Paglioli, reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, recebeu das mãos do presidente da Associação Desportiva dos Acadêmicos de Medicina desta capital, o título de "Sócio Benemérito".

No ato da entrega falou o acadêmico Domingos Lopes, presidente da Associação. Depois de revelar os motivos que levaram aquela agremiação a ofertar o diploma ao prof. Paglioli, ressaltou o que tem sido o trabalho do atual Reitor da Universidade, em prol da mocidade universitária.

Agradecendo, o prof. Elyseu Paglioli fez uma rápida exposição do que foi sua vida de estudante, particularizando os princípios que sempre o nortearam na sua vida de acadêmico e como profissional. Ambos os discursos, feitos de improviso, foram recebidos com prolongada salva de palmas.

Estiveram presentes, dando sua solidariedade ao ato, o acadêmico Carlos Recena, presidente da FEUPA; Milton Casagrande, chefe do Secretariado da UEE; Sergio Asambuja, chefe do Secretariado do CASL; Ori Fortes e Paulo Grimaldi; bacharelando Wilson Muller, representante do "Diário de Notícias", desta capital.

Enfermo o deputado Ruy de Almeida

NO Hospital dos Servidores do Estado, acha-se internado o deputado Ruy de Almeida, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, o qual deverá ser submetido a uma intervenção cirúrgica.

No mesmo hospital continua em tratamento o deputado Carvalho Neto, representante de Sergipe na Câmara Federal.

MODIFICAÇÕES NO ALTO COMANDO DA MARINHA

O PRESIDENTE da República assinou decretos na pasta da Marinha, nomeando o almirante de esquadra Atila Monteiro Aché para o cargo de chefe do Estado Maior da Armada e exonerando-o do de comandante em chefe da Esquadra; exonerando o almirante de esquadra Raul de San Tiago Dantas do cargo de chefe do Estado Maior da Armada; nomeando o contra-almirante Gastão Mota para diretor geral de Intendência da Marinha; nomeando o almirante de esquadra graduado Jerônimo Francisco Gonçalves secretário geral da Marinha; nomeando o vice-almirante Antonio Alves Câmara Júnior para inspetor geral da Marinha; nomeando o contra-almirante Paulo Nogueira Penido para diretor geral de Eletrônica da Marinha; exonerando o vice-almirante Braz Paulino da França Veloso do cargo de diretor geral de Comunicações da Marinha; e exonerando o vice-almirante Antonio Alves Câmara Júnior do cargo de diretor geral de Hidrografia e Navegação.

VITRINES DA CIDADE

P*ARA a praia, passeios de lancha e outros esportes, "A Exposição Carioca" apresenta uma frente única em oleado, feitio de colête, atado na frente com cordões, em várias côres e tamanhos. Preço: — 118 cruzeiros.*

GLORIANNA

WALDEMAR HENRIQUE E MARA EM "ONDAS MUSICAIS"

HOJE o pianista e compositor Waldemar Henrique e sua intérprete oficial Mara se farão ouvir no programa "Ondas Musicais", a partir das 22 horas, nas rádios Nacional, Mauá e Roquete Pinto, nos seguintes números: Maracatus de Capiba; E' de Tororó, Eh Uá Calunga, letra de Ascenso Ferreira; Eh Luanda, letra de Capiba; Folclore (harmonização de Waldemar Henrique, Silva Novo e Oriano de Almeida): O Jacaré e o Pirarucu — 1.ª audição (Amapá); Pedro Jacinto (Ceará); Vissungo — 1.ª audição (Minas); Sem seu — 1.ª audição (Bahia); Canções de Waldemar Henrique; Juriti, letra de Jorge Hurley; Minha amada tão longe..., letra de Alphonsus de Guimarães Filho; A nêga da tapioca — 1.ª audição, letra de Deolindo Tavares.

No dia 12 será irradiada outra audição dos referidos artistas, cujo programa será oportunamente anunciado.

Professôra brasileira vai organizar em La Paz um Gabinete de Psicoterapia

A CONVITE do govêrno boliviano, segue amanhã para La Paz, a professora d. Cinira Miranda de Menezes, que vai organizar o Gabinete de Psicoterapia do Ministério do Trabalho e Previdência Social, além de fazer uma série de conferências sôbre Psicologia.

A professora Cinira de Menezes deu recentemente um curso de Psicologia Infantil no Instituto Odonto Pedagógico Zeferino de Oliveira, para cem dentistas escolares da Prefeitura e foi a organizadora da Seção de Psicotécnica da Aeronáutica e do Serviço de Readaptação de Menores da Prefeitura do Distrito Federal.

Falecimento de Américo Facó

COM a morte de Américo Facó, ocorrida anteontem nesta capital, perdeu o Brasil um dos seus maiores poetas.

Américo Facó nasceu no Ceará, em 1885, sendo filho de Gustavo Francisco de Queiroz e, da sra. Maria de Araujo Facó e primo dos generais ministro Edgard Facó e João Facó.

Depois de trabalhar na imprensa de sua terra natal, ao lado de João Brigido, veio para o Rio, em 1909, onde continuou suas atividades jornalísticas. Foi redator da "Imprensa", de Alcindo Guanabara, de "A Noite" e fêz parte do grupo chefiado por Irineu Marinho que fundou "O Globo".

Américo Facó fundou a Agência Brasileira, foi redator da agência Havas e lançou, com Cláudio Ganns, a revista "Espelho". Em 1939, foi convidado para dirigir a seção da Enciclopédia Brasileira do Instituto Nacional do Livro, cargo que desempenhou até fins de 1945, quando o então presidente Linhares o designou para a chefia geral do Departamento Nacional de Informações. Em seguida, foi nomeado redator de debates do Senado, cargo que ainda exercia.

Américo Facó só veio a estrear em 1946, com o livro "Sinfonia Negra".

Em 1951, publicou "Poesia Perdida", unanimemente saudado como um dos mais importantes acontecimentos da poesia brasileira nos últimos tempos, pelo seu cunho personalíssimo de pesquisa estética.

A morte de Américo Facó, enfermo há algum tempo, causou o maior pesar nos círculos intelectuais cariocas, que tinham no mais alto conceito êsse poeta discreto e erudito.

Faleceu o autor de "Poesia Perdida" em sua residência, à rua Rumânia, 14, em Laranjeiras. Foi sepultado às 11 horas de ontem, no cemitério de S. João Batista.

INSTITUTO LA-FAYETTE

INTERNATO
SEMI-INTERNATO
EXTERNATO

RESERVA DE MATRICULAS EM TODOS OS CURSOS ATÉ 31 DE JANEIRO

Colégios Masculino, Feminino e Seção Preliminar
Informações: Rua Haddock Lobo, 253 — Telefone: 28-8786
Rua Conde Bonfim, 186 — Tel.: 48-9367

Cântico do Futuro

Terra cabocla queimada do sol que abraza os sertões;
batida dos ventos que sopram do mar;
gelada do frio das noites dos pampas!

Terra de tôdas as raças: do negro africano, do branco europeu,
do índio valente, que aqui misturaram seu sangue
e forjaram, na marcha da história, a fibra de um povo!

Se os teus recursos são incalculáveis no fundo das minas,
nos campos sem fim e nas plantações, nas águas do mar,
no curso dos rios, no seio das matas e nas cachoeiras,
nos poços baianos que esguicham petróleo... tens na tua gente
que vive nos campos e habita as cidades, que expande a
Indústria e anima o Comércio, que trabalha e pensa
com fé no Futuro, a grande esperança de dias melhores!
Contando com o esfôrço dos teus próprios filhos
e dos que encontraram em ti nova pátria,
dando aos teus problemas soluções humanas
olhando de frente a realidade,
divulgando teus feitos para que outros povos
melhor te conheçam e sigam contigo
o claro caminho da Paz duradoura,
é que poderás - ó terra bendita - cumprir
muito em breve teu belo destino de Grande Nação!

Standard Propaganda S.A.

PASSATEMPO

■	1		2		3
4		■		■	
■	5		■	6	
7		■	8		■
	■	9	■	10	
11					■

PROBLEMA N.º 466 — EM 5-1-53

(Segunda-feira)

Horizontais — 1 — costurar; 4 — instr. agrícola; 5 — caminhar; 6 — nota musical; 7 — brisa; 8 — letra grega; 10 — laço apertado; 11 — designação comum a todos os corpos celestes.

Verticais — 1 — projetar-se no chão; 2 — pronome; 3 — monarca; 6 — instrumento de bronze colocado nas torres das igrejas; 7 — fileira; 9 — nome antigo da nota dó.

CHARADA NOVISSIMA

Além de ruim êle é um homem imprestável — 1-2.

CHARADA CASAL

Tabaco de má qualidade é imprestável para cachimbo — 3.

CHARADA SINCOPADA

E' ruim plantar milho neste mês do ano — 3-2.

CARTÕES DO ANO

Ar Nove

Cidade européia (Odnairo)

Nilo Côa

Cidade européia (Odnairo)

SOLUÇÕES DO DIA 3 (Sábado)

Cartões — Encantado — Mangueira. Principiantes — (465) — Hor. — mangas — era — po — mi — mel — fel — ad — it — ada — sensos. — Vert. — mênfis — ariete — na — se — apesdo — soidas.

DIOFRAN

VENDE-SE EXCELENTE LOJA NO CENTRO — PRÓPRIA PARA BANCO OU COMÉRCIO DE LUXO

Vende-se ótima loja e respectiva sobre-loja no melhor ponto do centro da cidade, à rua da Quitanda n.º 30 (parte alargada) entre rua Sete de Setembro e rua da Assembléia, próximo da Av. Rio Branco, rua do Ouvidor, Castelo e adjacências, situada no Edifício Santo Angelo, em construção em ritmo acelerado. Preço de incorporação com facilidade de pagamento. Tratar pessoalmente com os incorporadores e construtores: Cia. Construtora Regis Agostini, Av. Churchill, 94, 6.º.

TEATRO

"ESQUINA PERIGOSA"

ESPLÊNDIDA, a construção desta peça de Priestley. A assassina involuntária do cafajeste encantador se lembra, por acaso, da música tocada por uma caixa de cigarros que não poderia ter ouvido, não tivesse ela visitado a vítima, logo antes da morte deste. O pequeno fato transforma um jantar social num inferno: gradativamente cada um descobre detalhes sórdidos à respeito dos amigos mais íntimos. Uma vez enfrentado o caminho da esquina perigosa, não há recurso contra a tragédia. Mas, se a música da caixa, ou se a caixa em si, não tivesse sido reconhecida como a chave do assassinato? — Então, a esquina teria sido contornada... Assim, acaba em comédia o que se tornara tragédia...

Os três atos se passam no tempo exato da duração da peça, com unidade de lugar, tempo, ação, interêsse. Há uma crítica hábil à alta burguesia: Stanton, que não teve a mesma educação social, não poderia substituir o dinheiro que roubara à firma, porque, descoberto, seria despedido sem piedade, enquanto o homem morto teria sido desculpado, sendo "da família". Como mais tarde em "Está lá fora um Inspetor", em "Time and the Conways", "Desert Highway", "They Came to a City", o problema social preocupa sobremaneira a Priestley.

Quanto ao problema do tempo, sua outra preocupação, "Esquina Perigosa" apresenta, na sua solução da esquina contornada, a hipótese do tempo não ser um problema inflexível — hipótese que mais tarde, se tornará nele, quase que uma certeza.

E' esta, a peça estreada sexta-feira, no Regina, pelo Teatro de Amadores de Pernambuco, com a presença do diretor de 1949, Ziembinski. Êste grupo admirável, que durante 14 anos faz teatro pelo amor ao teatro, e que, com o resultado, já doou mais de meio milhão à caridade, inclusive uns 100 contos para o combate à lepra; — e êsse grupo mereceu da crítica e dos profissionais presentes, aclamação calorosa num teatro superlotado. Só amanhã poderei tratar do espetáculo que vimos.

CLAUDE VINCENT

NÉLIA PAULA

A "estrêla" de "Adorei milhões!", que continua sendo o sucesso do Teatro "Follies" de Copacabana

DENISE BOURDET NA COMÉDIE FRANÇAISE? — Pierre Descaves, o novo administrador, acaba de convidar a talentosa viúva do dramaturgo Edouard Bourdet, Denise, como secretário geral da Comédie Française. O nome de Bourdet está muito em vista, por causa da reprise de "Hymené", por Yvonne Printemps e Pierre Fresnay no "Michodière".

DULCINA ASSISTE AO TEATRO — Na estréia do Teatro de Amadores de Pernambuco, entre muitos astros do palco carioca, estava a que nos abandonou por algum tempo, Dulcina de Morais, que muito sucesso acaba de fazer fora do Brasil. Ela ficou muito entusiasmada, so que parece, e também prometeu subir ao Teatro Duse para assistir o Festival Tchekov, no dia seguinte. Voltará ao palco no mês de março.

"THE CHILDREN'S HOUR" — A famosa peça de Lilian Hellmann, estreada em Nova York, 1934, e depois em Paris com Jany Holt, está sendo reprisada com Iris Mann, a menina de treze anos que fêz êxito em "The Innocents" em Broadway no ano passado.

BETTE DAVIS VOLTA AO PALCO — Há 20 anos, Bette Davis era uma artista de Cape Cod, no leste dos Estados Unidos. Um "talent scout" a viu, e ela foi para Hollywood. Agora, voltou ao palco, mas numa revista de Ogden Nash, Charles Sherman, Peter de Vries e Vernon Duke. Faz caricaturas de Tallulah Bankhead, de "Sadie Thompson", de "Chuva", de uma cantora "hilibilly" (canções folclóricas) de Televisão. "Time" diz que é como se Ethel Merman (de "Annie Get your Gun") fôsse representar Hedda Gabler...

PARA OS PROFISSIONAIS — O T.A.P. apresenta hoje, às 21 horas, "Esquina Perigosa", de Priestley, para a classe teatral.

CURSOS DO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO — As inscrições para matrícula na primeira série dos Cursos do Serviço Nacional de Teatro, à Avenida Presidente Vargas 418, 11.º andar, serão abertas no dia 5 de janeiro e encerradas no dia 30. Os candidatos deverão apresentar, com o pedido de inscrição, feito em formulário fornecido pela Secretaria: atestados de saúde, de vacina e de idoneidade, certificado de conclusão do Curso Ginasial, permissão do responsável quando o candidato for menor de 21 anos e três retratos 3 por 4. A Secretaria funcionará das 12 horas às 21 horas, de segunda a sexta-feira.

MÚSICA

MUNICIPAL, AUTONOMIA E OUTRAS CONFUSÕES

HÁ pânico em certos "círculos bem informados" desta capital com a nomeação do senhor Barreto Pinto para a direção dos teatros da Prefeitura. Pergunta-se se com essa investidura não está ameaçada a autonomia do Teatro Municipal, autonomia que, ainda há pouco, apontamos como o fato mais significativo da temporada que passou.

Ora, se a organização do teatro continua a mesma, se os dispositivos legais que regem aquela casa permanecem imutáveis, a autonomia do teatro passa a ser um problema dos membros da comissão diretora. Cabe a êles, todos de idoneidade reconhecida, opinar livremente sôbre a organização dos espetáculos, sem transigências, sem politicagens, de maneira a manter o nível artístico e a qualidade dos melhores espetáculos do ano passado. Toda a vez que penso no senhor Barreto Pinto, lembro-me de Chamfort, que apontava um tipo humano cujo sucesso consistia em "avoir l'air fou et être sage..." Porisso êle, nesta altura dos acontecimentos, já sabe que o público do Municipal evoluiu bastante para repelir as temporadas mal organizadas, as operas sem equilíbrio, com um cantor de bonitos agudos, cercado de canastrões, os exageros publicitários e outros recursos que, antigamente, não tinham importância.

Veja-se a temporada que passou. Ninguém poderá negar que o público só mostrou entusiasmo com os bons espetáculos: Don Juan, Tristão e Isolda, Francesca de Rimini, Fidelio, de Beethoven, surpreendeu pela magnífica compreensão com que foi recebido. As maiores ovações dêste ano foram tributadas a "Le Roi David", de Honneger e ao Descobrimento do Brasil, de Villa-Lobos. O mesmo se verificou com o teatro de declamação. A "Comédie", que até agora vinha de qualquer maneira apenas "fazer a América", foi recebida no ano passado com tanta frieza que resolveu não voltar mais... Quanto à nomeação do senhor Barreto Pinto, ninguém tem nada com isso. Trata-se de cargo de confiança, de natureza política, portanto. Mudança de prefixos partidários, musicalmente falando, das "Lettres dansantes" do Carnaval de Schumann...

MARIO CABRAL

NOTICIARIO

ELEAZAR NA HOLANDA — Segundo notícias de Amsterdam, Eleazar de Carvalho dirigiu anteontem o último concerto de uma série de seis realizados naquele país.

O regente do Brasil foi grandemente elogiado pela crítica, tendo seguido para Paris, onde vai reger a Orquestra Nacional e a Sinfônica do Conservatório.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS LIRICOS — Em assembléia geral realizada no Salão Alfredo Lellis, do Centro Paulista, foi eleita a seguinte diretoria da Sociedade dos Artistas Líricos do Brasil para o exercício dêste ano. Presidente, Reis e Silva; Secretário, Dr. Dirceu Vieira; Tesoureiro, Luiz Brunini. Conselho Deliberativo: Paulo Fortes, Carmen Gomes, Maria Sá Earp, Assis Pacheco, Silvio Piergile, Alda Pereira Pinto e Carlos Walter.

Suplentes: — Kleuza de Pennafort, Maria Henriques, Clara Marise, Yvonne Zita, Lili Sêco, Cecília Motta e Dr. Bento Carlos de Freitas.

GIGLI AGRACIADO — ROMA, 3 (U.P.) — O famoso tenor italiano Beniamino Gigli foi à noite passada feito Gran Cavaleiro da Ordem do Mérito Italiana.

A condecoração foi conferida ao cantor mediante um decreto assinado pelo presidente Luigi Enaudi, por solicitação do "premier" Alcide De Gasperi.

Também foram agraciados com a Ordem do Mérito o regente italiano Vitório de Sabata, o compositor Ildebrando Pizetti e o ator Ruggero Ruggeri.

CINEMA

ROTEIRO DA SEMANA

"AS 8 VITIMAS" — *Um dos maiores sucessos de crítica dos últimos anos no cinema inglês Alec Guinness interpreta em sucessivas caracterizações as oito vítimas do título, inclusive um papel feminino!*

E o faz com tal perfeição que suas metamorfoses passam despercebidas ao espectador comum. Há mais dois atores formados na melhor tradição britânica: Dennis Price e Valerie Hobson. Produção da Ealing (proibida até 18 anos).

"AMOR E ÓDIO NA FLORESTA" — *Reapresentação. Drama violento, infelizmente apaziguado pelas côres do tecnicolor. Bom elenco, tendo à frente Silvia Sidney, Fred Mac Murray e Henry Fonda. É uma das fitas antigas mais interessantes de Henry Hathaway (imprópria até 10 anos).*

"IMPÉRIO DOS MALVADOS" — *Película do gênero "semi-documentário", baseada nas sensacionais narrativas do jornalista americano Bob Considine sôbre uma organização criminosa protegida por políticos corruptos. Excelentes atores como Claire Trevor (cujo último grande papel foi em "Paixões em Fúria", de Huston), Luther Adler e Gene Lockhart. Brian Donlevy no primeiro papel masculino. Deve valer mais como documento jornalístico do que como realização. Imprópria até 14 anos.*

"HERÓIS DA RETAGUARDA" — *Comédia sôbre a vida militar, com uma boa dupla — David Wayne e Tom Ewell. Produção Universal.*

"PONTO FINAL" — *Filme da Nordisk (Dinamarca), com Ebbe Rode, Erni Arneson e Hellen Vilkner. Direção de Ole Palsbo.*

"HÁ UM GATO EM MINHA VIDA" — *Comédia da Paramount, com Ray Milland, Jan Sterling (a excelente atriz de "A Montanha dos Sete Abutres"), e Gene Lockhart. O principal personagem é o gato Rhubarb...*

"O TAPETE MAGICO" — *"Estravaganza" oriental da Columbia, com Lucille Ball, John Agar e Patricia Medina. Côres pelo sistema cinecolor, que é a melhor maneira de deturpar uma imagem. Fita sem pretensões. (Proibida até 14 anos).*

"VOCÊ JÁ FOI A HAVANA?" — *Musical argentino, apresentando a dançarina cubana Blanquita Amaro e Pedro Vargas. Bayon Herrera não é um mau diretor, mas o filme parece apenas um desfile de mambos e tangos.*

Há ainda a reapresentação de "Mais forte que o amor", um melodrama inglês bem dirigido; "Scaramouche" não continuando em cartaz, teremos um musical da Metro — "Eva na Marinha" — com Esther Williams, Joan Evans, Vivian Blaine, Barry Sullivan, as vocalistas irmãs De Marco e o cantor negro Billy Eckstine.

ELY AZEREDO

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Desenhos, comédias, jornais.
IMPÉRIO (22-9348) — Heróis da Retaguarda
METRO-PASSEIO (22-6490) — Scaramouche
ODEON (22-1508) — Império dos Malvados
PALÁCIO (22-9838) — As 8 vítimas
PATHÉ (22-8796) — O Tapete Mágico
PLAZA (22-1097) — Há um gato em minha vida
REX (22-6327) — Pandora (e) E o mundo ais perdoa
VITÓRIA (42-9020) — Você já foi à Havana?

Centro

CENTENÁRIO (43-8453) — Atirar para matar (e) Um brotinho das Arábias
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo
COLONIAL (42-8152) — Amor e ódio na floresta
FLORIANO (43-9074) — Império dos Malvados
GUARANI (32-3651) — Anna Lucasta
IDEAL (42-1218) — Império dos Malvados
IRIS (42-0763) — Armadilha Traiçoeira (e) Cão do Diabo
LAPA (22-2543) — A Lei é implacável
MARROCOS (22-7979) — Minha pobre mãe querida (e) O lobo fantasma
MEM DE SÁ (42-2232) — Pecadores em S. Francisco
PARISIENSE (22-6123) — Amor e ódio na floresta
PRESIDENTE (42-7128) — O Tapete Mágico
PRIMOR (43-6681) — Amor e ódio na floresta
RIO BRANCO (43-1639) — Com o diabo no corpo
S. JOSÉ (42-0592) — Ponto final

Zona Sul

ALVORADA (27-2936) — A vingança de Jesse James
ASTÓRIA (47-0466) — Há um gato em minha vida
AZTECA (45-6813) — Você já foi à Havana?
BOTAFOGO — Mulher falada
FLORESTA (26-6257) — Corsário fantasma (e) Rastro sangrento
GUANABARA (26-9339) — Fechado para obras
IPANEMA (47-3806) — Você já foi à Havana?
LEBLON (27-7805) — As 8 vítimas
LEME (37-6412) — Tapete mágico
METRO-COPACABANA (37-9898) — Scaramouche
MIRAMAR — Você já foi à Havana?
NACIONAL (26-6072) — Tapete mágico
PIRAJÁ (47-2667) — O segredo da caverna (e) Escola de bravos
POLITEAMA (25-1143) — Três vagabundos
RIAN (47-1144) — Mais forte que o amor
RITZ (37-7224) — Amor e ódio na floresta
ROXY (27-8245) — Império dos malvados
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIZ (25-7679) — Império dos malvados

Tijuca

AMERICA (48-4519) — As 8 vítimas
CARIOCA (28-8178) — Império dos malvados
METRO-TIJUCA (48-8840) — Scaramouche
OLINDA (48-1032) — Há um gato em minha vida
TIJUCA (48-4518) — Você já foi a Havana?

Petrópolis

CAPITOLIO (2626) — Oliver Twist
D. PEDRO (3400) — Justiça injusta
PETROPOLIS (3232) — O último baluarte

S. LUIZ — ODEON — ROXY — CARIOCA — IDEAL — FLORIANO — BARRA(?) — ENCANTADO
HERBERT J. YATES apresenta
IMPÉRIO DOS MALVADOS
HOODLUM EMPIRE
BRIAN DONLEVY · CLAIRE TREVOR
LUTHER ADLER · RUSSELL · GENE LOCKHART
5ª FEIRA — MONTE CASTELO — VAZ LOBO
6ª Feira — ODEON NITERÓI
HOJE 2-4-6-8-10 h
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Pedido de restituição de automóvel

JÁ se acha no cartório da 14.ª Vara Cível o pedido de restituição, formulado pelo sr. Rodolfo Machado Lima, de um automóvel "Ford", 1940, 4 portas, placa .... 4-42-38, podendo os interessados se manifestarem sôbre êle. Este automóvel é parte da Massa Falida do ex-tenente Luiz Felipe de Albuquerque Júnior.

QUATRO CASAS COMERCIAIS DESTRUÍDAS NUM INCÊNDIO EM UBERABA

BELO HORIZONTE, 4 (Correspondente) — De Uberaba informam que violento incêndio irrompeu na madrugada de ontem na rua comercial principal da cidade, rua Artur Machado, destruindo em minutos, a Casa Singer, a Casa Renner, a Casa Vitória, a Tipografia São Domingos, atingindo parcialmente, ainda, o prédio dos Correios e Telégrafos.

A própria população combateu o fogo, sob o comando do prefeito, sr. Antonio Próspero, o delegado Lindolpho Coimbra, tenente Eustáquio Diniz, e soldados do destacamento local, uma vez que Uberaba não tem Corpo de Bombeiros. Os prejuízos estão sendo calculados em 5 milhões de cruzeiros.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco 108/8, 7.º andar sala 713 — Tel.: 42-2833

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 338 — Tels. 42-2992 — 52-3021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33/7 s. 615/6
Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas

Doze horas de chuva abalam Maceió

MACEIÓ, 4 (Correspondente) — Durante 12 horas, das 9 às 21 de ontem, desabou violento temporal sôbre a cidade. As galerias pluviais não suportaram o volume d'água, inundando ruas e invadindo casas. Um raio cortou ao meio uma das árvores da rua Nova, bem no centro da cidade. A explosão de um dos motores da Cia. Fôrça e Luz Nordeste do Brasil, resultou na paralisação dos bondes.

Todo o serviço telegráfico do Estado ficou paralisado com a destruição dos aparelhos telegráficos por um raio que caiu sôbre o para-raios do edifício dos Correios e Telégrafos. Informou o Serviço de Meteorologia que o volume d'água atingiu 63.1. Caiu granizo em diversos lugares. Durante a chuva, a Rádio Difusora não transmitiu seus programas.

Inúmeras pessoas ficaram feridas, sendo medicadas no Hospital de Pronto Socorro.

No interior, a chuva durou 14 horas.

"Escola-nova"

RECEBEMOS o n. 6 da revista pedagógica "Escola Nova" que tem como diretor o professor Leodegário Amarante de Azevedo Filho.

"Escola Nova" contém, neste número, trabalhos dos professôres Clovis Monteiro, Djacir Menezes, Jacyr Maia e outros.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 1ª horas em diante — Telefone: 42-0500

UM PROGRAMA PARA FAZER R/R AS 100.000 CRIANÇAS DE COPACABANA!
O GORDO e O MAGRO em PERDÃO PARA DOIS
HOJE — ART-PALACIO
POPEYE NO DESENHO "QUARTETO DE DEMONIOS"
COMP. NACIONAL "NINFA NUMA PISCINA DE LUXO" - ESPORTIVO-PARAMOUNT

A RUMBA NUM PAREO TREMENDO COM O MAMBO E O TANGO!
VOCÊ JÁ FOI A HAVANA?
com BLANQUITA AMARO · TITO LUSIARDO · PEDRO VARGAS · ADOLFO STRAY
DIREÇÃO BAYON HERRERA — COMP. NACIONAL
HOJE — HORARIO 2.4.6.8.10
VITÓRIA — AZTECA — IPANEMA — MIRAMAR — TIJUCA — COLIBRI

J. Arthur Rank apresenta
STEWART GRANGER — VALERIE HOBSON
MAIS FORTE QUE O AMOR em TECHNICOLOR
COMPS. NACIONAIS
UCB — RIAN — HOJE 2.4.6.8.10 HS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

A Torre de Pisa

A Torre de Pisa, famosa pela sua perigosa inclinação ocorrida, acidentalmente, durante a sua construção em 1350, continua intacta. Desafiando o tempo e as leis da gravidade, constitui o símbolo admirável de uma época distante.

No afã incessante de produzir o melhor, os cientistas da General Electric tornaram possível uma lâmpada fluorescente de "Longa Vida", feita para durar anos consecutivos e oferecendo uma luz clara, uniforme e repousante.

LÂMPADAS FLUORESCENTES
Longa Vida
DURADOURAS! ECONÔMICAS! REPOUSANTES!

Mais uma conquista da
GENERAL ELECTRIC S. A.
RIO DE JANEIRO · SÃO PAULO · RECIFE · SALVADOR · PÔRTO ALEGRE · CURITIBA · BELO HORIZONTE

HOJE, às 21 horas
na Rádio MAYRINK VEIGA
PRA-9 1220 kcs.
ouçam a engraçada e palpitante produção de Haroldo Barbosa:
VAI DA VALSA
Patrocínio da
ÁGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
UM GRANDE ESPADACHIM UM GRANDE AMOROSO!
SCARAMOUCHE
GRANGER · PARKER · LEIGH · FERRER
TECHNICOLOR

INICIADO O EMPLACAMENTO

OS trabalhos de emplacamento, vistoria e registo de licenças de veículos, para o exercício de 1953, serão iniciados hoje.

As vistorias serão feitas na sede da Delegacia Fiscal de Emplacamento, à avenida Francisco Bicalho, 250, diariamente, das 11.30 às 15 horas, exceto aos sábados.

O emplacamento será feito diariamente, das 9 às 17 horas, na Quinta da Boa Vista, exceto também aos sábados, sendo a entrada pelo portão principal da avenida Pedro II.

Para facilitar os trabalhos, existem ainda 3 postos de emplacamento: Almirante Saldanha da Gama (Jardim de Allah), para os carros de passageiros em geral; Praia Vermelha (do Automóvel Clube do Brasil), para carros particulares; e avenida Beira Mar, esquina de Presidente Antônio Carlos (do Touring Club), para os carros de passageiros em geral.

O prazo entre o pagamento da licença e o emplacamento é de 10 dias.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2301

Aprovado o projeto em benefício dos lavradores

O PROJETO de autoria do sr. Osmar Resende, que se transformou na lei municipal n. 764 de 29 de dezembro de 1952, com a aprovação pela Câmara dos Vereadores, foi sancionado integralmente, pelo prefeito Dulcídio Cardoso.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — MASCOTE — HOJE
GARGALHADAS PARA QUEM TIVER 7 FÔLEGOS!
HÁ UM GATO EM MINHA VIDA
RAY MILLAND, JAN STERLING

PARISIENSE — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — HOJE 2-4-6-8-10
SYLVIA SIDNEY — FRED MAC MURRAY — HENRY FONDA
Amor e Ódio na Floresta
Côres pelo TECHNICOLOR
Drama de emoções selvagens, em meio à Natureza agreste!

Missão canadense em visita ao Brasil

Chegará depois de amanhã - Programa - Membros

DEVERÁ chegar ao Rio depois de amanhã uma missão canadense que discutirá com representantes brasileiros questões ligadas ao comércio entre os dois países. Será chefiada pelo sr. Clarence Decatur Howe, que ocupa no govêrno do Canadá as pastas do Comércio e Indústria e da Produção para a Defesa.

Integrará ainda a missão o subsecretário de Estado do Comércio e Indústria do Canadá, sr. William Frederic Bull.

É o seguinte o programa organizado para o dia imediato à chegada: às 9,45 horas, os dois estadistas concederão uma entrevista coletiva, na ABI; às 11 horas, visitarão o ministro das Relações Exteriores; após, serão convidados de honra de um almôço a realizar-se no Itamarati; à tarde, serão recebidos pelo presidente da República, no Palácio do Catete; após, o ministro Decatur Howe visitará os ministros do Trabalho e da Fazenda.

Visitarão Ribeirão das Lajes e Volta Redonda, devendo, no dia 11, seguir para S. Paulo, de onde regressarão ao seu país.

OS MEMBROS

A missão canadense, além do ministro Howe e do subsecretário Bull, será composta dos seguintes membros do govêrno canadense e financistas: sr. Jules Leger, secretário geral assistente do Ministério das Relações Exteriores; sr. Alfred Savard, superintendente de zona comercial do Ministério do Comércio e Indústria; sr. M. Schwartzman, do serviço internacional de comércio, do Ministério do Comércio e Indústria; sr. D. W. Ambridge, presidente e gerente geral da Abitibi Power & Paper Co. Ltd., de Toronto; sr. Jean-Marie Bonin, gerente geral de La Cooperative Agricole de Grandy, de Grandy, província de Quebec; sr. Clive B. Davidson, secretário da "The Canadian Wheat Board", Winnipeg, Manitoba; sr. James S. Duncan, presidente da Organização Massey-Harris Co. Ltd. de Toronto, que vem representando a Associação de Fabricantes Canadenses; sr. Alex Gray, presidente da organização Gray Bonney Tool Co. Ltd., representante da Associação dos Exportadores do Canadá; sr. Frank L. Marshall, diretor de exportação da firma Joseph E. Seagram & Sons Ltda., de Montreal, e presidente da Associação Canadense Interamericana; e sr. K. F. Wadsworth, presidente e gerente geral da Maple Leaf Miling Co. Ltd., de Toronto.

Viajam em um avião militar do govêrno canadense, pilotado pelo comandante Frank Bell, da Royal Canadian Air Force.

O reitor da Universidade gaúcha na presidência do C. E. de Educação

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — Sob a presidência do professor Guilhermino César, reuniram-se nos salões da Biblioteca Pública desta capital, 19 dos 22 membros recentemente nomeados para integrar o Conselho Estadual de Educação, órgão complementar da Secretaria de Educação e Cultura.

Solicitando o prof. César que se procedesse à escolha do presidente do Conselho, foi posto o assunto em votação, tendo sido eleito o prof. Elyzeu Paglioli, Reitor da Universidade desta capital, que imediatamente assumiu o cargo.

Dando início aos trabalhos, o novo presidente salientou a necessidade de ser o Conselho convenientemente aparelhado, a fim de levar avante a tarefa que tem pela frente, com especialidade o problema do estudo e elaboração das leis, normas e regulamentos referentes à educação e à cultura. Para isso, foi lembrada a reforma do regimento interno do Conselho.

O presidente designou uma comissão constituída dos professores Guilhermino César, presidente; Maria Moritz, Irmão José Otão, Evelis Mabilde e Olga Acauan Gayer, que ficaram incumbidos de fazer a revisão do atual regimento. Entre as modificações previstas, foi lembrada a criação do cargo de vice-presidente, bem como outras alterações nas comissões auxiliares. Na próxima sessão do Conselho será apreciado o anteprojeto do Regimento, que começou a ser elaborado.



OS ENGENHEIROS da primeira turma da Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro encerraram sábado, com a realização de um baile nos salões do Hotel Glória, as festividades de sua formatura.

Durante um intervalo das danças foi tomado o flagrante acima, onde aparecem dois dos novos engenheiros, acompanhados de suas respectivas madrinhas: dr. Paulo Cunto e sua cunhada, senhora Lamy Gouvêa Cunto, e dr. Moisés Batista e senhora.

Mais 20 milhões para sementes

.A situação no nordeste — Recursos necessários e recursos disponíveis — Produção e necessidades de sementes

EM exposição ao presidente da República, o ministro da Agricultura, mostrando a insuficiência de recursos disponíveis no orçamento de 1953 para aquisição de sementes, pediu abertura imediata de um crédito de Cr$ 20 milhões para êsse fim.

A verba consignada era apenas de Cr$ 2 milhões.

A SITUAÇAO

A sêca ou a má distribuição das chuvas tornou difícil a situação em Alagoas, Bahia, parte de Pernambuco e outros Estados, que perderam as lavouras e não podem adquirir sementes.

A VERBA

Os Cr$ 20 milhões devem sair dos recursos atribuídos ao Ministério da Fazenda, para as despesas com a "Defesa Contra as Sêcas do Nordeste", no total de........ Cr$ 271.445.800,00.

AS NECESSIDADES

A grande área cultivada do nordeste exige quantidades muito mais vultosas de sementes que os 605 mil quilos, produzidos pelos Postos Agropecuários do Maranhão e Bahia, os 128 mil dos Campos de Sementes e os 1.200.000.000 dos Campos de Cooperação.

Por conta do saldo existente, o Ministério já enviou os seguintes suprimentos: Piauí, Cr$ 300 mil; Ceará, Cr$ 400 mil; Bahia, Cr$ 400 mil; Rio Grande do Norte, Cr$ 200 mil; Paraíba, Cr$ 400 mil; Pernambuco, Cr$ 400 mil; Sergipe, Cr$ 200 mil. O total vai a Cr$ 2 milhões e 300 mil, sendo as quantidades reduzidíssimas, em face das necessidades da região.

Lancha "Grand-Sport" de luxo

Vende-se, alta velocidade, 40 milhas por hora, motor "Chris-Craft" de 95 hp novo. Preço Cr$ 95.000,00.

Procurar marinheiro Mello no Yatch Club do Rio de Janeiro.

CIÊNCIA PARA TODOS

Insolação

NOS últimos dias passamos os olhos pelo Boletim Meteorológico com alguma preocupação — continuará elevada a temperatura? continua o perigo da insolação?

O perigo continua, mesmo porque não são necessárias temperaturas de 38 e 39 graus para se registrarem casos de insolação — basta que a pessoa trabalhe debaixo de sol algumas horas, nêsses dias de canícula.

Existem variações individuais, quanto à suscetibilidade para a insolação, e estas variações são ligadas principalmente à sensibilidade nervosa.

E como se manifesta a insolação? Existem várias formas clínicas, dando sinais diferentes, embora o ataque ao sistema nervoso seja o mesmo.

1.º) uma forma apoplética — o indivíduo se apresenta com febre alta, em tôrno de 40º, a pele é úmida e quente, e pode sobrevir o estado de coma.

2.º) uma forma sincopal — o doente também fica inconsciente, mas o pulso é fraco, a respiração é superficial, as mãos estão frias e azuladas, lembrando o estado de choque.

3.º) uma forma asfíxica, na qual a febre ainda é alta, o doente fica inconsciente, a respiração é fraca e o pulso quase desaparece.

4.º) finalmente, uma forma digestiva, com dores no abdomem, mal-estar, náuseas, vômitos e diarréia.

Estas formas tôdas fazem com que não seja fácil diagnosticar um caso de insolação, se o atacado está inconsciente. Mas quando se tem conhecimento de que a pessoa trabalhou ou esteve debaixo de sol por muito tempo, e se observa a febre elevada e ainda um dêsses grupos de sinais, então o caso fica mais claro.

Como tratar a insolação? Em primeiro lugar o colapso ou a asfixia, pelo oxigênio e as injeções de tônicos cardíacos e circulatórios. A febre deve ser combatida pelos banhos frios e um capacete de gêlo sôbre a cabeça. A terapêutica geral é feita pela administração de sôros que preencham a grande perda de líquidos do organismo.

De qualquer forma, por ser a insolação um acidente que ataca um dos mais delicados sistemas do nosso organismo, requer cuidados imediatos, nas mãos de médicos — por isso recomenda-se o transporte urgente de um insolado para um hospital. Lembrar sempre que a insolação, não tratada a tempo, leva a graves lesões nervosas e mesmo à morte.

INICIANDO NOVA GRANDE ETAPA!

Tendo completado, no ano que findou, seu primeiro quarto de século de existência, a

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

inicia agora uma nova etapa de crescimento, estendendo suas linhas até Maturin e Caracas (Venezuela), Georgetown (Guiana Inglesa) e Caiena (Guiana Francesa).

Para que se tenha um sentimento justo da extensão da atual rêde aérea da CRUZEIRO, damos a seguir, por ordem alfabética, a relação completa de seus pontos de escala:

Amapá - Anápolis - Apucarana - Aquidauana - Aracajú - Araçatuba - Araguacema - Araraquara - Arraias - Aruanã - Balsas - Barreiras - Belém - Belo Horizonte - Boa Vista - Brejo - Buenos Aires (Argentina) - Cáceres - Caiena (Guiana Francesa) - Campinas - Campo Grande - Canavieiras - Caracas (Venezuela) - Caravelas - Carolina - Cochabamba (Bolívia) - Conceição do Araguaia - Cornelio Procopio - Corumbá - Cruzeiro do Sul - Cuiabá - Curitiba - Dianópolis - Erechim - Floriano - Florianópolis - Fernando de Noronha - Formosa - Fortaleza - Forte Principe da Beira - Georgetown (Guiana Inglesa) - Goiânia - Guajara Mirim - Ilhéus - Itajaí - Itararé - Joaçaba - João Pessôa - Macapá - Maceió - Mafra - Manaus - Marabá - Maturin (Venezuela) - Monte Alegre - Montes Claros - Mossoró - Natal - Natividade - Oiapóque - Paranavaí - Parnaiba - Peixe - Pelotas - Petrolina - Piaus - Pirajú - Pires do Rio - Planaltina - Ponta Grossa - Porecatú - Porto Alegre - Porto Nacional - Porto Velho - Posse - Recife - Rio Branco - Rio de Janeiro - Roboré (Bolívia) - Salvador - Santa Cruz de la Sierra (Bolívia) - Santarém - San José (Bolívia) - São Domingos - São Joaquim da Barra - São Luís - São Mateus - São Paulo - Sítio da Abadia - Taguatinga - Tarauacá - Terezina - União da Vitória - Vila Bela de Mato Grosso - Vitória - Xapuri

Em tráfego mútuo com a T.A.C.: *Cananéia, Joinvile, Lages, Laguna, Paranaguá, Santos, Tubarão.*
Em tráfego mútuo com a Savag: *Bagé, Carazinho, Passo Fundo, Rio Grande.*
Em tráfego mútuo com a Pluna: *Montevidéu (Uruguai).*

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

INFORMAÇÕES { AV. RIO BRANCO, 128 — TEL. 42-6060
AV. NILO PEÇANHA (CASTELO) 26 A - TEL. 32-7070



SERVIÇO SOCIAL

Tribunal de Menores na França

Resumo de um artigo do prof. João Paes de Almeida, do Instituto de Serviço Social de S. Paulo

UM dos assuntos mais importantes do Serviço Social de Menores é, sem dúvida, o referente aos Tribunais de Menores. Eis porque achamos oportuno resumir para os nossos leitores o que disse o assistente social e prof. João Paes de Almeida, no primeiro número de "I. S. S.", revista do Instituto de Serviço Social de São Paulo.

Baseado no estágio que fêz junto ao Tribunal de Menores de Montpellier, França, escreveu o prof. João Paes de Almeida que:

1. O tribunal para menores é composto por um juiz de menores, presidente, e dois assessores.

2. Os assessores, que poderão ser de um e de outro sexo, maiores de trinta anos, são nomeados por três anos, pelo ministro da Justiça.

3. Como serviço anexo, mas não subordinado, está o Serviço Social. Êste funciona desde a entrada do menor em juízo à conclusão do processo.

4. O juiz de menores e o juiz de instrução, de acôrdo com a conclusão da pesquisa e a opinião do assistente social poderão confiar o menor: a) a seus pais, ao tutor, à pessoa encarregada de sua guarda ou ainda a uma pessoa de confiança; b) a um Centro de Acolha; c) a uma obra privada habilitada; d) à Assistência Pública ou a um estabelecimento hospitalar (de acôrdo com o estado físico do menor); e) a um estabelecimento de educação, de reeducação, de formação profissional, etc.

FÔRÇA DO SERVIÇO SOCIAL

"Observemos — diz o prof. João Paes de Almeida — nesta organização jurídica a fôrça do Serviço Social. O juiz não obstante sua autonomia de direito, está de certa forma condicionado em suas decisões ao parecer e à opinião do assistente social. Não quer isto dizer que esteja subordinado ao Serviço Social, contudo nenhuma resolução ou medida é tomada antes de ser ouvido o S. S.".

UM EXEMPLO

"Um menor foi entregue ao Tribunal de Menores. Motivo — roubo de relativa proporção. Pois bem, automaticamente o juiz pede uma enquête ao Serviço Social, antes mesmo de ser iniciado o processo. Procuram-se as causas próximas ou remotas no ambiente familiar (constituição pessoal e social, amigos, predileções, tendências, vila, cidade, etc.). Uma vez concluída a pesquisa, inicia-se o processo propriamente dito.

Em sessão conjunta, reunem-se o juiz de menores, o juiz de instrução, os assessores, o assistente social e o menor. Se êste fôr dispensado por motivo de fôrça maior, é substituído por seu advogado, por seu pai, sua mãe ou ainda por seu tutor. Somente são admitidos para assistir aos debates, as testemunhas do caso, os parentes próximos do menor, os membros de tribunais, os representantes das sociedades de proteção à infância e das instituições que se ocupam de menores, e finalmente, os delegados da liberdade condicional.

No caso de o menor comparecer pessoalmente ao julgamento, será convidado a retirar-se tão logo haja sido interrogado e hajam deposto as testemunhas.

O julgamento é divulgado em audiência pública, na presença do menor. Poderá ser publicado, nunca porém individualizado o caso, ou seja, somente admitidas letras ou números representativos do interessado.

É neste julgamento, como se disse acima, que tem grande valia a colaboração do S. S., pois, segundo as agravantes ou atenuantes apresentadas pelo assistente social, será decidido o tipo de obra que acolherá o menor, ou simplesmente decidida a devolução a seus pais, tutor ou pessoa de confiança. O tratamento do menor está, assim, em relação direta com o trabalho feito pelo Serviço Social".

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE



VOLTA REDONDA, 1952

P[rinc]ipais atividades da Usina no ano que passou

O FATO mais importante ocorrido nas atividades da Companhia Siderúrgica Brasileira, em [illegible] foi o início do levantamento [do] segundo alto-forno de Volta R[edonda].

SEGUNDO MILHÃO

Além di[sso] a usina aumentou a sua produção, completando, em outubro, o seu segundo milhão de toneladas de aço produzido desde o início de suas atividades, em outubro de 1946.

Volta Redonda produziu, até novembro 329.176 toneladas de produtos acabados. Com a produção de dezembro a usina terá superado a marca do ano atrasado (1951), que foi de 342.000 toneladas, esta superior ainda à de 1950, que ligeiramente ultrapassou 328.000 toneladas.

No detalhe da produção a usina produziu e entregou até novembro 705.783 toneladas de trilhos a tôdas as estradas de ferro do país, destacando-se a Central, Sorocabana e Brasil-Bolivia.

Entregou ainda ao consumo (si[...]las referentes até novembro 15.161 toneladas de folhas de flandres e mais 172.000 toneladas de chapas diversas.

PROGRESSO DA CIDADE

Também a cidade operária — a maior da América do Sul — experimentou progresso em 1952.

Mais de 500 casas foram construidas, novos logradouros públicos foram abertos, termina-se a construção de novo hospital que disporá de 175 leitos e vão adiantadas as obras do Recreio do Trabalhador, que conta com um ginásio coberto, piscinas, edificios para bibliotecas, salões de leituras, de jogos, etc.

Ainda no ano qua passou, em abril, foi concedido aos operários um aumento na base de 20%, importando a despesa em 124 milhões de cruzeiros anuais.

MARECHAL PINTO GUEDES

SEU FALECIMENTO

FALECEU, ontem, em sua residência à rua Caruso 52, o marechal Pinto Guedes, recentemente promovido ao marechalato, juntamente com o general Dutra e, também últimamente aposentado. Nascido no Distrito Federal a 16 de março de 1886, iniciou sua carreira militar em 1902, tendo galgado sucessivamente todos os postos, até o generalato em 1938 e o marechalato em 1952.

O marechal Pinto Guedes comandou a 9a. Região Militar, sediada em Campo Grande, Mato Grosso, foi secretário geral do Ministério da Guerra e diretor do Ensino do Exército. Era comendador da Ordem do Mérito Militar, Cavaleiro da Ordem de Leopoldo II da Bélgica, Grande Oficial da Ordem "Al Merito" do Chile e da "Ordem Nacional del Merito" do Paraguai. Possuia a medalha de prata comemorativa do Cinquentenário da República, a "Duque de Caxias", medalha de ouro da Polícia Militar do Distrito Federal, da Ordem de Segurança Pública e a de 30 anos de bons serviços prestados ao Exército.

Era viuvo da sra. Raquel Motta Pinto Guedes e deixa 5 filhos: Mário, cap. Paulo Pinto Guedes, casado com a sra. Maria Mendes Gonçalves, capitão Hélio, casado com a sra. Lourdes Ramalho Pinto Guedes, Alice, casada com o major Carlos Alberto Rocha e Dulce, casada com o industrial dr. Armando de Brito.

O entêrro será efetuado hoje, às 17 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, em cuja capela acha-se depositado o corpo.

REINICIADO O PAGAMENTO DO ABONO

O PAGAMENTO do abono de emergência aos servidores publicos, reinicia-se hoje no Ministério da Fazenda. Hoje corresponde ao 8.º dia da tabela especial organizada para êsse pagamento.

A tabela de hoje é a seguinte:

Pensões especiais (folha — de 6.001 A até 6.010 A-Z; diversas pensões de guerra, de 6.101 A-B até 6.015 A-Z; e Ministério da Fazenda, de 7.101 A até 7.113 A-Z.

LEIA

MERCADO DE AUTOMÓVEIS

O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º [illegible]

do novo órgão. O general Dutra, entretanto, fez tôdas as nomeações. E logo que o sr. Getúlio Vargas assumiu o govêrno divulgou-se que êle estava no propósito de não dar nenhuma importância ao Conselho Nacional de Economia, de não lhe pedir pareceres, de não lhe submeter assuntos importantes a estudos.

Os membros da comissão udenista que estudam a reforma administrativa estão vendo isto e mais, que o sr. Getúlio Vargas não tem, realmente, dado qualquer importância ao Conselho. Quando lhe submete assuntos a estudar é em casos como o do projeto 1.000, apenas para descalçar uma bota.

O caso do algodão, que seria um caso típico para estudo do Conselho Nacional de Economia, foi resolvido, de maneira gravosa para a economia nacional, pois que o algodão foi adquirido com um ágio de trinta por cento sôbre o preço corrente, sem que o Presidente da República ouvisse, prèviamente, o Conselho.

Os udenistas estão dispostos a apresentar sugestões no sentido de dar ao Conselho Nacional de Economia a importância que êle, realmente, deve ter e que a Constituição lhe assegura.

O TRIBUNAL DE CONTAS

O mesmo acontece em relação ao Tribunal de Contas. O projeto de reforma administrativa pràticamente anula o Tribunal de Contas retirando de suas funções a faculdade de manifestação prévia sôbre as verbas a serem empregadas pelos Ministérios.

Isto está parecendo aos udenistas um novo capricho do sr. Getúlio Vargas contra as nomeações feitas pelo general Dutra. O Tribunal de Contas, hoje, tem vários membros diretamente escolhidos pelo ex-presidente, alguns dos quais figuras de destaque no seu govêrno, que se caracterizaram, na época, como verdadeiros "inimigos" do sr. Getúlio Vargas. Entre êles se contam os srs. Pereira Lira e Mário Bittencourt Sampaio.

A Polícia já sabia

— "A Polícia já possuia completo "dossier" sôbre o assunto contido no artigo da revista russa "Kommunist" — disse-nos o inspetor Cecyl Borer, chefe do Setor Trabalhista da D. P. S.



O DIRETOR DO INSTITUTO PASTEUR

RAIVA NO RIO

CEM CASOS POR DIA NO INSTITUTO PASTEUR

Cinco médicos e 6 enfermeiros — Em dois andares de um prédio velho é combatida a raiva no Distrito Federal — Crescendo o serviço de vacinação anti-rábica — A necessidade do tratamento precoce

NOVE crianças e onze adultos estavam, na manhã de hoje, na sala de espera do Instituto Pasteur, aguardando o momento de serem atendidas, por ter sido mordidos por cães danados.

Cem casos de vacinação anti-rábica são atendidos por dia no Instituto Pasteur, um prédio velho, de dois andares, na antiga rua das Marrecas, atual Juan Pablo Duarte.

São, na sua maioria, crianças. Para atendê-las existem 5 médicos e 6 enfermeiros, chefiados pelo diretor, dr. Roberto de Souza Coelho.

No Instituto Pasteur, ou Pôsto Central, é feita a fabricação da vacina, matricula geral dos doentes, e sua vacinação preventiva.

Em geral, o doente chega, sendo imediatamente encaminhado a um dos médicos para a consulta. Apura-se se o animal que mordeu é ou não portador de raiva, numa observação minima de 10 dias, por conta do próprio doente ou de sua família.

Segundo o diretor, o serviço de vacinação anti-rábica está crescendo sensivelmente. Daí, a necessidade do tratamento precoce.

FASES DA DOENÇA

O animal, como o homem, inoculado pela doença, morre em 72 horas, divididas em 3 fases de doença: sintomas gerais da infecção (como dor de cabeça, mal-estar), excitação e paralisia. Nesses casos, nada mais o médico pode fazer que procurar minorar o sofrimento do doente e passar o atestado de óbito.

"Somente quem já assistiu um caso de morte por raiva, esclareceu o dr. Souza Coelho, pode conceber o que seja uma morte dessas. Depois que se assiste, não se tem tanta complacência com o cachorro. É horrivel."

Na maioria dos hospitais da Prefeitura existem postos do Instituto Pasteur. Exceção do Pronto Socorro, que, por ser no centro da cidade, é substituido pelo Posto Central.

3 MIL POR ANO

O Instituto atende, por ano, 3 mil pessoas, com exceção dos casos de consulta exclusivamente, ou seja, de pessoas que foram mordidas mas não suspeitam de que o animal esteja doente.

Morre apenas um em 10 mil. Ou por ter sido medicado tardiamente, ou por que o organismo não auxilia o combate à doença.

É no primeiro andar do Instituto que são atendidos os casos. Aí estão localizados o ambulatório, sala de espera, laboratórios e sala de consulta.

As crianças são mais fàcilmente mordidas por estarem em contato com os animais, nas suas inocentes brincadeiras de atirar pedras, puxar orelha etc.

O que não é o caso de Roberto, um menino de 10 anos, que encontramos no Instituto, onde fôra a fim de prevenir-se de um possivel contato com seu cachorro que morrera raivoso. Prevenia-se êle e tôda a família.

CÃO RAIVOSO MORTO A TIROS PELA R.P.

Uma guarnição da R.P. eliminou, a tiros, num terreno baldio da rua São Carlos, o cachorro "Pretinho", que, apresentando sintomas de hidrofobia, começou a morder todos que o enfrentavam, inclusive o investigador Eliseu Torres, residente à rua São Carlos, 232.

O pobre animal, pela tardinha, começara a rosnar, acabando por morder o menino Jair Corrêa Lucas, de 15 anos, morador no apartamento 101 do prédio da rua São Carlos, 252.

Populares trataram de fugir à sanha de "Pretinho", antes dócil. Foi aí que o investigador, ouvindo o barulho na rua, saiu, disposto a pegar o animal, levando a pior. Foi chamada então a R.P. Os patrulheiros depois de acuarem "Pretinho" num terreno baldio, mataram-no a tiros.

O cachorro pertencia ao sr. Agenor Dagne.

As vitimas foram medicadas no Pronto Socorro.

Homenagem ao deputado Antônio Horácio

FORTALEZA, 5 (Asapress) — O senador Olavo Oliveira, chefe da coligação PSD-PSP, homenageou o deputado federal Antônio Horácio com um almôço intimo em sua residência, onde compareceram figuras representativas do Partido, secretarios de Estado e outras autoridades.

O governador do Estado, sr. Raul Barbosa, também homenageou o deputado federal Antônio Horácio com um almôço intimo no Palácio, onde compareceu grande número de membros de sua administração.

O homenageado regressará ao Rio ainda esta semana.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

verificação prévia, 115; relatórios entrados, 89; processos arquivados, 21; aguardando relatórios, 5; autorização para funcionamento condicional, 54; idem, a título precário, 19, aguardando cumprimento de exigências, 16.

Para funcionamento no ano letivo de 1953, é a seguinte a situação: requerimentos entrados, 132; processada a verificação prévia, 47; relatórios entrados, 16; relatórios estudados, 6; aguardando cumprimento de exigências de relatório, 10; aguardando documentação, 85.

REVISÃO DE PROCESSOS

Foram revistos processos (cêrca de mil), paralisados de acôrdo com a seguinte discriminação: desde 1937, 1; desde 1944, 1; desde 1945, 5; desde 1946, 58; desde 1947, 41; desde 1948, 42; desde 1949, 59; desde 1950, 227; desde 1951, 478.

CANDIDATOS AO MAGISTÉRIO

Na administração Acioli, foram registrados 2.619 professores, 136 diretores e 145 secretários. Até 8 de dezembro do ano passado, 2.986 candidatos se haviam inscrito para os exames de suficiência de professor, a serem realizados êste ano. A distribuição por unidade da Federação foi a que segue:

Acre, 12; Guaporé, 2; Amapá, 3; Rio Branco, 0; Amazonas, 86; Pará, 14; Maranhão, 85; Piauí, 13; Ceará, 171; Rio Grande do Norte, 6; Paraíba, 4; Pernambuco, 71; Alagoas, 85; Sergipe, 45; Bahia, 42; Espírito Santo, 25; Estado do Rio, 358; Distrito Federal, 195; São Paulo, 886; Paraná, 93; Santa Catarina, 61; Rio Grande do Sul, 468; Minas, 251; Mato Grosso, 11 e Goiás, 19

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

ly Express", aqueles submarinos não identificados teriam sido observados em particular ao largo do Pirth of Forth, nas costas norueguesas, nas rotas de combolos do Noroeste e no Atlântico Norte, bem como nas regiões do Fiorde do estreito de Davis, na Groelândia, perto da base dos combolos do Artico, estabelecida em segredo pelos Estados Unidos no transcurso da última guerra.

"Alguns daqueles submarinos deviam ser russos", escreve o jornal citando fontes navais da Organização do Tratado do Atlântico Norte e acrescentando:

"Eles eram de tipo moderno e providos do "Schnorkel", que lhes permite respirar durante o mergulho".

Declara finalmente o "Daily Express" que essas informações teriam sido mantidas em segrêdo, até agora, pelo alto comando atlântico.

A idéia de dividir Trieste não agradou aos italianos

Comentários na imprensa dizem que seria solução contrária à declaração tripartida de 1948

ROMA, 5 (A.F.P.) — A imprensa acolheu desfavoravelmente os rumores divulgados por uma agência estrangeira e segundo os quais a divisão do território livre de Trieste entre a Itália e a Iugoslávia se encontraria em estudo da parte dos Estados Unidos e da Grã Bretanha.

Declara o jornal "Tempo" que essa solução é contrária à declaração tripartida de 1948, que preconizava a restituição, pura e simples, de todo o território livre à Itália.

"Messagero" declara que a noticia publicada pela agência em questão foi elaborada com espirito tendencioso porque tende a fazer crer que os triestinos preferem o atual estatuto à restituição do território à Itália. Depois de afirmar que essa alegação foi desmentida pelos resultados das eleições municipais, assinala o jornal que não se poderia acreditar que a questão pudesse ser tratada no transcurso do encontro entre o sr. Shurchill e o general Eisenhower. Semelhante questão, na opinião do jornal, sòmente poderia ser tratada após a instalação do novo presidente. Acrescenta o jornal: "Isso apenas poderia ser feito num espirito objetivo de defesa dos interesses que temos em comum e de equidade, segundo a linha já traçada pelos aliados. A Itália, de qualquer modo, não renuncia às suas exigências fundamentais, segura do seu bom direito e do lugar que ocupa na comunidade ocidental".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

ASSEMBLÉIA

Os círculos financeiros e econômicos desta Capital admitem plenamente que o sr. Jafet realizará as operações de algodão segundo o plano que preconizou, e ia começando a executar, mesmo porque os compradores normais de algodão se desinteressaram da proposta do Banco, divulgada em edital.

Uma atitude do sr. Vargas contrária a êsse plano poderia motivar a convocação de uma assembléia extraordinária do Banco, para deliberar sôbre o assunto, provocando uma crise governamental de grande extensão.

Fiscalização nos lotações

DETERMINOU o prefeito hoje ao sr. Carlos Schewerin, secretário de Viação, que fôsse exercida severa fiscalização nos ônibus quanto à lotação e nos lotações quanto à cobrança exata do preço de 4 cruzeiros das passagens.

Ordenou ainda ao sr. Mourão Filho, secretário do Interior, que mandasse abrir inquérito para apurar a ocorrência de sábado passado, quando um componente de uma turma de fiscalização deu um tiro num camelô.

Grupo canadense pró-Rosemberg

Piquetes na Embaixada dos Estados Unidos

MONTREAL, 5 (AFP) — Foi constituido no Canadá, sob a presidência de um ministro presbiteriano, um "Comitê" em pról da concessão da graça ao casal Rosenberg.

Anunciou o "Comitê" que manteria, a partir de hoje, um "piquete" diante da embaixada dos Estados Unidos em Ottawa.

Os círculos oficiosos norte-americanos consideram como de inspiração comunista o referido "Comitê". Observa-se a propósito que a propaganda comunista é relativamente discreta no Canadá; acaba-se de descobrir, porém, no quarto de um individuo que faleceu repentinamente, importantes quantidades de panfletos e uma metralhadora.

"Tirar os inglêses ou morrer na luta"

Objetivo do Egito, segundo o major Amer

CAIRO, 5 (U. P.) — O major Abdel Hakim Amer, membro de destaque do Conselho do QG e chefe do gabinete do primeiro ministro general Naguib, declarou que o principal objetivo do Egito é "desalojar os britânicos do Egito e do Sudão", frisando em seguida: "Êste será o nosso objetivo e o atingiremos ou morreremos na emprêsa".

Amer fêz esta declaração quando os jornalistas lhe perguntaram se tinha algo a declarar sôbre a recente declaração do tenente coronel Gamal Abdel Nasser no sentido de que se os britânicos não evacuarem a zona do Canal de Suez "travaremos contra êles a luta de guerrilhas".

Amer acentuou: "A declaração de Nasser abrange as aspirações de tôda a nação. Levantamos um novo Estado, baseado em fundamentos sólidos, democráticos. O nosso movimento foi, a principio, apenas uma idéia entre alguns oficiais mas cristalizou-se num todo organizado quando o general Naguib passou a encabeçá-lo. Êle passou a ser o chefe em quem todos confiavam".

Interpelado acêrca da posição do Egito entre os blocos ocidental e oriental, Amer respondeu: "O objetivo do Egito, hoje, é conseguir primeiramente a sua liberdade...".

Haveria Ano Jubilar extraordinário para 1954

CIDADE DO VATICANO, 5 (AFP) — Difundiu-se o rumor de que um ano jubilar extraordinário seria proclamado, para 1954, pelo Papa, para celebrar o primeiro centenário da definição do dogma da Imaculada Conceição por Pio IX, em 1854, e o 19.º centenário da morte da Virgem. Embora cerimônias muito solenes devam marcar êste duplo centenário, nada permite, no momento, julgar do bem fundado dêstes rumores.

André Marty expulso oficialmente

PARIS, 5 (UP) — Segundo a edição de hoje do "L'Humanité", André Marty, outrora um dos heróis do Partido Comunista, foi expulso, oficialmente.

Em apenas quatro meses, Marty caiu das mais altas posições no secretariado do partido até à expulsão, a despeito de haver sido considerado um herói não só na França mas também na União Soviética, onde numerosas fábricas e ruas foram identificadas com o seu nome.

A expulsão de Marty foi decidida oficialmente em 3 do corrente pelo Comitê Federal do Departamento do Sena, depois que a sua célula do partido resolveu fazer uma recomendação nesse sentido.

Até setembro passado, Marty era uma das três pessoas que integravam o secretariado, a mais alta autoridade partidária na ausência do secretário geral Maurice Thorez, ora enfermo, que há mais de dois anos se encontra na Rússia em tratamento médico.

O expulso, que é deputado à Assembléia Nacional, foi desalojado sucessivamente dos cargos que ocupava no Politburo e no Comitê Central da época em que o partido intensificava a campanha para desacreditá-lo entre a massa do agrupamento em cujo seio era estimado e muito popular.

Novo diretor

COM a eleição do dr. Sinésio Xavier para presidir os destinos do C. C. Vera Cruz, vem agora de ser indicado para diretor de esportes do aludido clube, o jornalista Wilson de Oliveira. Wilson foi o técnico da seleção petropolitana de futebol que disputou o campeonato do Estado.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

JUROS DE 8,04% AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

Faça uma assinatura e ganhe um livro

O LEITOR que tomar uma assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA receberá em sua residência um exemplar do livro "O Komintern sem máscara", de Enrique Castro Delgado. Trata-se de um depoimento sincero sôbre a União Soviética, escrito por um ex-militante comunista espanhol.

Estou remetendo a importância de Cr$ 240,00 — em

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor

(Marque com X o quadro que indique o meio escolhido para remessa da importância)

NOME ....

RUA E N.º ....

CIDADE .... ESTADO ....

Preencha o cupão acima e o envie para a nossa redação, à rua do Lavradio, 98, junto com a importância de Cr$ 240, em cheque, valor declarado ou vale postal.

AVISOS FÚNEBRES

FALECIMENTOS

FORAM enterrados no cemitério de São Francisco Xavier, as seguintes pessoas: Maria Ponce de Leon — Manoel Fernandes Domingues — Nieves Penna Conde — Antonio Marques da Silva — Santo Pistorio — Elza de Souza — Mariana Tavre — Honorina Figueiredo Alves — Avelina dos Santos e Stella Soares de Oliveira. No cemitério de Inhaúma: Edgard Christofaro — Antonio Alves de Oliveira. No cemitério de S. João Batista: Josefa do Rêgo Barros — Inácio Lages — Antonio Simão e Maria Luiza. Na Ordem 3.ª do Carmo: Amélia Xavier.

Professor Dr. Alberto Juvenal do Rego Lins

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Professor Dr. Arthur do Rego Lins e senhora, Izabel Rego Lins Carvalho (ausente), Almerinda Rego Lins Veiga Pessôa (ausente), Dr. Helbio Rego Lins e senhora, Capitão Arthur Rego Lins Filho, Arthemia, Livia e Bébê Rego Lins, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, em sufrágio da alma do seu querido irmão, cunhado e tio, ALBERTO, a realizar-se, amanhã, têrça-feira, dia 6, às 9 horas, no altar-mor da igreja da Conceição de Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco. Antecipadamente agradecem.

D. MARIA RAIMUNDA MENDES MOREIRA

SÃO LUIZ — MARANHÃO

CENTENARIO DE NASCIMENTO

✝ Dr. José Placido Moreira e senhora, Eliezer Gonçalves Moreira e senhora, filhos e noras mandam celebrar missa em sufrágio de sua alma, às 10 horas, amanhã, têrça-feira, dia 6, na matriz dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, 474.

ARMIN VON MINCKWITZ

✝ A familia, consternada, participa o seu falecimento ocorrido ontem em Araras (Petrópolis) e convida seus amigos e parentes para o seu sepultamento, hoje, às 11,30 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

FRANCISCA ALVES BARBOSA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Marcial da Silva Barbosa e senhora, agradecem, sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe e sogra, ocorrido na cidade de Campos, e convidam a todos os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar, depois de amanhã, quarta-feira, dia 7, às 8 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco, agradecendo antecipadamente a quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

GERMANO NEVES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Arsenio Neves e senhora, Maria Neves Cupertino de Miranda e filho (ausentes), Jorge Osório de Noronha, senhora e filhos, Luiza Leal Almeida Osório e filha, Guilherme Osório, senhora e filho, Alfredo Almeida Osório e senhora e demais parentes, agradecem, penhorados, a todos que compareceram ao funeral, enviaram coroas e flores, por ocasião do falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio, GERMANO e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que mandam celebrar, amanhã, têrça-feira, dia 6, às 9 horas e 30 minutos, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente gratos a todos que assistirem a êsse ato de fé cristã.

DR. CELSO ESTEVES

(FALECIMENTO)

✝ Alzira Soares Esteves, Maria Yelda Ramos e Mormelio Ramos comunicam aos parentes e amigos o falecimento de seu esposo, pai e sogro Dr. CELSO ESTEVES, ocorrido ontem, domingo, às 13 horas, e convidam para o seu enterramento, que sairá da Capela Real Grandeza do cemitério de São João Batista, hoje, às 14 horas, para a mesma necrópole.

Marechal Mário José Pinto Guedes

(FALECIMENTO)

✝ A familia do MARECHAL MARIO JOSE' PINTO GUEDES comunica seu falecimento, ocorrido ontem, 4 de janeiro, e convida aos demais parentes e amigos para seu sepultamento, hoje, às 17 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da capela daquele cemitério.

LUIZA ALVES DA CRUZ MOTTA

FALECIMENTO

✝ Hugo Floriano Motta, senhora e filhos, Tasse Benjamim do Motta, João Deodoro Motta, Ney Bretanha Galvão, senhora e filhas, Major Aviador João Eduardo Magalhães Motta (ausente), Capitão Hugo Floriano Magalhães Motta, senhora e filha (ausentes), participam o falecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó LUIZA e convidam aos parentes e amigos para o seu enterramento do Cemitério do Carmo, saindo o féretro da capela do mesmo cemitério, hoje, às 17 horas.

AVISOS FÚNEBRES
EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 108 - loja — Tel.: 43-7397.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-2412.

UM EMISSÁRIO DO FLUMINENSE IRA' A S. PAULO PARA NEGOCIAR O "PASSE" DE BAUER —

Ainda esta semana o Fluminense mandará um emissário a São Paulo, para tentar a conquista do "passe" de Bauer junto aos dirigentes do tricolor paulista. Há tempos, Bauer foi vitima de um acidente, chegando mesmo a ser dado como inutilizado para a prática do futebol. Posteriormente, quando seu estado já apresentava melhoras, Bauer teve um desentendimento com os dirigentes do São Paulo F. C. Acreditam os mentores do Fluminense que êsse fato esteja prejudicando a volta de Bauer à sua melhor forma, razão pela qual acham que nas Laranjeiras êle encontrará mais facilidade em recuperar-se. Longe do ambiente que lhe não é favorável no momento, afastadas as causas psicológicas do mal-estar do jogador, poderá êle ser o mesmo valor eficiente da "Copa do Mundo" de 1950.

Como Vimos a Domingueira

Eis os nossos comentários e o movimento técnico das carreiras realizadas ontem, no Hipódromo da Gávea:

PÁREO A PÁREO

1.º PÁREO — Hesperus tomando a ponta, não mais se apercebeu dos adversários, ganhando fácil êste páreo, secundado por Punico. Em terceiro, El Garboso e em quarto Sorriso.

2.º PÁREO — Fortuita, num páreo "doce de coco", não teve dificuldades em abater as suas fracas adversárias nêste páreo. Sporteluza a secundou, deixando Fogata e Doghligh em terceiro e quarto, respectivamente.

3.º PÁREO — Hell Cat fêz questão da ponta e nela se conservou até os 700 metros finais, onde Nikota a sobrepujou para ganhar a prova, tendo Hell Cat ainda perdido a segunda colocação para Espadana.

4.º PÁREO — Letrado ganhou com firmeza êste páreo. Correu na expectativa até o início da reta, onde atacou os ponteiros, dominando-os e livrando alguns corpos de Gilmar, que o secundou. Em terceiro Ornato e em quarto Paris.

5.º PÁREO — Hipocreme fêz o "train" até os 700 metros, onde Algoz, vindo de trás, dominou-a, para vencer a prova, resistindo bem ao debil ataque de Lolo, que o secundou. Hipocreme bom terceiro e Tangedor quarto lugar.

6.º PÁREO — Georges Sanders, seguido de Buril, vieram nas principais colocações, até os 700 metros, onde Quidam os dominou para, no entanto, não resistir aos ataques de Old Pall e Ipojucan, que, em luta, vieram até 100 metros do vencedor, logrando Ipojucan a primeira colocação. Em terceiro Quidam.

7.º PÁREO — Bonito final proporcionou esta carreira. Brigaram quase tôda a reta quatro animais: Cumberland, Matador, Mondel e Pan, que por sua vez deixou Cumberalnd em terceiro e Matador em quarto lugar.

8.º PÁREO — Chaco, 200 metros após o larga, tomou a ponta, conservando-a até os 600 metros finais, onde se entregou ao ataque de El Monte, que venceu a prova num final difícil pois Jonsion, muito aberto, quase logrou abater o ganhador. Em terceiro, Quasi e em quarto Silvestre.

9.º PÁREO — Faulan fêz questão da ponta, vindo nessa colocação até os 600 metros, onde Imahy a dominou, não resistindo no entanto, ao ataque de Fraulein, que venceu com boa ação. Em terceiro, Bojagua e em quarto Barafunda.

10.º PÁREO — Don Zuza ponteou o pelotão até os 400 metros finais, onde seu companheiro de farda, Mar Negro, atacando com boa ação, dominou o ponteiro, ganhando a prova e formando a "dupla da casa". Em terceiro, Oistria e em quarto Changa.

Movimento técnico

1.º Páreo — 1.500 metros — 1.º Hesperus, O. Ulloa, 56; 2.º Punico, J. Marchant, 56.

Diferenças: 3 corpos e meio corpo; Tempo 96"1/5; Vencedor (1) 15,00; dupla (1) 18,00; placés (1) 10,00 e (2) 10,00; movimento do páreo Cr$ 806.440,00.

2.º Páreo — 1500 metros — 1.º Fortuita, C. Moreno, 57; 2.º Sportiluza, P. Tavares, 55. Não correram: Bâmbula, La Modelo e Coramina.

Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos; tempo 95"4/5; vencedor (1) 10,00; dupla (13) 15,00; movimento do páreo Cr$ ...... 563.340,00.

3.º Páreo — 1.400 metros — 1.º Nikota, O. Ulloa, 53; 2.º Espadana, D. Ferreira, 52. Não correu Vigorosa.

Diferenças: 2 corpos e meio e pescoço; tempo 89"; vencedor (3) 18,00; dupla (23) 26,00; movimento do páreo Cr$ 598.520,00.

4.º Páreo — 1.500 metros — 1.º Letrado, D. Meirelles, 54; 2.º Gilmar, R. Martins, 54; 3.º Ornato, L. Lins. Não correram: Petit Savoyard, Bola Azul, Statano e Dinamarquês.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo; tempo 84"3/5; vencedor (3) 73,00; dupla (23) 73,00; placés (3) 29,00 e (7) 17,00; movimento do páreo: Cr$ 1.191.330,00.

5.º Páreo — 1.500 metros — 1.º Algoz, A. Araujo; 2.º Lolo, E. Castillo, 59. Não correu: Norvalista.

Diferenças: 2 corpos e meio e meio corpo; tempo 97"; vencedor (1) 25,00; dupla (12) 30,00; placés (1) 11,00; (3) 12,00 e (10) 11,00; movimento do páreo Cr$ 1.412.790,00.

6.º Páreo — 1.400 metros — 1.º Ipojucan, R. Martins, 55; 2.º Onix, O. Ulloa, 55; 3.º Quidam, J. Marchant, 55. Não correram: Old Pall e Oyapock.

Diferenças: pescoço e 6 corpos; tempo 89"4/5; vencedor (6) 106,50; dupla (14) 108,00; placés (6) 47,00 e (1) 38,00; movimento do páreo: Cr$ 1.272.620,00.

7.º Páreo — 1.600 metros — 1.º Mondel, R. Martins, 49; 2.º Pan, D. Silva, 51; 3.º Cumberland, M. Henrique, 55. Não correu: Duc D'Anjou.

Diferenças: pescoço e meio corpo; tempo 100"4/5; vencedor (6) 89,00; dupla (44) 757,50; placés (6) 40,00 e (7) 101,00; movimento do páreo: Cr$ .... 1.202.070,00.

8.º Páreo — 1.300 metros — 1.º El Monte, E. Castillo, 55; 2.º Jonsion, R. Martins, 55; 3.º Quevi, A. Araujo, 55. Não correram: Segrel e Fabiano.

Diferenças: cabeça e 1 corpo; tempo 83"; vencedor (3) 50,00; dupla (22) 90,00; placés (3) 15,00, (4) 12,00 e (1) 16,50; movimento do páreo: Cr$ 1.370.490,00.

9.º Páreo — 1.400 metros — 1.º Fraulein, D. Ferreira, 55; 2.º Imahy, A. Araujo, 55 3.º Bojagua, A. Rosa, 55.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos: tempo 89"3/5; vencedor (1) 39,00; dupla (14) 69,00; placés (1) 18,00, (11) 33,00 e (2) 87,00; movimento do páreo: Cr$ ...... 1.247.210,00.

10.º Páreo — 1.600 metros — 1.º Mar Negro, F. Delgado, 51; 2.º Don Zuza, A. Araujo, 54; 3.º Oistria, O. Macedo, 53. Não correram: Macabu e Sonhador.

Diferenças: 1 corpo e meio corpo; tempo 102"4/5; vencedor (1) 20,00; dupla (11) 81,00; placés (1) 24,00 e (7) 75,00; movimento do páreo: Cr$ 1.394.780,00.

OCORRÊNCIAS

Barafunda, no direito, prejudicou a Queima e Odisséia, fazendo com que estas competidoras não lograssem melhores colocações.

— Chaco, no meio da grande curva, prejudicou a Quindim.

— Tarascon e Espadarte, no 5.º páreo, largaram um pouco atrasados.

O "STARTER"

Estêve excelente o sr. Nilor Macedo que atuou como "starter" da reunião, dando ótimas partidas.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou, ontem, pela Casa de Apostas do Jockey Club Brasileiro, a importância de Cr$ .... 11.338.820,00, assim distribuida: Apostas — Cr$ 11.059.590,00. Concursos e Bettings — ...... Cr$ 279.230,00.

VOZES DO TURFE

Francisco Marchant e Oswaldo Ullôa queixaram-se aos comissários de corridas sôbre os partidos aplicados pelo aprendiz F. Salgado, pilôto de Barafunda.

Na realidade, Queima e Odysséa foram prejudicadíssimas por F. Sálgado, que as impediu de fazer performance à altura de seus méritos.

* * *

Oistria ia surpreendendo com uma "poule" de 3 andares, correndo muito e ficando a corpo e meio dos dois primeiros colocados.

O mais interessante é que na sua turma a filha de Ugelo não vem fazendo nada.

* * *

Com a continuação de 10 páreos, já que é muito difícil a confecção de programas com maior número, nesta temporada de verão, seria interessante a mudança de horário das carreiras, iniciando-se a reunião às 14 ou 14,30 horas.

Aliás, nos anos anteriores essa prática vinha sendo adotada, facilitando em muito o almôço dos aficionados.

* * *

No próximo dia 20, data em que se comemora a fundação da Cidade do Rio de Janeiro, haverá corridas, havendo dúvidas, contudo, se as mesmas serão programadas para a tarde ou para a noite.

Seria de tôda conveniência que os comissários optassem pelas diurnas, já que as corridas noturnas trazem vários defeitos técnicos, inclusive péssima visibilidade para o turfista.

PEAO

ANISTIA PARA OS JOGADORES ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 3 (A.F.P.) — A anistia geral promovida entre as instituições que dirigem o esporte na Argentina poderia atingir os jogadores que se acham na Colômbia, segundo a opinião de alguns observadores. Alguns clubes colombianos têm jogadores argentinos contratados até 1954, porém em caso de anistia poderiam reintegrar-se às suas entidades de origem. Convém, todavia, ter em conta que cada associação, federação ou liga fixará a forma e o alcance da anistia apresentada pelo presidente da Confederação Argentina de Desportos, sr. Rodolfo Valenzuela.

VERMELHO NÃO PODIA JOGAR



O "GOAL" DO FLAMENGO

Um centro de Zagalo foi bem escorado, de cabeça, por Indio, que colocou a bola no ângulo esquerdo da meta de Osny. Na foto, são vistos ainda Ivan e Hermes

Elementos do Fluminense chegaram a pensar na anulação do jôgo — Ilegal a decisão do CND — Faltou o protesto antes da partida para pleitear a invalidação do jôgo

Por não ter jogado sob protesto, o Fluminense não poderá pleitear a anulação do jôgo de ontem com o Bangu.

Tivesse o Fluminense protestado contra a inclusão de Vermelho, e agora poderia recorrer da legalidade da partida. De fato, alguns associados de prestigio no clube, depois do "match" falavam da possibilidade de o Fluminense pleitear a anulação do encontro que teve como resultado o seu afastamento (praticamente) da luta pelo titulo.

A SUSPENSAO

A ilegalidade da escalação de Vermelho, fundamentar-se-ia nos seguintes fatos:

1) Na reunião de sexta-feira, o Tribunal de Justiça Desportiva suspendeu Vermelho por um jôgo, num julgamento em que três juizes votaram a favor da medida; dois optaram pela multa; e um pela absolvição.

2) Alegando que tal votação estava empatada, o Bangu recorreu ao C. N. D. pedindo efeito suspensivo para a recusa da decisão.

3) O presidente do C. N. D. (mesmo sem ter em mãos uma cópia do acórdão) deferiu o recurso e fêz a comunicação à F. M. F. Diante disso, o Bangu escalou Vermelho, considerando-o em condições de jôgo.

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

JOGO — BANGU X FLUMINENSE

LOCAL — Estádio do Maracanã.
LUIZ — Mario Viana — bom.
RENDA — Cr$ 358.117,50.
PRELIMINAR — Empate 1x1.

BANGU — Fernando; Djalma e Rafanelli; Pinguela, Lito e Zózimo; Moacir, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos, Marinho, Didi e Quincas.

PRIMEIRO TEMPO — Empate de 0x0.

FINAL — Bangu 3x2, tentos de Vilalobos (aos 40 segundos); Didi, aos 5'; Zizinho, de penalti, aos 17'; Zizinho, aos 19'; e Moacir, aos 42'.

OBSERVAÇÕES — Aos 32' da fase final, Quincas mandou um penalti por sôbre o travessão.

AMERICA X FLAMENGO (sábado à tarde).
Local: Estádio Municipal.
Juiz: Gama Malcher (bom).
Renda: 231.061,10.
Preliminar: Flamengo 4x0.
Quadros: América — Osni; Joel e Osmar; Hélio, Osvaldinho e Ivan; Pepe, Guilherme, Leônidas, Gené e Jorginho.
Flamengo — Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Hermes, Adãozinho, Indio e Zagalo.
1.º tempo — América 3x1 (Leônidas aos 2' e Leoni, contra, aos 32' e Indio de cabeça aos 34 minutos).
Final — América 2x1.
Anormalidades: Pavão, depois de perder o "penalty", na recarga, atingiu Osni.

BOTAFOGO X OLARIA.
Local: General Severiano.
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (bom).
Renda: 33.105,50.
Preliminar: Botafogo 3x1.
Quadros: Botafogo — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geraldo, Bravo, Zezinho e Braguinha.
Olaria — Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Lupércio, Lima, Ernesto, J. Alves e Cidinho.
1. tempo — Botafogo 1x0 (Zezinho aos 38 minutos).
Final — Botafogo 4x1 (Bravo aos 30 segundos; Bravo aos 2'; Lima aos 4' e Zezinho aos 44').

CANTO DO RIO X S. CRISTOVAO.
Local: Caio Martins.
Juiz: Sidney Jones (bom).
Renda: 11.945,00.
Preliminar: empate 1x1.
Quadros: Canto do Rio — Marujo; Cosme e Garcia; Edésio, Delson e Herbert; Miltinho, Almir, Jaime, Emanuel e Jairo. S. Cristovão — Luiz; Laerte e Mancelzinho; Indio, Bulau e Ney; Carlinhos, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Décio.
1.º tempo — empate 0x0.
Final — Canto do Rio 2x0 (Miltinho aos 13 e 17 minutos).

Jôgo — Vasco x Bonsucesso
Local — Estádio Maracanã (sábado à noite)
Juiz — Deackens. Bom
Preliminar — Vasco 5 x 1

Quadros: VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Alfredo, Edmur, Ipojucan e Chico.

BONSUCESSO — Ari; Urubatão e Flávio; Garcia, Décio e Luzitano; Nicola, Wassil, Tião, Soca e Clicio.
Primeiro tempo — Vasco 3 x 0 (Edmur aos 14', Edmur aos 35', Ipojucan aos 38 minutos).
Final — Vasco 4 x 1 (Ipojucan aos 29', Wassil aos 35 minutos).

ESPELHO DA RODADA

O FLUMINENSE TEVE TUDO PARA VENCER, TUDO MENOS ZIZINHO

VENCEU o maior e o melhor dos gigantes: Zizinho. Nem as traves de Castilho puderam salvar o Fluminense do pior, da derrota que poderá ter sido fatal para as suas pretensões ao bi-campeonato.

Todos os "tabus" tricolores cairam. O Bangu — ou melhor, Zizinho — quis demonstrar que a história de que o Fluminense, no segundo tempo, coloca-se em vantagem no marcador e não perde mais não passava de conto da Carochinha.

Zizinho, outra vez, demonstrou que a arma de Bigode (fazendo "penalty" para Castilho defender) é boba e inoperante — incapaz totalmente de evitar que um craque como Zizinho assinale "goals" no Fluminense.

Em três jogadas o "Hércules" do Bangu passou o atestado de óbito ao Fluminense, assassinou todos os sonhos de bi-campeão dos adeptos do detentor da "Taça Olimpica". Três jogadas que traziam e exibiam, tôdas elas, a sua personalidade de craque. Três jogadas que acabaram sendo os três (da vitória) "goals" do Bangu, e dois dele próprio, Zizinho.

O Fluminense teve mais defesa e mais ataque. Castilho só foi realmente empenhado numa defesa difícil (de um chute de Nivio). A pressão do Fluminense sôbre o arco de Fernando foi muito maior, com mais volume e intensidade. O Fluminense apresentou uma defesa muito mais equilibrada e entrosada do que a do seu adversário. O Fluminense teve tudo isso. Mas não ganhou porque não tem — e ontem, especialmente, não teve — um Zizinho, com aquela classe e com o "fantasma" de seu nome. Para seu infortúnio, teve até um Quincas, soltando balão na hora de um "penalty", quando o jôgo estava em etapa decisiva, com 2 x 2 no "placard".

(Observador — NILTON RIBEIRO)

CASTIGO DURO DEMAIS

O Flamengo mereceu melhor sorte, em seu jôgo de sábado, com o América. Está certo, e não se pode contestar, que a vitória do América (2 x 1) tenha sido brilhante e convincente. Mas ninguém poderá negar que o Flamengo foi muito castigado pela sorte.

No primeiro tempo, por exemplo, o domínio do Flamengo sôbre o América era quase avassalador. Pois bem, bastou um cochilo de sua defesa, um rápido cochilo, para Leônidas abrir a contagem.

Quando Dequinha, dono absoluto, ditador respeitado no centro do campo, impulsionava os seus companheiros ao ataque e ao arco de Osny, Leoni fêz aquela esquisitice, desferindo um petardo contra o seu próprio goleiro, marcando, contra o seu quadro, o segundo (e decisivo) "goal" para o América.

No segundo tempo, o Flamengo, graças à sua boa linha intermediária, fartou-se de ameaçar o último reduto, de forçar a muralha americana — sem nada conseguir, principalmente pelo excesso de tramas e passes de seus atacantes — justamente o defeito que mais Flávio Costa condenava e procurava corrigir na linha de ataque rubro-negra.

Como se não fosse suficiente, Pavão perdeu ainda aquêle "penalty", chutando duas vêzes em cima de Osny, acabando ainda expulso, por carregar deslealmente, visivelmente irritado, sôbre o goleiro americano depois dêsses dois fiascos.

(Observador: MARIO JOSÉ)

MAIS LONGE DA LANTERNA

O Canto do Rio não precisou se esforçar muito para derrotar o S. Cristovão por 2 a 0, na peleja travada na tarde de ontem, no Caio Martins.

Com a vitória de ontem, segunda neste Campeonato, os niteroienses afastaram-se ainda mais da lanterna, deixando os alvos com o último pôsto praticamente assegurado.

Lutando com mais fibra que o adversário e apresentando um trabalho de conjunto melhor, não foi muito difícil para o Canto do Rio chegar até o tirunfo. Embora atuando com dez homens no segundo tempo, pois Cosme contundiu-se e passou para a extrema, soube explorar bem as falhas do conjunto alvo e marcar, em três minutos, os dois tentos que lhe garantiram a vitória.

O S. Cristovão, se bem que iniciasse a partida com muita disposição, entregou-se completamente após o segundo tento dos niteroienses, contribuindo dessa forma para que os defensores alvi-celestes se desinteressassem pelo marcador.

(Observador: Lúcio Guimarães).

DESCANSO PARA O LÍDER

Jogando descansado, o Vasco derrotou o Bonsucesso na noite de sábado, por 4x1, mantendo assim a sua posição de líder do certame.

Começou o Bonsucesso correndo muito, lutando bastante, porém sem nenhum resultado positivo, de vez que todo o seu trabalho era superado pela maior classe, pela maior homogeneidade do conjunto cruzmaltino.

Perderam os rubro-anis duas chances para marcar, talvez pela falta de cancha de seus atacantes.

No periodo derradeiro, os leopoldinenses passaram o jogar mais ordenadamente que na etapa final. Mesmo assim, apesar do grande esfôrço dos defensores do grêmio de Teixeira de Castro para diminuir a diferença no marcador que já assinalava 3x0 pró Vasco, êste era mais senhor da situação. Era o dono do campo. Despreocupado. Calmos, os cruzmaltinos jogavam como queriam.

(Observador: Waldyr Figueiredo)

Hostilizado Flávio pela torcida do Vasco da Gama

Flávio Costa foi hostilizado pela torcida do Vasco, durante a peleja da noite de sábado com o Bonsucesso.

O BRADO DOS VASCAINOS

Encontrava-se o ex-treinador do Flamengo e futuro do Vasco nas cadeiras perpétuas, em companhia de amigos, entre os quais o sr. Armando Vieira de Castro — paredro vascaino —, quando a torcida cruzmaltina concentrada à sua direita, inclusive com banda de música, veio a descobri-lo. Começaram, então, as hostilidades. Em côro, acompanhados pelos instrumentos, os torcedores da arquibancada cantavam: "Flávio fora.. Queremos Gentil". Isso repetidas vezes.

OVACIONADO GENTIL

Com a entrada do quadro do Vasco no gramado, repetiu-se o estribilho. Foi quando apareceu na boca do túnel o técnico Gentil Cardoso. A torcida prorrompeu em palmas e novamente cantou o "Queremos Gentil". O técnico vascaino virou-se para a arquibancada, tirou o bonezinho, abriu-se num largo sorriso e agradeceu à multidão. Flávio encolhera-se na cadeira e só por muito custo permitiu que um fotógrafo batesse a chapa.

O BOTAFOGO DESENCABULOU

Jogando, surpreendentemente, com muito desembaraço, o quadro do Botafogo — que vem de exibições completamente apagadas — derrotou com certa facilidade o Olaria por 4x1 no prélio de ontem, à tarde, em General Severiano.

Embora ambos estivessem de há muito sem esperanças para a conquista do título, havia um certo interêsse pela vitória, visto que disputavam o quinto pôsto da tábua de colocação.

A partida, a principio, chegou a dar a impressão de que se transformaria numa autêntica tourada, porque os jogadores se atiravam à luta com muita rispidez, cometendo faltas violentas, algumas das quais de expulsão. Entretanto, a energia do árbitro Carlos de Oliveira Monteiro serenou os ânimos e a peleja pôde então ter um transcurso calmo.

Com um Santos — que retornava ao time — atuando com aquela sua conhecida classe na defesa e um Rubem Bravo dando uma bela exibição no ataque, o alvi-negro não precisou jogar o que sabia para derrotar o Olaria e alijá-lo da quinta colocação. Uma vitória merecida, que premiou o melhor quadro em campo.

(Observador: Arthur Parahyba).

Possível a vinda do Rosario Central

BUENOS AIRES, 3 (A.F.P.) — As autoridades do Clube Rosário Central estudam atualmente uma proposta para que a equipe superior de futebol do clube atue no Brasil. Existe um ambiente favoravel, o que permite antecipar que a proposta será possivelmente aceita.

A GRANDE BARREIRA

Osny, mais uma vez, foi a grande barreira que o América contrapôs às ofensivas do Flamengo. Aqui, em curioso lance, apanha a bola entre Hermes e Oswaldinho. Indio (à direita) e Edson (à esquerda) estão na expectativa

NÃO HA' DUVIDAS: ZIZINHO GANHOU O FLUMINENSE. Com a sua categoria, com os seus inesgotáveis recursos, foi o homem que, ontem, pouco menos que só, impôs-se ao quadro que chegou a ser o favorito de muitos na luta pelo titulo de campeão de 1952. E não foi apenas armando, lutando, desbravando e organizando que levou o seu time à vitória. Converteu também em tentos a sua colaboração para o triunfo. Um, conseguiu-o de "penalty" — um "penalty" cobrado com classe, que não deu oportunidade a Castilho para defender. O outro "goal" veio de uma grande jogada pessoal. Depois de receber de Menezes, Zizinho invadiu a área, superando 3 adversários até chegar à marca do "penalty". Daí, então, arrematou rasteiro, no canto direito, não dando qualquer oportunidade de defesa ao goleiro. Nas fotos, flagrantes das conquistas dos dois tentos.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — N. 926 — SEGUNDA-FEIRA — 5 DE JANEIRO DE 1953

COMBATENDO A FEBRE AMARELA SILVESTRE

Situação no interior de S. Paulo - Em Presidente Prudente o diretor do SNFA - Tifo americano

O PRESIDENTE da República, depois de ouvir do professor Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde, a exata situação do surto de febre amarela silvestre, no interior de S. Paulo, determinou a mobilização de todos os recursos disponíveis para o combate ao mal. O sr. Waldemar Antunes, diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela, transferiu-se sábado para Presidente Prudente.

VACINAÇÃO

Nas zonas urbana e suburbana dessa cidade nenhum caso se registrou. Quando da campanha de vacinação antiamarílica de 1952, ao sul do Tietê, Presidente Prudente recebeu 20.567 imunizações, das ...... 1.891.026 feitas.

Ali trabalham hoje 14 turmas de vacinação, estando 16 no Norte do Paraná.

TIFO AMERICANO

Além de intensificar o programa de vacinação antiamarílica nas regiões rurais, o govêrno se mantém vigilante em atender ao recente surto de tifo americano na região Paraná-S. Paulo, sem enfraquecer as medidas imunizantes em execução nos Estados de Minas e Rio de Janeiro, em cujas áreas florestais existe ameaça de agressão sezonal da doença.



DE GAULLE
Herói da resistência francesa

EVOCANDO UMA DAS TRAGEDIAS DA ULTIMA GUERRA MUNDIAL

Vão ser julgados os responsáveis pelo massacre da aldeia francesa de Oradour — Detalhes do dia trágico de 10 de junho de 1944 — Vinte e um acusados, todos oficiais inferioers

BORDEAUX. — Vai ser evocada, a partir do dia 12, uma das mais terríveis tragédias da última guerra, que, em alguns instantes, causou 642 mortes e transformou em ruínas sangrentas a aldeia de Oradour-sur-Glane, no centro da França.

Vinte e um acusados, apenas, (todos oficiais inferiores) responderão, perante o Tribunal Militar permanente desta cidade, pelo impiedoso massacre de Oradour. O processo durará, pelo menos, três semanas.

Sangue e fogo

Foi a 10 de junho de 1944 que a aprazível aldeia de Limousin, ridente e verde às margens do Glane, devia entrar tràgicamente para a história, inscrevendo seu nome em letras de sangue e fogo, no martirológio da ocupação.

Naquele dia, às primeiras horas da tarde, quando tudo respirava calma e quietude, na aldeia e nos campos que a cercam, uma coluna inimiga cercou a localidade e as fazendas vizinhas, impedindo a saída de quem quer que fôsse. A população foi reunida na praça da feira, e dividida em dois grupos, homens, de um lado, mulheres e crianças de outro.

Morticínio

O grupo dos homens foi encerrado em três granjas, duas garagens e um hangar. Foram abatidos a golpes de metralhadoras, liquidando-se ali mesmo os feridos, e recobrindo de palha os cadáveres, os assaltantes atearam-lhes fogo. Vinte homens sòmente conseguiram escapar a êsse inferno. Caindo ao chão, como mortos, à primeira rajada, conseguiram escapar aos tiros e livrando-se depois do fogo sob o escudo dos cadáveres de seus companheiros, conseguiram alcançar o campo, onde se esconderam até o cair da noite.

Mulheres e crianças

Mulheres e crianças foram encerradas na igreja, onde seus algozes puseram a funcionar uma máquina infernal, que desprendia gases sufocantes.

As infelizes vítimas tentando escapar à asfixia, precipitaram-se para a sacristia, sendo ali massacradas ou voltando à nave central, onde continuou a matança. Finalmente, os alemães puseram fogo ao prédio. Sòmente uma mulher, que saltou para fora por um vitral, conseguiu dissimular-se aos olhos dos ferozes assaltantes e escapar ao massacre. Salvou-se ainda uma criança de oito anos, pequeno loreno refugiado, que fugira, amedrontado, à aproximação do inimigo.

Fogo

Os alemães terminaram sua obra de destruição incendiando tôdas as casas da aldeia. Quando enfim se retiraram, Oradour não era mais do que um amontoado de cadáveres e escombros calcinados. Assim pereceram centenas de pessoas, 642 oficialmente identificadas, entre as quais 246 crianças. Foram encontrados doentes queimados em seus leitos, um poço quase cheio de cadáveres, restos humanos numa padaria, quebrado o tabernáculo da Igreja e desaparecidos os Cibórios ...

Êste o drama. E seus autores?

Os assassinos

A coluna alemã compunha-se da 3.ª Companhia do 1.º Batalhão do 4.º Regimento Blindado, denominado Regimento "Der Fuehrer" e de elementos do Estado Maior do batalhão. Era comandada, a companhia, pelo capitão Otto Kahn, que ordenou o massacre e o 1.º Batalhão, pelo comandante Dickman, que tomou a iniciativa. Esta unidade pertencia à 2.ª Divisão Blindada "SS" do Reich, colocada sob as ordens do general Lammerding que, aquartelado no sudeste até o dia do desembarque aliado, tinha recebido ordem de alcançar a frente da Normândia. O capitão Kahn desapareceu ou está fugido e o comandante Dickman pereceu na batalha das Ardennes. (AFP).

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

O AUTOR SE EXPLICA

"Como fiz os meus estudos"

MINHA vida começou a 1.º de maio de 1908. Depois, pela fôrça das coisas, ela continua.

Minha mãe ensinava há nove anos, quando nasci. Ensinou ainda até 1949. Em recompensa pelos seus serviços, o vigário lhe ofereceu um despertador, em nome de tôda a aldeia. Assim, após cinquenta anos de trabalho em salas onde não havia água, nem eletricidade, — mas, em compensação, gerações inteiras de baratas, moscas e mosquitos, — minha mãe passa o tempo à espera de que o Estado queira levar em conta o seu requerimento de pensão, e a ouvir o tiquetaque do despertador.

Meu pai tinha paixão pelas máquinas, por tôda espécie de máquinas, desde as ceifadeiras até os gramofones. Sempre usou um bigode grosso e farto, muito parecido com o que eu uso hoje. Que bigode bonito! Mas de uns tempos para cá já não se interessa tanto pelas coisas. Lê, ainda, os jornais. Lê também o que escrevo. Mas não gosta do meu modo de escrever nem de pensar.

Nos seus grandes dias, meu pai era um homem brilhantíssimo. Fez a volta à Itália de automóvel, no tempo em que as pessoas se deslocavam de uma cidade a outra, só para ver êsse engenho do demo que andava sòzinho. A única lembrança que me resta dêsses antigos esplendores é a de uma buzina de automóvel daquela espécie que tem uma pêra de borracha que a gente aperta. Meu pai chegou a pendurá-la à cabeceira da cama e a fazia mugir, de vez em quando. Principalmente no verão.

Tenho também um irmão, mas empenhamo-nos, há dias, numa discussão e prefiro não falar dêle. Além disso, tenho uma motocicleta de quatro cilindros, um automóvel de seis e uma mulher com dois filhos.

Meus pais haviam resolvido que eu seria engenheiro naval; daí ter-me formado em direito. Meus professores não me fizeram caprichar no desenho; eis porque fiz carreira no cartaz e na caricatura. Levei, enfim, o espírito de contradição a ponto de fazer escultura em madeira e cenários de teatro.

Tudo bobagem! Para arranjar uma ocupação, empreguei-me como porteiro numa refinaria e como vigia num parque de bicicletas. Depois, como não conhecia música, comecei a dar aos amigos lições de bandolim. Afinal, tornei-me professor num internato e, quando do recenseamento, obtive excelente certificado nesse novo ramo; por isto consegui, sem nenhuma dificuldade, um emprêgo de revisor num jornal. Para completar o meu salário, escrevi histórias de interêsse puramente local. Meu jornal me dava um dia de folga, e êsse dia era o domingo; como a revista semanal saía na segunda-feira, tornei-me seu redator-chefe. Para me assegurar de todos os artigos a tempo para a impressão, escrevia três quartas partes da matéria a ser publicada.

Um belo dia, tomei o trem e fui para Milão. Consegui infiltrar-me entre os colaboradores do "Bertoldo", o grande magazine humorístico; mas tive de renunciar a escrever; só me permitiram desenhar. Aproveitei-me da situação para desenhar em branco sôbre fundo negro, o que criava vastas zonas de depressão na revista.

Nasci em Parma, à beira do rio Pó. Nêsse lugar, temos todos a cabeça dura. Cheguei, por isto, a redator-chefe do "Bertoldo". Foi nêsse magazine que Saul Steinberg fez os seus primeiros desenhos quando ainda estudava arquitetura em Milão. Ficou no jornal até partir para a América do Norte.

Por motivos alheios à minha vontade, estourou a guerra. Tomei um pileque danado em 1942 porque meu irmão desapareceu na Rússia e não pude obter qualquer informação sôbre êle. Naquela noite percorri tôdas as ruas de Milão, de ponta a ponta, de um lado a outro, e gritei coisas que encheram várias folhas de papel almaço, formato ofício, segundo apurei na delegacia, na manhã seguinte. Gente que não acabava mais intercedeu em meu favor; e fui solto. Mas a polícia queria tirar-me de circulação — e fui mobilizado. Quando caiu o fascismo, a 9 de setembro, fui preso — desta vez pelos alemães — em Alessandria, no norte da Itália.

Como não tinha vontade de trabalhar para êles, enviaram-me para um campo de concentração na Polônia. Conheci vários campos, até abril de 1945, data em que me devolveram à Itália: os inglêses me libertaram.

O tempo da prisão foi o período mais ativo da minha vida. Tinha de fazer tôda espécie de coisas para continuar vivo e consegui plenamente fazê-las, impondo-me um programa que posso resumir dêste modo: "Não morrerei, nem que me matem". Não é assim tão fácil, quando se está reduzido a cinquenta quilos de pêso, incluindo pulgas, piolhos, percevejos, fome e melancolia.

Quando voltei à Itália, constatei que muitas coisas estavam mudadas, principalmente os italianos, e passei muito tempo tentando verificar se era para melhor ou para pior. Afinal, descobri que não haviam mudado coisa nenhuma. Esta constatação me deixou tão deprimido que me fechei em casa.

Pouco tempo depois, um novo jornal chamado "Cândido" fundou-se em Milão e fui seu colaborador. Com isto vi-me, de repente, mergulhado na política até o pescoço, embora fôsse então o que sempre fui, um independente. O jornal aprecia muito a minha colaboração: com certeza porque eu sou o redator-chefe.

Há alguns meses, o sr. Palmiro Togliatti perdeu o sangue-frio durante um discurso e chamou de "tríplice idiota" o jornalista italiano que criou o personagem de três narinas. O tríplice idiota sou eu. E a referência do sr. Togliatti consagrou-me grande jornalista político. O homem das três narinas é agora famoso na Itália, e fui eu quem o criou. Posso gabar-me disto porque não e pequena a façanha de caracterizar um comunista apenas com um traço (isto é, colocando-lhe em baixo do nariz três narinas em vez de duas), e êsse traço teve êxito.

E por que haveria de ser modesto? Tudo o que escrevi e desenhei nos dias que precederam às eleições, teve êxito. Posso provar. Conservo, na minha mansarda, um maço de recortes de jornal que me atiram na lama. Quem quiser saber mais, pode vir ler êsses recortes.

As histórias de "Dom Camilo" tiveram grande êxito na Itália e o volume está na sua 14.ª edição. Muita gente escreveu artigos sôbre Dom Camilo e muitos me mandaram cartas sôbre essa ou aquela história. Por isto mesmo sinto-me agora um tanto confuso e ficaria muito embaraçado se tivesse de formular um julgamento. Atrás dessas histórias, existe a minha casa. Parma, a planície de Emília ao longo do Pó, onde a paixão política se exaspera, mas onde o povo continua sedutor, generoso, hospitaleiro e sempre bem humorado. Isto viria do sol, um sol terrível que bate duro no crânio durante o verão, ou do nevoeiro, uma névoa espêssa que pesa, agreste, no inverno?

Estas histórias são tão verdadeiras quanto a vida, tão verdadeiras que às vêzes se repetem de fato, depois que as escrevi e as leio no jornal.

Na verdade, os fatos superam a imaginação. Escrevi, um dia, uma história cujo herói era o meu comunista Peppone. Peppone, estava, então, num comício político quando passou um avião e jogou panfletos anticomunistas. Peppone zangou-se, agarrou uma metralhadora portátil — mas não chegou a atirar. "E' fantástico demais!" Murmurei ao escrevê-la. Alguns meses depois, em Spilinberg, os comunistas atiraram contra um avião que distribuía boletins, e chegaram a derrubá-lo.

Nada mais tenho a dizer sôbre Dom Camilo. Não se pode esperar que um pobre sujeito compreenda um livro depois de tanto esfôrço para escrevê-lo.

Tenho 1 metro e 78 de altura e escrevi, ao todo, oito livros. Fiz também um filme que se chama "Gente assim" e que está distribuído por tôda a Itália. Há muita gente que gosta de cinema. Outros, não. Quanto a mim, o cinema me deixa indiferente. Muitas coisas me deixam indiferente, agora, na vida. Mas a culpa não é minha. E' da guerra. A guerra destruiu muita coisa em nós. Vimos mortos demais — e vivos demais. Além de medir 1 metro e 78, tenho a cabeça cheia de cabelos.

AMANHÃ: O pequeno mundo

Casos de Polícia

A HISTÓRIA QUE VOCÊS VÃO LER É VERÍDICA. OS NOMES FORAM MUDADOS PARA PROTEGER OS INOCENTES —

"ERA QUINTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO. FAZIA CALOR. FAZIAMOS A VIGILÂNCIA DIURNA DO DEPARTAMENTO DE NARCÓTICOS. MEU COMPANHEIRO É FRANK SMITH. O CHEFE É O CAPITÃO KEARNEY."

"MEU NOME É JOE FRIDAY."

"ERAM 10.47 DA MANHÃ, QUANDO CHEGAMOS À ESQUINA DE PRIMROSE E SANTA MONICA... CASO PARA AMBULÂNCIA."

nossa mensagem

Colocado no centro convergente de diversas atividades que na forma plástica da Propaganda encontram a fôrça exata de expressão junto aos mercados consumidores, VOGA PUBLICIDADE que sente, pensa, vive e realiza a solução prática e própria de cada problema de seus clientes, apura continuamente uma experiência de quase todos os fatores de nossos meios econômicos e financeiros, numa associação perfeita que a identifica com os interêsses de tôdas as nossas fôrças produtoras. Na decorrência dessa identidade e no limiar de 1953, VOGA PUBLICIDADE envia seus votos de Prosperidade a todos os seus clientes, extensivos ao Comércio e à Indústria em geral, desejando-lhes uma expansão progressiva que nos dê saldos no exterior e mercado firme interno, sem restrições cambiais, sem óbices ao desenvolvimento natural do livre empreendimento, numa oportunidade ampla de aumentarem a riqueza nacional da qual participam tôdas as classes através dos benefícios da maior distribuição de utilidades, estabilidade econômica e participação no giro da moeda. Que a Lavoura e a Pecuária, da mesma forma, incrementem suas riquezas, e tôdas as nossas fôrças produtoras desenvolvam seus recursos, utilizando a PROPAGANDA, esta grande CRIADORA DE MERCADOS que soluciona sempre os problemas da produção, restabelecendo o equilíbrio entre a Oferta e a Procura. Esta, a NÔSSA MENSAGEM, endereçada a todos os homens que, no trabalho produtivo de suas tarefas, nos Palácios da Administração Pública, nos escritórios das grandes emprêsas, nos campos e nas fábricas, realizam, dia a dia, a grandeza econômica e a prosperidade do Brasil!

VOGA PUBLICIDADE LTDA.